



353.98164  
M 548





EXERCÍCIO DE 1939

GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA	
SEÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS	
BIBLIOTECA	
Nº 1189	Data 21.9.1940

14.3.1941

## RELATÓRIO

APRESENTADO AO EXMO. SR.  
PRESIDENTE DA REPÚBLICA,  
PELO DR. NERÊU RAMOS,  
INTERVENTOR FEDERAL NO  
ESTADO DE SANTA CATARINA.

281147



Senhor Presidente da República,

Tenho a honra de apresentar a vossa excelência o relatório dos negócios públicos do Estado durante o exercício de 1939.

Por êle verá vossa excelência que hei procurado corresponder à sua honrosa confiança, dedicando à solução dos problemas catarinenses atividade indormida e vigilante.

O Estado novo, por isso que "associou à força o direito, à ordem a justiça, à autoridade a humanidade", pôs na mão dos governantes elementos poderosos de ação realizadora e de êxito. Aproveitá-los, é o que hei envidado fazer.



**SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA**



## EDUCAÇÃO POPULAR

Por ser êsse o problema fundamental da nacionalidade, consagra-lhe o govêrno a maior e mais desvelada atenção.

Dizem claramente do esforço das administrações catarinenses. no sentido do maior e melhor desenvolvimento da educação popular, as dotações orçamentárias que lhe vem sendo atribuídas.

Ei-las nos últimos anos:

Anos	Orçamento	Verba	Percentagem
1929	17.000:000\$000	2.184:992\$000	12,8%
1930	18.500:000\$000	2.505:388\$000	13,5%
1931	18.350:000\$000	2.883:044\$000	15,7%
1932	18.000:000\$000	2.917:840\$000	16,2%
1933	18.000:000\$000	2.945:640\$000	16,3%
1934	18.000:000\$000	3.670:486\$000	20,3%
1935	18.880:000\$000	4.428:304\$000	23,5%
1936	21.900:116\$100	5.263:352\$000	24,03%
1937	25.581:305\$100	6.278:810\$000	24,5%
1938	31.500:000\$000	6.684:492\$000	21,2%
1939	38.924:944\$000	7.862:732\$000	20,2%
1940	40.212:673\$300	8.383:140\$000	20,8%

Cumpre acentuar ainda que essas cifras não incluem as despesas com a construção, reconstrução e aparelhamento de edifícios escolares, as quais, custeadas pela verba de obras públicas, elevaram-se no último exercício a 1.404:098\$400.

No que concerne ao ensino primário, registrou o exercício findo os seguintes algarismos reconfortantes:

### a) Matrícula geral

Jardins de infância .....	1.088
Escolas isoladas .....	98.032
Grupos escolares .....	25.957
Cursos complementares .....	3.082

### b) Unidades escolares

Grupos	{	estaduais ....	56
		municipais ....	1
		particulares ...	36

Escolas isoladas	{	estaduais . . . . .	1123
		municipais . . . . .	1047
		particulares . . . . .	37
Cursos complementares	{	estaduais . . . . .	36
		municipais . . . . .	0
		particulares . . . . .	13

Confrontados êsses números com os do ano anterior, verificar-se-á para logo o aumento das unidades escolares oficiais e o decréscimo das particulares. E' que destas, muitas não hão podido adaptar-se às leis de nacionalização do ensino, em cuja rigorosa observância se têm esmerado os poderes públicos do Estado e dos Municípios.

Anexos aos principais grupos funcionam cursos complementares de dois anos. Destinam-se, como lhes insinua a denominação, a completar o ensino ministrado naqueles estabelecimentos.

Corresponde o programa dêsses Cursos aos dos dois primeiros anos ginasiais.

### UNIDADES ESCOLARES

Os quadros estatísticos que se vão lêr, organizados pela sub-diretoria de cultura e divulgação do Departamento de educação, mostram a distribuição das unidades escolares pelos 44 municípios catarinenses:

#### a) Estaduais

MUNICÍPIOS	Escolas Isoladas	Grupos Escolares	Cursos Compl.	TOTAL
1 Araranguá . . . . .	40	1	1	42
2 Biguassú . . . . .	31	1	1	33
3 Blumenau . . . . .	30	1	1	32
4 Bom Retiro . . . . .	29	1	—	30
5 Brusque . . . . .	27	1	1	29
6 Caçador . . . . .	14	1	1	16
7 Camboriú . . . . .	13	1	—	14
8 Campo Alegre . . . . .	10	1	—	11
9 Campos Novos . . . . .	13	4	1	18
10 Canoinhas . . . . .	34	2	1	37
11 Concórdia . . . . .	13	—	—	13
12 Cresciúma . . . . .	29	1	1	31
13 Cruzeiro . . . . .	20	1	—	21
14 Curitiba . . . . .	15	1	—	16
15 Florianópolis . . . . .	47	6	3	56
16 Gaspar . . . . .	15	1	1	17
17 Hamônia . . . . .	30	1	—	31

MUNICÍPIOS	Escolas Isoladas	Grupos Escolares	Cursos Compl.	TOTAL
18 Imaruí .....	22	—	—	22
19 Indaial .....	21	1	1	23
20 Itaiópolis .....	22	—	—	22
21 Itajaí .....	35	2	1	38
22 Jaguaruna .....	7	—	—	7
23 Jaraguá .....	29	1	1	31
24 Joinvile .....	29	4	2	35
25 Lages .....	50	2	—	52
26 Laguna .....	31	3	2	36
27 Mafra .....	26	1	1	28
28 Nova Trento .....	18	—	—	18
29 Orleans .....	20	1	1	22
30 Palhoça .....	64	1	1	66
31 Paratí .....	16	—	—	16
32 Pôrto Bélo .....	13	—	—	13
33 Pôrto União .....	18	2	2	22
34 Rio do Sul .....	38	1	1	40
35 Rodeio .....	15	—	—	15
36 São Bento .....	15	2	2	19
37 São Francisco .....	13	1	1	15
38 São Joaquim .....	12	1	1	14
39 São José .....	31	2	2	35
40 Tijucas .....	41	1	1	43
41 Timbó .....	8	1	1	10
42 Tubarão .....	44	2	1	47
43 Urussanga .....	29	2	2	33
44 Xapecó .....	46	—	—	46
TOTAL .....	1.123	56	36	1.215

Houve, em relação ao ano de 1938, o acréscimo de 103 escolas isoladas e três grupos escolares. Foram êstes os denominados Olavo Bilac, Correia Pinto e General Osório, respectivamente nas vilas de Pedreira, Painél e Três Barras, dos municípios de Joinvile, Lages e Canoinhas.

No ano corrente estão funcionando mais os grupos Carlos Gomes, Getúlio Vargas, José Bonifácio e Teresa Ramos, respectivamente na cidade de Imaruí e nas vilas de Saco dos Limões, Rio do Testo e Hansa, dos municípios de Florianópolis, Blumenau e Jaraguá.

Para todos foram construídos prédios apropriados.

Na cidade de Joinvile foi ainda construído o grupo Rui Barbosa, em substituição a um que ali funcionava em próprio municipal acanhado e sem as necessárias condições pedagógicas e higie-

nicas. Na cidade de Cresciúma o grupo Prof. Lapagesse, que funcionava igualmente em prédio municipal. Em Biguassú o grupo José Brasilício, que funcionava em casa adaptada e da qual só se puderam, na reconstrução, aproveitar três salas.

Estão em construção para funcionarem no próximo ano, por conta do auxílio de 1.500:000\$000 concedido pelo governo da União, grupos escolares nas cidades de Blumenau, Bom Retiro, Urussanga, e nas vilas de Getúlio Vargas, Santo Amaro e Bananal, dos municípios de Hamônia, Palhoça e Joinville.

A atual administração do Estado criou 315 escolas isoladas.

b) Municipais

MUNICÍPIOS	Escolas	Grupos	Cursos	TOTAL
	Isoladas	Escolares	Compl.	
1 Araranguá .....	52	—	—	52
2 Biguassú .....	1	—	—	1
3 Blumenau .....	36	1	—	37
4 Bom Retiro .....	36	—	—	36
5 Brusque .....	14	—	—	14
6 Caçador .....	32	—	—	32
7 Camboriú .....	5	—	—	5
8 Campo Alegre .....	—	—	—	—
9 Campos Novos .....	79	—	—	79
10 Canoinhas .....	22	—	—	22
11 Concórdia .....	35	—	—	35
12 Cresciúma .....	20	—	—	20
13 Cruzeiro .....	49	—	—	49
14 Curitibaanos .....	8	—	—	8
15 Florianópolis .....	25	—	—	25
16 Gaspar .....	11	—	—	11
17 Hamônia .....	12	—	—	12
18 Imaruí .....	7	—	—	7
19 Indaial .....	10	—	—	10
20 Itaiópolis .....	10	—	—	10
21 Itajaí .....	65	—	—	65
22 Jaguaruna .....	12	—	—	12
23 Jaraguá .....	13	—	—	13
24 Joinville .....	44	—	—	44
25 Lages .....	39	—	—	39
26 Laguna .....	18	—	—	18
27 Mafra .....	16	—	—	16
28 Nova Trento .....	12	—	—	12
29 Orleans .....	25	—	—	25
30 Palhoça .....	15	—	—	15
31 Paratf .....	8	—	—	8



MUNICÍPIOS	Escolas Isoladas	Grupos Escolares	Cursos Compl.	TOTAL
32 Pôrto Bêlo .....	1	—	—	1
33 Pôrto União .....	21	—	—	21
34 Rio do Sul .....	65	—	—	65
35 Rodeio .....	29	—	—	29
36 São Bento .....	5	—	—	5
37 São Francisco .....	22	—	—	22
38 São Joaquim .....	11	—	—	11
39 São José .....	10	—	—	10
40 Tijucas .....	19	—	—	19
41 Timbó .....	25	—	—	25
42 Tubarão .....	56	—	—	56
43 Urussanga .....	17	—	—	17
44 Xapecó .....	35	—	—	35
<b>TOTAL .....</b>	<b>1.047</b>	<b>1</b>	<b>—</b>	<b>1.048</b>

Em 1938 os municípios mantiveram 709 escolas isoladas. O seu número subiu no ano passado a 1.047, expressando o acréscimo de 338, que bem revela o cuidado dispensado ao ensino pelas administrações municipais.

As escolas isoladas são ainda no interior do nosso país mal necessário, já pela pouca densidade de sua população, já pela escassês de recursos financeiros da maioria das suas unidades federativas, já pela falta de professores habilitados para outro genero de escola.

Indispensável é, entretanto, que os govêrnos não poupem esforços para eliminarem quanto antes das cidades e vilas essas escolas, substituindo-as por grupos apropriados às diversas regiões.

Essa tem sido e continuará a ser a orientação da atual administração do Estado.

### c) Particulares

MUNICÍPIOS	Escolas Isoladas	Grupos Escolares	Cursos Compl.	Jardins de Infância	TOTAL
1 Araranguá. ....	—	—	—	—	—
2 Biguassú .....	—	—	—	—	—
3 Blumenau .....	4	2	1	2	9
4 Bom Retiro .....	1	—	1	—	2
5 Brusque .....	2	2	2	2	8
6 Caçador .....	1	1	—	—	2
7 Camboriú .....	—	—	—	—	—
8 Campo Alegre ...	—	—	—	—	—
9 Campos Novos ...	1	1	—	—	2

MUNICÍPIOS	Escolas Isoladas	Grupos Escolares	Cursos Compl.	Jardins de Infância	TOTAL
10 Canoinhas .....	3	2	—	1	6
11 Concórdia .....	—	1	—	—	1
12 Cresciúma .....	—	1	—	—	1
13 Cruzeiro .....	1	—	—	—	1
14 Curitibaanos .....	—	—	—	—	—
15 Florianópolis ....	8	4	—	2	14
16 Gaspar .....	1	1	—	1	3
17 Hamônia .....	—	—	—	—	—
18 Imaruí .....	—	1	—	—	1
19 Indaial .....	—	—	—	—	—
20 Itaiópolis .....	2	2	—	—	4
21 Itajaí .....	—	1	1	1	3
22 Jaguaruna .....	—	—	—	—	—
23 Jaraguá .....	—	2	2	1	5
24 Joinville .....	1	2	1	1	5
25 Lages .....	2	3	1	1	7
26 Laguna .....	2	1	1	—	4
27 Mafra .....	1	—	—	—	1
28 Nova Trento ....	1	1	—	—	2
29 Orleans .....	—	—	—	—	—
30 Palhoça .....	—	—	—	—	—
31 Parafí .....	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bêlo .....	—	—	—	—	—
33 Pôrto União .....	2	2	—	1	5
34 Rio do Sul .....	—	1	1	1	3
35 Rodeio .....	1	—	—	—	1
36 São Bento .....	—	1	—	1	2
37 São Francisco ...	1	1	1	1	4
38 São Joaquim ....	—	—	—	—	—
39 São José .....	1	—	—	—	1
40 Tijucas .....	—	1	1	—	2
41 Timbó .....	—	—	—	—	—
42 Tubarão .....	1	2	—	—	3
43 Urussanga .....	—	—	—	—	—
44 Xapecó .....	—	—	—	—	—
TOTAL .....	37	36	13	16	102

O Departamento de Educação, por intermédio da Inspetoria geral de escolas particulares e nacionalização do ensino, exerce sobre essas unidades escolares fiscalização ativa e constante, de modo que não possam burlar as leis brasileiras e nem se afeiçoem, os que as frequentam, a tradições e à civilização doutros povos ou raças

Se houver continuidade de esforço e persistência, dentro em poucos anos a obra nacionalizadora empreendida no Estado colimar-se-á definitivamente os seus altos e patrióticos objetivos. Obra de educação e de readaptação não é por isso mesmo de resultados decisivos imediatos. Daí a necessidade de ser continuada cada vez com mais entusiasmo e com mais fé. Só assim se vencerá o bom combate.

Os quadros subseqüentes apontam, município por município, a matrícula, a frequência e a percentagem de aprovação das unidades escolares.

## I — CURSOS COMPLEMENTARES

### a) Estaduais

MUNICIPIOS	M A T R Í C U L A						F R E Q U Ê N C I A		
	G e r a l			E f e t i v a			Masc.	Fem.	Total
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total			
1 Araranguá. ....	27	31	58	23	26	49	23	27	50
2 Biguassú .....	15	43	58	12	39	51	13	38	51
3 Blumenau .....	62	31	93	48	30	78	45	27	72
4 Bom Retiro ....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5 Brusque .....	34	18	52	33	15	48	28	15	43
6 Caçador .....	53	24	77	53	24	77	48	21	69
7 Camboriú .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8 Campo Alegre ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9 Campos Novos ...	9	29	38	7	19	26	7	20	27
10 Canoinhas .....	25	23	48	19	16	35	19	16	35
11 Concórdia .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12 Cresciúma .....	24	33	57	9	24	33	15	26	41
13 Cruzeiro .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14 Curitibaanos ....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15 Florianópolis ....	177	220	397	152	181	333	138	171	309
16 Gaspar .....	27	15	42	24	12	36	23	12	35
17 Hamônia .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18 Imarú .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial .....	25	17	42	22	14	36	21	14	35
20 Itaiópolis .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21 Itajaí .....	88	105	193	77	97	174	75	91	166
22 Jaguaruna .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá .....	28	18	46	24	12	36	23	13	36
24 Joinville .....	80	97	177	77	97	174	67	91	158
25 Lages .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26 Laguna .....	60	90	150	50	69	119	45	64	109
27 Mafra .....	28	36	64	19	29	48	21	29	50
28 Nova Trento ....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29 Orleans .....	29	17	46	26	15	41	25	14	39
30 Palhoça .....	33	25	58	26	24	50	25	22	47

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	Gera l			E fet i va			Masc.	Fem.	Total
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total			
31 Paratí .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bêlo .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União .....	64	64	128	50	55	105	49	53	102
34 Rio do Sul .....	36	21	57	25	16	41	26	17	43
35 Rodeio .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento .....	45	38	83	41	32	73	41	35	76
37 São Francisco .....	41	34	75	34	26	60	33	24	57
38 São Joaquim .....	21	20	41	18	18	36	17	17	34
39 São José .....	78	89	167	60	79	139	63	74	137
40 Tijucas .....	44	46	90	36	39	75	36	38	74
41 Timbó .....	21	13	34	16	11	27	15	10	25
42 Tubarão .....	26	29	55	26	28	54	22	24	46
43 Urussanga .....	32	42	74	40	32	72	29	37	66
44 Xapecó .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL .....	1232	1268	2500	1047	1079	2126	992	1040	2032

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA E FETIVA			PROMOÇÕES			Percentagem de aprovação
	Masc.	Fem.	Total	1º Ano	2º Ano	Total	
1 Araranguá .....	23	26	49	26	13	39	80%
2 Biguassú .....	12	39	51	28	12	40	78%
3 Blumenau .....	48	30	78	19	11	30	38%
4 Bom Retiro .....	—	—	—	—	—	—	—
5 Brusque .....	33	15	48	21	8	29	60%
6 Caçador .....	53	24	77	22	7	29	38%
7 Camboriú .....	—	—	—	—	—	—	—
8 Campo Alegre .....	—	—	—	—	—	—	—
9 Campos Novos .....	7	19	26	7	3	10	38%
10 Canoinhas .....	19	16	35	20	8	28	80%
11 Concórdia .....	—	—	—	—	—	—	—
12 Crescuma .....	9	24	33	11	6	17	52%
13 Cruzeiro .....	—	—	—	—	—	—	—
14 Curitibaos .....	—	—	—	—	—	—	—
15 Florianópolis .....	152	181	333	78	32	110	33%
16 Gaspar .....	24	12	36	10	14	24	67%
17 Hamônia .....	—	—	—	—	—	—	—
18 Imaruí .....	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial .....	22	14	36	8	14	22	61%
20 Italópolis .....	—	—	—	—	—	—	—
21 Itajaí .....	77	97	174	57	17	74	43%
22 Jaguaruna .....	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá .....	24	12	36	13	5	18	50%
24 Joinvile .....	77	97	174	32	30	62	36%



MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	G e r a l			E f e t i v a			Masc.	Fem.	Total
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total			
18 Imaruí .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20 Itaiópolis .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21 Itajaí .....	28	49	77	23	45	68	24	43	67
22 Jaguaruna .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá .....	27	25	52	27	21	48	26	23	49
24 Joinville .....	39	48	87	35	43	78	35	42	77
25 Lages .....	—	52	52	—	42	42	—	40	40
26 Laguna .....	14	37	51	14	33	47	13	32	45
27 Mafra .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28 Nova Trento .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29 Orleans .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30 Palhoça .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31 Parafí .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bêlo .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34 Rio do Sul .....	6	17	23	5	13	18	4	13	17
35 Rodeio .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37 São Francisco .....	13	28	41	11	26	37	11	26	37
38 São Joaquim .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39 São José .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40 Tijucas .....	8	32	40	5	29	34	6	29	35
41 Timbó .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42 Tubarão .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
43 Urussanga .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44 Xapecó .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL .....	212	370	582	188	320	508	186	316	502

## II — GRUPOS ESCOLARES

### a) Estaduais

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	G e r a l			E f e t i v a			Masc.	Fem.	Total
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total			
1 Araranguá. ....	245	197	442	212	185	397	186	169	355
2 Biguassú .....	203	163	366	171	138	309	151	126	277
3 Blumenau .....	345	198	543	296	166	462	264	146	410
4 Bom Retiro .....	89	78	167	77	64	141	70	63	133
5 Brusque .....	191	121	312	184	112	296	161	101	262
6 Caçador .....	269	162	431	206	119	325	193	102	295
7 Camboriú .....	122	113	235	115	103	218	94	87	181
8 Campo Alegre ...	64	84	148	59	71	130	51	64	115

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	G e r a l			E f e t i v a			Masc.	Fem.	Total
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total			
9 Campos Novos ...	437	363	800	373	300	673	341	273	614
10 Canoinhas .....	449	337	786	385	270	655	347	247	594
11 Concórdia .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12 Crescúma .....	180	159	339	141	130	271	118	114	232
13 Cruzeiro .....	199	172	371	157	136	293	136	119	255
14 Curitibaanos .....	99	80	179	86	66	152	79	60	139
15 Florianópolis ....	1549	1210	2759	1363	1001	2364	1193	896	2089
16 Gaspar .....	146	108	254	119	94	213	112	84	196
17 Hamônia .....	132	123	255	118	98	216	107	95	202
18 Imaruf .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial .....	136	97	233	128	85	213	117	81	198
20 Itaiópolis .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21 Itajaí .....	431	311	742	398	282	680	364	258	622
22 Jaguaruna .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá .....	169	152	321	143	136	279	124	112	236
24 Joinvile .....	859	691	1550	780	609	1389	697	563	1260
25 Lages .....	265	184	449	201	157	358	183	134	317
26 Laguna .....	678	626	1304	574	552	1126	488	466	954
27 Mafra .....	282	244	526	240	222	462	219	200	419
28 Nova Trento ....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29 Orleans .....	124	114	238	106	101	207	98	89	187
30 Palhoça .....	135	140	275	117	123	240	101	102	203
31 Parati .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bélo .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União ....	379	276	655	309	225	534	278	212	490
34 Rio do Sul .....	194	129	323	154	97	251	144	95	239
35 Rodeio .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento .....	263	220	483	226	194	420	190	163	353
37 São Francisco ...	380	237	617	314	207	521	267	178	445
38 São Joaquim ....	137	140	277	96	114	210	82	103	185
39 São José .....	575	518	1093	475	446	921	424	385	809
40 Tijucas .....	235	149	384	200	131	331	169	115	284
41 Timbó .....	126	122	248	117	117	234	104	102	206
42 Tubarão .....	461	384	845	384	287	671	314	274	588
43 Urussanga .....	147	134	281	126	122	248	115	110	225
44 Xapecó .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL .....	10695	8536	19231	9150	7260	16410	8081	6488	14569

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA EFETIVA			PROMOÇÕES					Percentagem de aprovação
	Masc.	Fem.	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	
1 Araranguá ..	212	185	397	72	84	33	40	229	58%
2 Biguaçu ....	171	138	309	52	43	39	34	168	54%
3 Blumenau ...	296	166	462	74	78	69	69	290	63%

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA EFETIVA			PROMOÇÕES					Porcentagem — de — aprovação
	Masc.	Fem.	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	
4 Bom Retiro . . .	77	64	141	28	27	30	16	101	72%
5 Brusque . . . . .	184	112	296	38	69	42	43	192	65%
6 Caçador . . . . .	206	119	325	81	65	41	31	218	67%
7 Camboriú . . . . .	115	103	218	62	35	26	24	147	67%
8 Campo Alegre . . .	59	71	130	22	25	34	22	103	79%
9 Campos Novos . . .	373	300	673	165	162	97	67	491	73%
10 Canoinhas . . . . .	385	270	655	215	125	101	84	525	80%
11 Concórdia . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12 Cresciúma . . . . .	141	130	271	91	63	38	25	217	80%
13 Cruzeiro . . . . .	157	136	293	76	55	33	25	189	65%
14 Curitibaanos . . . .	86	66	152	23	18	25	14	80	53%
15 Florianópolis . . . .	1363	1001	2364	602	463	357	272	1694	72%
16 Gaspar . . . . .	119	94	213	70	54	39	24	187	88%
17 Hamônia . . . . .	118	98	216	54	41	37	19	151	70%
18 Imaruf . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial . . . . .	128	85	213	36	45	28	16	125	59%
20 Itaipópolis . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21 Itajai . . . . .	398	282	680	181	125	125	134	515	76%
22 Jaguaruna . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá . . . . .	143	136	279	44	61	45	24	174	62%
24 Joinville . . . . .	780	609	1389	360	289	239	166	1054	76%
25 Lages . . . . .	201	157	358	87	56	52	39	234	65%
26 Laguna . . . . .	574	552	1126	269	198	145	82	694	62%
27 Mafra . . . . .	240	222	462	120	86	78	35	319	69%
28 Nova Trento . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29 Orleans . . . . .	106	101	207	53	50	36	26	165	80%
30 Palhoça . . . . .	117	123	240	37	34	34	17	122	51%
31 Parati . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32 Pôrto Belo . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União . . . . .	309	225	534	126	107	89	73	395	74%
34 Rio do Sul . . . . .	154	97	251	37	41	36	31	145	58%
35 Rodeio . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento . . . . .	226	194	420	97	67	59	54	277	66%
37 São Francisco . . . . .	314	207	521	109	118	78	51	356	68%
38 São Joaquim . . . . .	96	114	210	37	43	10	22	112	53%
39 São José . . . . .	475	446	921	234	178	165	114	691	75%
40 Tijucas . . . . .	200	131	331	85	45	44	35	209	63%
41 Timbó . . . . .	117	117	234	59	52	23	9	143	61%
42 Tubarão . . . . .	384	287	671	187	143	108	90	528	79%
43 Urussanga . . . . .	126	122	248	42	36	36	32	146	59%
44 Xaçepó . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>9150</b>	<b>7260</b>	<b>16410</b>	<b>3875</b>	<b>3181</b>	<b>2471</b>	<b>1859</b>	<b>11386</b>	<b>69%</b>



Distribue-se como aqui vai a matrícula pelas classes e pelos anos de curso de cada grupo:

MUNICIPIOS	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	CL.	MAT.	CL.	MAT.	CL.	MAT.	CL.	MAT.
1 Araranguá .....	4	152	3	110	2	73	2	62
2 Biguassú .....	3	108	2	73	2	67	2	61
3 Blumenau .....	3	113	3	121	4	144	3	84
4 Bom Retiro .....	1	40	1	39	1	40	1	22
5 Brusque .....	2	88	2	91	2	64	2	53
6 Caçador .....	4	151	2	82	2	53	1	39
7 Camboriú .....	3	108	1	48	1	31	1	31
8 Campo Alegre .....	1	42	1	28	1	37	1	23
9 Campos Novos .....	8	254	6	220	4	119	4	80
10 Canoinhas .....	8	307	4	131	3	118	3	99
11 Concórdia .....	—	—	—	—	—	—	—	—
12 Cresciúma .....	3	122	2	75	1	44	1	30
13 Cruzeiro .....	4	151	2	63	2	47	1	32
14 Curitibaanos .....	2	72	1	27	1	32	1	21
15 Florianópolis .....	26	904	17	619	14	499	10	342
16 Gaspar .....	3	85	2	55	1	46	1	27
17 Hamônia .....	2	79	2	63	2	50	1	24
18 Imaruf .....	—	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial .....	2	78	2	74	1	35	1	26
20 Itaiópolis .....	—	—	—	—	—	—	—	—
21 Itajaí .....	5	189	4	175	4	155	4	161
22 Jaguaruna .....	—	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá .....	2	73	2	89	2	78	1	39
24 Joinvile .....	15	565	9	376	7	267	5	181
25 Lages .....	4	151	3	82	3	68	2	57
26 Laguna .....	14	534	7	262	5	200	4	130
27 Mafra .....	5	187	3	109	3	109	2	57
28 Nova Trento .....	—	—	—	—	—	—	—	—
29 Orleans .....	2	79	2	57	1	41	1	30
30 Palhoça .....	2	74	2	79	2	53	1	34
31 Paratí .....	—	—	—	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bélo .....	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União .....	6	205	3	132	3	107	3	90
34 Rio do Sul .....	2	66	2	68	2	63	2	54
35 Rodelo .....	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento .....	5	168	3	84	3	92	2	76
37 São Francisco .....	5	190	4	157	3	111	2	63
38 São Joaquim .....	2	67	2	64	1	43	1	36
39 São José .....	9	359	5	216	6	215	4	131
40 Tijucas .....	4	143	2	76	2	57	2	55

MUNICÍPIOS	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	CL.	MAT.	CL.	MAT.	CL.	MAT.	CL.	MAT.
41 Timbó .....	2	83	2	79	1	41	1	31
42 Tubarão .....	8	273	5	176	3	118	3	104
43 Urussanga .....	2	77	2	69	2	48	2	54
44 Xapecó .....	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL .....	173	6337	115	4269	97	3365	78	2439

Em 1937 funcionaram os grupos com 352 classes; em 1939, com 463.

O quadro que segue aponta o rendimento de cada grupo:

MUNICÍPIOS	P R O M O Ç Õ E S			CONCLUSÃO	EM GERAL
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
1 Araranguá .....	72	84	33	40	229
2 Biguassú .....	52	43	39	34	168
3 Blumenau .....	74	78	69	69	290
4 Bom Retiro .....	28	27	30	16	101
5 Brusque .....	38	69	42	43	192
6 Caçador .....	81	65	41	31	218
7 Camboriú .....	62	35	26	24	147
8 Campo Alegre .....	22	25	34	22	103
9 Campos Novos .....	165	162	97	67	491
10 Canoinhas .....	215	125	101	84	525
11 Concórdia .....	—	—	—	—	—
12 Crescúma .....	91	63	38	25	217
13 Cruzeiro .....	76	55	33	25	189
14 Curitibanos .....	23	18	25	14	80
15 Florianópolis .....	602	463	357	272	1694
16 Gaspar .....	70	54	39	24	187
17 Hamônia .....	54	41	37	19	151
18 Imarú .....	—	—	—	—	—
19 Indalal .....	36	45	28	16	123
20 Itaiópolis .....	—	—	—	—	—
21 Itajaí .....	131	125	125	134	515
22 Jaguaruna .....	—	—	—	—	—
23 Jaraguá .....	44	61	45	24	174
24 Joinville .....	360	289	239	166	1054
25 Lages .....	87	56	52	39	234
26 Laguna .....	269	198	145	82	694
27 Mafra .....	120	86	78	35	319
28 Nova Trento .....	—	—	—	—	—
29 Orleans .....	53	50	36	26	165
30 Palhoça .....	37	34	34	17	122
31 Parati .....	—	—	—	—	—
32 Pôrto Béo .....	—	—	—	—	—
33 Pôrto União .....	126	107	89	73	395
34 Rio do Sul .....	37	41	36	31	145
35 Rodelo .....	—	—	—	—	—
36 São Bento .....	97	67	59	54	277
37 São Francisco .....	109	118	78	51	356



MUNICÍPIOS	M A T R Í C U L A						FREQÜÊNCIA		
	G e r a l			E f e t i v a			Masc.	Fem.	Total
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total			
32 Pôrto Bêlo .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União .....	100	80	180	87	75	162	76	66	142
34 Rio do Sul .....	93	132	225	87	99	186	61	86	147
35 Rodeio .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento .....	85	95	180	76	87	163	72	80	152
37 São Francisco ...	153	166	319	149	165	314	140	155	295
38 São Joaquim ....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39 São José .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40 Tijucas .....	54	90	144	50	78	128	43	68	111
41 Timbó .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42 Tubarão .....	304	227	531	261	199	460	230	174	404
43 Urussanga .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44 Xapecó .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL .....	2994	3732	6726	2587	3226	5813	2311	2902	5213

### III — ESCOLAS ISOLADAS

#### a) Estaduais

MUNICÍPIOS	M A T R Í C U L A						FREQÜÊNCIA		
	G e r a l			E f e t i v a			Masc.	Fem.	Total
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total			
1 Araranguá. ....	1336	1054	2390	1098	935	2033	900	758	1658
2 Biguassú .....	667	679	1346	611	595	1206	505	504	1009
3 Blumenau .....	940	805	1745	818	681	1499	726	611	1337
4 Bom Retiro .....	915	670	1585	778	573	1351	696	521	1217
5 Brusque .....	848	758	1606	694	616	1310	600	537	1137
6 Caçador .....	468	459	927	373	369	742	306	299	605
7 Camboriú .....	364	306	670	336	289	625	260	226	486
8 Campo Alegre ...	235	185	420	213	162	375	183	141	324
9 Campos Novos ...	358	282	640	312	243	555	256	202	458
10 Canoinhas .....	1100	777	1877	873	666	1539	749	581	1330
11 Concórdia .....	410	344	754	372	292	664	323	265	588
12 Cresciúma .....	794	686	1480	695	601	1296	592	516	1108
13 Cruzeiro .....	579	567	1146	498	441	939	447	388	835
14 Curitibaanos .....	385	245	630	327	191	518	283	158	441
15 Florianópolis ...	1494	1033	2527	1254	877	2131	901	703	1604
16 Gaspar .....	395	346	741	349	311	660	279	254	533
17 Hamônia .....	709	616	1325	629	543	1172	541	477	1018
18 Imaruí .....	583	535	1118	526	481	1007	408	388	796
19 Indaial .....	479	448	927	424	385	809	366	347	713
20 Italópolis .....	596	466	1062	339	420	959	469	373	842
21 Itajaí .....	1079	938	2017	874	835	1709	675	661	1336
22 Jaguaruna .....	244	171	415	214	152	366	167	129	296

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUENCIA		
	G e r a l			E f e t i v a			Masc.	Fem.	Total
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total			
23 Jaraguá .....	853	813	1666	740	665	1405	640	586	1226
24 Joinville .....	914	717	1631	748	626	1374	648	553	1201
25 Lages .....	1412	934	2346	1225	868	2093	996	708	1704
26 Laguna .....	1275	923	2198	1113	874	1987	829	678	1507
27 Mafra .....	682	625	1307	599	470	1069	525	399	924
28 Nova Trento ....	463	363	826	404	328	732	336	276	612
29 Orleans .....	669	528	1197	566	443	1009	458	383	841
30 Palhoça .....	1664	1320	2984	1521	1192	2713	1188	951	2139
31 Paratí .....	466	419	885	416	372	788	318	288	606
32 Pôrto Bélo .....	422	339	761	400	322	722	308	256	564
33 Pôrto União .....	606	520	1126	520	392	912	299	297	696
34 Rio do Sul .....	1374	932	2306	1166	868	2034	994	743	1737
35 Rodeio .....	365	301	666	346	288	634	289	240	529
36 São Bento .....	404	295	699	357	303	660	302	259	561
37 São Francisco ...	263	229	492	234	214	448	194	167	361
38 São Joaquim ....	347	308	655	321	273	594	271	224	495
39 São José .....	1058	792	1850	885	667	1552	714	547	1261
40 Tijucas .....	1205	976	2181	991	887	1878	766	695	1461
41 Timbó .....	175	136	311	160	129	289	137	116	253
42 Tubarão .....	1549	1237	2786	1373	1146	2519	1028	869	1897
43 Urussanga .....	776	579	1355	696	525	1221	607	484	1091
44 Xapacó .....	961	668	1629	803	655	1458	779	585	1364
TOTAL .....	32881	26324	59205	28391	23165	51556	23358	19343	42701

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA E F E T I V A			P R O M O Ç Õ E S			Porcentagem de aprovação
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	
1 Araranguá .....	1098	935	2033	362	414	776	38%
2 Biguassú .....	611	595	1206	248	305	553	46%
3 Blumenau .....	818	681	1499	350	328	678	45%
4 Bom Retiro .....	778	573	1351	315	180	495	37%
5 Brusque .....	694	616	1310	361	354	715	55%
6 Caçador .....	373	369	742	163	173	336	45%
7 Camboriú .....	336	289	625	148	142	290	46%
8 Campo Alegre .....	213	162	375	98	84	182	49%
9 Campos Novos .....	312	243	555	124	101	225	41%
10 Canoinhas .....	873	666	1539	412	323	735	48%
11 Concórdia .....	372	292	664	147	131	278	42%
12 Cresciuma .....	695	601	1296	391	414	805	62%
13 Cruzeiro .....	498	441	939	263	265	528	56%
14 Curitibaanos .....	327	191	518	103	69	172	33%
15 Florianópolis .....	1254	877	2131	706	544	1250	59%
16 Gaspar .....	349	311	660	188	166	354	54%

MUNICIPIOS	MATRÍCULA EFETIVA			PROMOÇÕES			Porcentagem — de — aprovação
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	
17 Hamônia .....	629	543	1172	226	204	430	37%
18 Imaruí .....	526	481	1007	197	204	401	40%
19 Indaial .....	424	385	809	182	155	337	42%
20 Itaiópolis .....	539	420	959	215	172	387	40%
21 Itajaí .....	874	835	1709	477	552	1029	60%
22 Jaguaruna .....	214	152	366	59	72	131	36%
23 Jaraguá .....	740	665	1405	366	345	711	51%
24 Joinville .....	748	626	1374	316	315	631	46%
25 Lages .....	1225	868	2093	369	280	649	31%
26 Laguna .....	1113	874	1987	364	316	680	34%
27 Mafra .....	599	470	1069	283	214	497	46%
28 Nova Trento .....	404	328	732	172	139	311	42%
29 Orleans .....	566	443	1009	243	208	451	45%
30 Palhoça .....	1521	1192	2713	491	439	930	34%
31 Paratí .....	416	372	788	165	158	323	41%
32 Pôrto Bêlo .....	400	322	722	97	117	214	30%
33 Pôrto União .....	520	392	912	225	194	419	46%
34 Rio do Sul .....	1166	863	2034	2034	437	822	40%
35 Rodeio .....	346	238	634	173	136	309	49%
36 São Bento .....	357	303	660	181	167	348	53%
37 São Francisco .....	234	214	448	103	78	181	40%
38 São Joaquim .....	321	273	594	99	78	177	30%
39 São José .....	885	667	1552	405	327	732	47%
40 Tijucas .....	991	887	1878	325	401	726	39%
41 Timbó .....	160	129	289	41	71	112	39%
42 Tubarão .....	1373	1146	2519	519	525	1044	41%
43 Urussanga .....	696	525	1221	372	313	685	56%
44 Xapecó .....	803	655	1458	288	258	546	37%
TOTAL .....	28391	23165	51556	11769	10816	22585	44%

**b) Municipais**

MUNICIPIOS	MATRÍCULA						FREQUENCIA		
	G eral			E fetiva			Masc.	Fem.	Total
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total			
1 Araranguá. ....	1222	990	2212	1045	869	1914	891	737	1628
2 Biguaçu .....	30	18	48	28	18	46	24	16	40
3 Blumenau .....	1092	1062	2154	952	921	1873	800	772	1572
4 Bom Retiro .....	540	440	980	528	413	941	411	324	735
5 Brusque .....	178	156	334	154	130	284	121	97	218
6 Caçador .....	697	549	1246	697	523	1220	507	398	905
7 Camboriú .....	99	67	166	88	54	142	73	44	117
8 Campo Alegre ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9 Campos Novos ...	1102	864	1966	912	681	1593	654	504	1158

MUNICÍPIO	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	G e r a l			E f e t i v a			Masc.	Fem.	Total
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total			
10 Canoinhas .....	603	496	1099	565	458	1023	442	328	770
11 Concórdia .....	842	676	1518	784	635	1419	671	540	1211
12 Cresciúma .....	452	345	797	390	304	694	307	246	553
13 Cruzeiro .....	770	673	1443	722	611	1333	503	427	930
14 Curitibaanos .....	56	33	89	56	32	88	49	28	77
15 Florianópolis .....	600	521	1121	529	450	979	380	330	710
16 Gaspar .....	287	230	517	241	179	420	193	142	335
17 Hamônia .....	275	249	524	252	225	477	214	194	408
18 Imaruá .....	111	78	189	114	73	187	94	58	152
19 Indaial .....	258	259	517	269	245	514	200	200	400
20 Itaiópolis .....	143	117	260	139	113	252	99	88	187
21 Itajaí .....	1498	1213	2711	1240	1009	2249	892	750	1642
22 Jaguaruna .....	262	169	431	234	148	382	150	104	254
23 Jaraguá .....	293	276	569	258	246	504	199	203	402
24 Joinville .....	1057	928	1985	957	837	1794	476	431	907
25 Lages .....	657	474	1131	598	427	1025	434	300	734
26 Laguna .....	409	297	706	378	280	658	238	194	432
27 Mafra .....	274	196	470	204	165	369	175	138	313
28 Nova Trento ....	148	163	311	149	168	317	107	116	223
29 Orleans .....	616	428	1044	523	363	886	419	279	698
30 Palhoça .....	254	199	453	241	194	435	159	142	301
31 Paratí .....	71	60	131	62	54	116	41	37	78
32 Pôrto Bêlo .....	15	16	31	15	16	31	9	11	20
33 Pôrto União .....	487	409	896	326	278	604	256	216	472
34 Rio do Sul .....	1290	1182	2472	1173	1098	2271	928	851	1779
35 Rodeio .....	395	371	766	363	337	700	301	277	568
36 São Bento .....	38	30	68	36	30	66	34	28	62
37 São Francisco ...	350	269	619	316	246	562	206	173	379
38 São Joaquim ....	177	122	299	175	119	294	100	76	176
39 São José .....	109	118	227	97	96	193	64	69	133
40 Tijucas .....	280	300	580	270	291	561	148	163	311
41 Timbó .....	428	394	822	403	365	768	334	306	640
42 Tubarão .....	1046	820	1886	922	742	1664	676	533	1209
43 Urussanga .....	261	223	484	232	199	431	202	168	370
44 Xapeacó .....	562	449	1011	520	409	929	261	242	503
TOTAL .....	20334	16929	37263	18157	15051	33208	13442	11270	24712

MUNICÍPIOS	P R O M O Ç Õ E S		
	Masculino	Feminino	TOTAL .
1 Araranguá .....	196	181	377
2 Biguaçu .....	—	—	—
3 Blumenau .....	405	458	863

MUNICÍPIOS	PROMOÇÕES		
	Masculino	Feminino	TOTAL
4 Bom Retiro .....	113	100	213
5 Brusque .....	43	56	99
6 Caçador .....	107	100	207
7 Camboriú .....	41	29	70
8 Campo Alegre .....	—	—	—
9 Campos Novos .....	248	198	446
10 Canoinhas .....	159	130	289
11 Concórdia .....	293	228	521
12 Cresciúma .....	150	111	261
13 Cruzeiro .....	279	260	539
14 Curitibaanos .....	16	13	29
15 Florianópolis .....	157	173	330
16 Gaspar .....	121	104	225
17 Hamônia .....	106	100	206
18 Imarúf .....	18	15	33
19 Indaial .....	78	69	147
20 Itaiópolis .....	54	31	85
21 Itajaí .....	627	541	1168
22 Jaguaruna .....	37	32	69
23 Jaraguá .....	106	140	246
24 Joinville .....	168	173	341
25 Lages .....	139	96	235
26 Laguna .....	80	66	146
27 Mafra .....	—	—	—
28 Nova Trento .....	31	55	86
29 Orleans .....	173	140	313
30 Palhoça .....	88	56	144
31 Parati .....	10	18	28
32 Pôrto Bêlo .....	1	6	7
33 Pôrto União .....	114	90	204
34 Rio do Sul .....	325	325	650
35 Rodeio .....	101	115	216
36 São Bento .....	25	21	46
37 São Francisco .....	75	57	132
38 São Joaquim .....	42	31	73
39 São José .....	52	44	96
40 Tijucas .....	33	46	79
41 Timbó .....	135	137	272
42 Tubarão .....	344	300	644
43 Urussanga .....	51	55	106
44 Xapecó .....	13	5	18
<b>TOTAL</b> .....	<b>5354</b>	<b>4905</b>	<b>10259</b>



**c) Particulares**

MUNICIPIOS	M A T R Í C U L A						F R E Q U Ê N C I A		
	G e r a l			E f e t i v a			Masc.	Fem.	Total
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total			
1 Araranguá .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 Biguassú .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3 Blumenau .....	239	181	420	214	160	374	197	145	342
4 Bom Retiro .....	28	26	54	24	23	47	24	22	46
5 Brusque .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6 Caçador .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7 Camboriú .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8 Campo Alegre ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9 Campos Novos ..	73	96	169	58	84	142	50	70	120
10 Canoinhas .....	105	117	222	84	101	181	77	96	173
11 Concórdia .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12 Cresciúma .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13 Cruzeiro .....	28	15	43	26	13	39	24	12	36
14 Curitibaanos .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15 Florianópolis ....	162	54	216	121	33	154	84	26	110
16 Gaspar .....	17	13	30	17	13	30	14	12	26
17 Hamônia .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18 Imaruí .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20 Itaiópolis .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21 Itajaí .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22 Jaguaruna .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24 Joinville .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25 Lages .....	47	22	69	40	20	60	27	15	42
26 Laguna .....	12	5	17	12	4	16	10	3	13
27 Mafra .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28 Nova Trento ....	41	48	89	32	36	68	29	32	61
29 Orleans .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30 Palhoça .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31 Paratí .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bélo .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União .....	27	—	27	26	—	26	24	—	24
34 Rio do Sul .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35 Rodeio .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37 São Francisco ...	70	48	118	68	43	111	60	38	98
38 São Joaquim ....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39 São José .....	53	37	90	48	36	84	41	31	72
40 Tijucas .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41 Timbó .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42 Tubarão .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
43 Urussanga .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44 Xapecó .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>TOTAL .....</b>	<b>902</b>	<b>662</b>	<b>1564</b>	<b>770</b>	<b>566</b>	<b>1336</b>	<b>661</b>	<b>502</b>	<b>1163</b>

## INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

Conta o Estado os de Florianópolis e Lages, que são oficiais, e cinco particulares: Coração de Jesus, em Florianópolis, Santos Anjos, em Pôrto União, Sagrada Família, em Blumenau, S. Coração de Jesus, em Canoinhas e São José, em Tubarão.

### I — INSTITUTO DE FLORIANÓPOLIS

Ao começarem as aulas, em 1939, registrava a seguinte matrícula, tendo sido recusados, por falta de vagas, 44 candidatos:

Curso fundamental	Masculino	Feminino	Total
1º ano A .....	19	22	41
1º ano B .....	22	19	41
2º ano A .....	16	26	42
2º ano B .....	15	25	40
3º ano A .....	15	29	44
3º ano B .....	13	30	43
4º ano .....	6	23	29
5º ano .....	5	26	31
	111	200	311
<b>Curso normal</b>			
1º ano .....	6	17	23
2º ano .....	13	40	53
	19	57	76

Ao encerrarem-se as aulas, a matrícula era a seguinte:

Curso fundamental	Masculino	Feminino	Total
1º ano A .....	19	21	40
1º ano B .....	18	18	36
2º ano A .....	15	25	41
2º ano B .....	14	24	38
3º ano A .....	14	29	43
3º ano B .....	11	28	39
4º ano .....	5	23	28
5º ano .....	5	27	32
	102	195	297
<b>Curso normal</b>			
1º ano .....	4	18	22
2º ano .....	13	39	57
	17	57	74

O aumento da matrícula no Instituto tem sido devéras animador nos últimos exercícios. Daí o desdobramento de vários anos do curso.

São expressivas as seguintes cifras correspondentes ao último decênio:

1930 .....	70 alunos
1931 .....	63 "
1932 .....	48 "
1933 .....	99 "
1934 .....	125 "
1935 .....	179 "
1936 .....	173 "
1937 .....	159 "
1938 .....	184 "
1939 .....	387 "

A matrícula do ano corrente atingiu 408, sendo 352 no curso fundamental e 56 no curso normal.

Foram providas durante o ano, mediante concurso de provas, as cadeiras de metodologia, ciências físicas e naturais, biologia educacional e educação física, sendo nomeados respectivamente os candidatos classificados em primeiro lugar: Maria Madalena Moura Ferro, José Martins Neto (assistente), dr. Armínio Tavares, Fernandino Caldeira de Andrade e Diva Veiga Formiga.

Os dois últimos foram nomeados respectivamente para as secções masculina e feminina da cadeira de educação física.

## II — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE LAGES

O seu movimento no ano passado foi este:

### Matrícula geral

Curso fundamental		Curso normal	
1º ano .....	61	1º ano .....	7
2º ano .....	21	2º ano .....	6
3º ano .....	13		
4º ano .....	13		
5º ano .....	5		
	113		13

### Matrícula final

1º ano .....	55	1º ano .....	7
2º ano .....	19	2º ano .....	6
3º ano .....	12		
4º ano .....	12		
5º ano .....	5		
	103		13

No corrente ano a matrícula inicial foi de 136 no curso fundamental e 13 no normal.

A matrícula neste último não compensa as despesas da sua manutenção. A falta de internato é a causa principal dêsse fato.

Foram providas por concurso, sendo nomeados os classificados em primeiro lugar, as cadeiras de metodologia — Antônio Jader Marques; história natural — Roberto Gevaerd Ferreira; educação física — Helio Moritz, para a secção masculina e Zuleima Laus, para a feminina. Foi nomeado assistente da cadeira de metodologia — Asdrubal Guedes de Souza Pinto, que obteve o 2º lugar.

### III — INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO PARTICULARES

#### a) Instituto S. Coração de Jesus, em Florianópolis

Expressou o seu movimento escolar o seguinte quadro:

Matrícula			
Curso fundamental		Curso normal	
1º ano .....	45	1º ano .....	26
2º ano .....	46	2º ano .....	15
3º ano .....	33		
4º ano .....	33		
5º ano .....	25		
	182		41

A matrícula do ano em curso é de 179 no curso fundamental e de 51 no normal.

#### b) Instituto “Sagrada Família”, em Blumenau

Este e o seguinte foram instalados no ano passado por sugestão do governo do Estado. A matrícula final foi de 42 alunos no 1º ano do curso fundamental. No ano corrente matricularam-se no 1º ano fundamental 42 e no segundo 26.

#### c) Instituto “São José”, em Tubarão

Matricularam-se o ano passado no 1º ano fundamental 78 alunos e no corrente, 47 no 1º e 34 no 2º.

#### d) Instituto “Santos Anjos”, em Pôrto União

O movimento final foi o seguinte:

Curso fundamental		Curso normal	
1º ano .....	37	1º ano .....	—
2º ano .....	15	2º ano .....	21
3º ano .....	11		
4º ano .....	8		
5º ano .....	3		
	74		

**e) Instituto "S. Coração de Jesus", em Canoinhas**

Curso fundamental		Curso normal	
1º ano .....	65	1º ano .....	11
2º ano .....	16		
3º ano .....	10		
4º ano .....	7		
5º ano .....	8		

106

O mais importante colégio particular existente no Estado é o do Sagrado Coração de Jesus, em Florianópolis, das beneméritas Irmãs da Divina Providência, às quais deve Santa Catarina serviços assinalados, tanto no que respeita à educação, como no que tange à assistência social e hospitalar.

Os dados subsequentes evidenciam o movimento escolar desse modelar estabelecimento no ano findo:

**Instituto de Educação**

CURSOS	Matrícula		Frequência		Promoção		Matrícula	
Pré Primário .....	232	232	127		— —		208	
<b>Primário</b>								
1º ano (duas turmas) ....	92		86		58		87	
2º ano " " .....	74		69		50		66	
3º ano " " .....	80		78		59		78	
4º ano " " .....	53	299	48	281	48	215	69	300
<b>Fundamental</b>								
1º ano .....	45		42		26		47	
2º ano .....	46		45		35		47	
3º ano .....	33		30		28		38	
4º ano .....	33		32		28		26	
5º ano .....	25	182	22	171	23	140	24	182
<b>Normal</b>								
1º ano .....	26		26		26		25	
2º ano .....	15	41	15	41	15	41	26	51
<b>TOTAL</b> .....	754		620		366		739	

**Ginásio**

<b>Admissão</b>								
duas turmas .....	94		85		72		75	75
<b>Ginásial</b>								
1ª série .....	51		48		45		51	
2ª série .....	38		38		33		52	
3ª série .....	44		43		38		35	
4ª série .....	33		33		32		31	
5ª série .....	32	198	31	193	32	180	30	199
<b>TOTAL</b> .....	292		278		252		284	

CURSOS	Matrícula	Frequência	Promoção	Matrícula
Curso profissional e Escola Remington .....	42	41	—	35
Instituto de Educação . .	754	620	366	739
Ginásio .....	292	278	252	264
Curso profissional e Escola Remington .....	42	41	—	35
<b>TOTAL</b> .....	<b>1088</b>	<b>939</b>	<b>618</b>	<b>1038</b>

### ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

Funcionaram durante o ano os cursos de córte e costura, de chapéus, de flôres, de rendas e bordados.

Foi a seguinte a matrícula:

#### Geral

Máxima .....	285
Final .....	216

#### POR ANO

##### Primeiro

Máxima .....	229
Final .....	178

##### Segundo

Máxima .....	56
Final .....	38

Terminaram o curso 25, sendo inabilitados 13.

### ESCOLA DE COMÉRCIO DE SANTA CATARINA

Funcionaram nela durante o ano os seguintes cursos: de admissão, com a matrícula de 38 alunos; propedeutico em três anos, com a matrícula respectivamente de 46, 38 e 36, e de contador também em três anos, com a de 38, 20 e 12.

Concluíram o curso de contador 12 alunos, sendo-lhes conferido o respectivo título a 12 de dezembro, em sessão solene realizada no edifício da antiga Assembléia legislativa do Estado.

Esta escola está sob fiscalização da Divisão federal do ensino comercial e recebe do Estado a subvenção anual de 52:900\$000.

Além dessa, funcionam no Estado junto ao Instituto Bom Jesus, de Joinville e ao colégio Aurora, de Caçador, duas escolas de comércio particulares, também sob fiscalização federal.

### CAIXAS ESCOLARES

Com o decreto-lei n. 55, de 3 de fevereiro de 1938, estabeleceu o Estado normas para o exato cumprimento do dispositivo do artigo 130 da Constituição de 10 de novembro, segundo o qual a gratuidade do ensino primário não exclue o dever de solidariedade dos menos para com os mais necessitados.

Desenvolveram-se, por efeito daquele decreto, as caixas escolares, quer nos grupos, quer nas escolas isoladas.

Os algarismos abaixo alinhados expressam êsse desenvolvimento.

Anos	Receita	Despesa	Saldo
1934	10:971\$150	7:176\$620	3:794\$530
1935	23:761\$200	16:967\$120	6:794\$080
1936	32:567\$830	23:389\$200	10:178\$680
1937	46:406\$080	32:059\$600	14:346\$480
1938	95:462\$250	58:419\$275	37:122\$975
1939	141:460\$300	87:396\$915	54:063\$385

Aos alunos reconhecidamente necessitados vêm sendo fornecidos, além de material escolar, vestuário e calçado.

Deve ter início ainda êste ano o fornecimento da sopa escolar nos grupos, que para isso estão sendo devidamente aparelhados.

### BOLSAS ESCOLARES

O Estado matriculou o ano passado no Liceu Industrial de Santa Catarina trinta alunos, vindos do interior, aos quais concedeu bolsas escolares para que se pudessem manter nesta Capital, uma vez que aquele estabelecimento federal não têm internato.

Foram localizados em casas particulares, mediante pagamento de módica remuneração.

As despesas totais feitas pelo Estado com êsses alunos importou em 24:339\$000.

Os resultados obtidos foram plenamente satisfatórios, conforme se verifica da classificação constante do relatório do digno diretor do Liceu:

#### 2º ano prevocacional

Os seis alunos favorecidos com as bolsas obtiveram respectivamente os seguintes lugares: 3º, 5º, 8º, 9º, 13º e 22º.

### 1º ano profissional

Onze alunos favorecidos. Obtiveram êstes lugares: 1º, 2º, 3º, 4º, 6º, 7º, 15º, 16º, 17º, 18º e 22º.

### 2º ano profissional

Foi a seguinte a classificação dos sete alunos mantidos pelo Estado: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º.

### 3º ano profissional

O aluno mantido obteve o 10º lugar.

A classificação do 2º ano provocacional foi alcançada entre 37 alunos aprovados e a dos 1º, 2º e 3º anos profissionais entre 32, 12 e 12, respectivamente.

Entre os aprovados apenas um não obteve média superior a 50, necessária à conservação da bolsa escolar.

Cinco alunos, dentre os 30 favorecidos, foram reprovados e por isso perderam as bolsas.

Dentre todos os alunos do Liceu, os dois primeiros lugares couberam a dois mantidos pelo Estado.

Tendo em vista os resultados obtidos com a experiência de dois anos, determinou o govêrno do Estado às prefeituras de maior renda que fixassem em seus orçamentos bolsas escolares para enviarem ao Liceu alunos economicamente necessitados, que quisessem fazer curso profissional, uma vez terminado o primário.

Além das trinta bolsas referidas, concedeu mais o Estado as seguintes:

a) a um estudante da Escola politécnica do Rio de Janeiro e a outro da escola de agronomia de Viçosa, ambos saídos do ginásio catarinense;

b) a um estudante da Escola de Belas Artes, no Rio, saído do Liceu industrial, onde revelou excelente aproveitamento;

c) a uma aluna do Instituto de Educação de Florianópolis e a duas do Instituto S. Coração de Jesus, também desta Capital.

Perderam as bolsas instituídas em seu favor dois estudantes.

## EDUCAÇÃO FÍSICA

O curso provisório de educação física instalado em 1938 não funcionou de maio do ano passado até o início do corrente.

E' que teve de amoldar-se às exigências do decreto-lei de 17 de abril de 1939, que criou a Escola nacional de educação física e desportos, para solicitar, como solicitou, e lhe foi deferida, a inspeção federal para o seu reconhecimento.

A Inspetoria de educação física e o curso que lhe está subordinado funcionam em prédio alugado, no qual se fizeram as adaptações necessárias.



Foram providos de cadeiras de educação física os seguintes estabelecimentos: Institutos de Educação de Florianópolis e de Lages; grupos Lauro Muller, Silveira de Sousa e Getúlio Vargas, nesta capital; José Boiteux e Francisco Tolentino, em São José; Wenceslau Bueno, na Palhoça; José Brasilício, em Biguassú; Paulo Zimmermann, em Rio do Sul; Eliseu Guilherme, em Hamônia; Jerônimo Coelho e Ana Gondin, na Laguna; Balduino Cardoso, em Pôrto União; Luiz Delfino, em Blumenau; Almirante Barroso, em Canoinhas; Duque de Caxias, em Mafra; Rui Barbosa e Germano Timm, em Joinville.

A todos êsses estabelecimentos foi distribuido material para trabalhos biométricos e para ensino prático.

A par da criação e provimento das cadeiras de educação física e da distribuição do material técnico, preparam-se nos grupos escolares campos adequados aos exercícios, quadras de volley-ball, galpão, etc.

Os grupos construidos de 1938 para cá estão providos dessas instalações, porque edificados já em terrenos que as comportavam. Dos anteriores áquela data, poucos dispunham de área suficiente. Por isso adquiriu o govêrno em Blumenau, Pôrto União, Itajaí e Jaraguá, terreno anexo aos respectivos grupos, e adequado às instalações, que nos dos primeiros já foram ultimadas.

Estão prontos 17 campos; outros estão em construção.

## ENSINO SECUNDÁRIO

O Ginásio Catarinense, dos ilustrados Padres jesuitas, é o mais conceituado estabelecimento de ensino secundário do Estado.

Fundado em 1905, por iniciativa do então governador Vidal Ramos, vem prestando à mocidade barriga-verde serviços inestimáveis.

Atentando-se no quadro de matrícula do Ginásio desde a sua fundação, ver-se-á a influência que êle há exercido sôbre as sucessivas gerações catarinenses.

Eis o quadro:

A N O S	Internos	Externos	Total	Completa-ram o curso
1906 .....	56	120	176	—
1907 .....	81	146	227	—
1908 .....	58	165	223	—
1909 .....	61	136	197	—
1910 .....	75	150	225	7
1911 .....	108	157	265	6
1912 .....	85	125	210	12

A N O S	Internos	Externos	Total	Completa-ram o curso
1913 .....	100	119	219	6
1914 .....	106	127	233	6
1915 .....	75	166	241	8
1916 .....	94	197	291	10
1917 .....	97	211	308	9
1918 .....	102	204	306	20
1919 .....	90	219	309	8
1920 .....	92	238	330	7
1921 .....	111	205	316	15
1922 .....	101	216	317	11
1923 .....	92	213	305	12
1924 .....	111	214	325	14
1925 .....	125	194	319	16
1926 .....	143	157	300	12
1927 .....	148	189	337	11
1928 .....	134	191	326	17
1929 .....	143	232	375	16
1930 .....	121	245	366	28
1931 .....	125	299	424	36
1932 .....	96	333	425	39
1933 .....	71	319	390	45
1934 .....	59	312	371	27
1935 .....	71	336	407	30
1936 .....	66	384	450	33
1937 .....	66	394	460	44
1938 .....	66	368	434	38
1939 .....	78	334	412	34

A par do curso ginásial, funciona o curso complementar — pré-jurídico, fundado por iniciativa da atual administração do Estado.

Em 1938 terminou o curso a primeira turma, composta de oito alunos, e no ano findo a segunda, constituída de seis.

Com êsse Curso assegurado ficou o funcionamento nesta Capital da Faculdade de Direito.

Além dos Ginásios Catarinense e Coração de Jesus, nesta Capital, existem no Estado mais os seguintes: na Laguna, o Lagunense; em Blumenau, o Santo Antônio; em Lages, o Diocesano; em Joinville, o Instituto Bom Jesus; em Mafra, o Barão de Antonina; em Caçador, o Aurora.

Enquanto proliferam os ginásios, escasseiam os estabelecimentos de ensino profissional.

## FACULDADE DE DIREITO

Continúa esse estabelecimento a se firmar no conceito público, graças à honesta orientação que se traçou desde os primeiros dias de sua fundação, em 1932.

A matrícula nos ultimos cinco anos foi de 55 alunos em 1936, 50 em 1937, 35 em 1938, 46 em 1939 e 47 no corrente.

Diplomaram-se nos anos de 36 a 39, respectivamente, 12, 6, 10 e 6 bachareis.

Consoante o decreto-lei federal n. 421, de 11 de maio de 1938, foi requerido ao Ministro da Educação o reconhecimento da Faculdade, visto ter decorrido o prazo de dois anos de inspeção provisória.

Foi aberto concurso, com prazo a terminar em 17 de agosto próximo, para provimento das cadeiras de direito romano, direito industrial e legislação do trabalho, e ciência das finanças.

Com o mesmo prazo foi aberto concurso para docência livre.

Funciona a Faculdade em prédio próprio, construído de acordo com as exigências técnicas e pedagógicas. Não está ultimado, mas deverá se-lo tão logo se integre a Congregação e deferido seja o pedido de reconhecimento federal.

## IMPrensa Oficial

Essa repartição vai dia a dia aumentando a capacidade de produção, de maneira que melhor possa servir à sua finalidade.

A renda orçada em 185:000\$000 atingiu a 304:173\$100, ou sejam 65 % mais do que a previsão.

Os dados subsequentes colhidos no bem elaborado relatório do seu diretor, mostram o desenvolvimento da Imprensa oficial:

**Diário Oficial** — A sua tiragem no quinquênio foi a seguinte:

1935	.....	640	exemplares
1936	.....	600	"
1937	.....	620	"
1938	.....	700	"
1939	.....	2.100	"

O número total de assinaturas no ano passado subiu a 1.990, sendo 675 nesta capital, 1.217 no interior do Estado e 98 em outras unidades da República.

A renda das assinaturas é assim numéricamente expressa:

1935	.....	7:723\$300
1936	.....	4:904\$200
1937	.....	7:670\$000
1938	.....	11:397\$200
1939	.....	47:457\$300

Foram feitas no Diário 10.813 publicações gratuitas e 1.100 pagas.

A renda total do Diário consta dos algarismos seguintes:

Assinaturas	.....	47:357\$300
Publicações	.....	38:939\$500
Renda avulsa	.....	1:730\$800
		<hr/>
		88:027\$600

Houve, portanto, em relação ao ano de 1938, um aumento de 34:631\$500.

**Oficina de obras** — Recebeu a oficina durante o ano 3.085 encomendas, na importância de 248:635\$600.

No exercício anterior as encomendas somaram 2.873 e o seu custo 202:979\$700.

**Movimento financeiro** — Foi o seguinte, em síntese:

**PRODUÇÃO**

Arrecadado pelo Tesouro .....	304:173\$100
Contas não cobradas .....	31:576\$600
	<hr/>
	335:749\$700

**DESPESA:**

Conforme o balanço do Tesouro .... 543:765\$000

Menos:

Aquisição de material tipográfico ....	6:951\$200	
Idem de maquinário .....	111:517\$000	
Idem de material permanente .....	5:128\$000	
Obras em estoque .....	8:162\$177	
Aquisição de ferramentas .....	21\$600	
Material de consumo e transformação	42:522\$944	174:302\$921
	<hr/>	<hr/>
		369:462\$079

**RESUMO:**

Despesa real .....	369:462\$079
Produção total .....	335:749\$700

Prejuízo .....

33:712\$379

O fornecimento gratuito de jornais importou em 6:500\$000 e foram feitas para a Sociedade de Assistência aos Lázarus e Defesa contra a Lepra, também gratuitamente, publicações no valor de 3:000\$000.

**Receita** — Dizem dela no quinquênio os seguintes números:

	Prevista	Arrecadada
1935 .....	150:000\$000	237:744\$900
1936 .....	180:000\$000	218:260\$000
1937 .....	180:000\$000	175:419\$100
1938 .....	185:000\$000	259:152\$300
1939 .....	185:000\$000	304:173\$100

**Patrimônio** — Subiu de 584:944\$079 para 780:233\$051.

Em 1935, ano em que se iniciou a administração atual do Estado, orçava o patrimônio em apenas 249:869\$190.

Os quadros que vão em seguida estampados dão idéa de conjunto do movimento e da situação da "Imprensa Oficial", ao encerrar-se o exercício a que se refere este relatório:

Demonstração das entradas, no exercício de 1939, pelas seguintes contas:  
 Receita Orçamentária ..... 304.173\$100  
 Variações Patrimoniais Ativas ..... 487.009\$600  
 791:182\$700

**ENTRADAS COM MODIFICAÇÃO NA SITUAÇÃO ECONÔMICA**

**RENDAS DO EXERCÍCIO**

Renda do "Diário Oficial"

Assinaturas .....	47:353\$300
Balançetes .....	9:159\$000
Edificais .....	13:061\$500
Venda avulsa .....	1:730\$800
Estatutos .....	4:500\$000
Atas .....	7:785\$000
Anúncios e outras publicações .....	4:434\$000

88:023\$600  
 2:314\$000

Impressão de jornais .....

Renda de Serviços para particulares .....	17:995\$500
Material .....	312\$856
Obras de estoque .....	14:728\$700
Mão de obra .....	13:388\$844
Lucro .....	

46:425\$400

Renda de Serviços para repartições estaduais

Material .....	90:538\$700
Obras de estoque .....	3:325\$023
Mão de obra .....	37:875\$200
Lucro .....	60:490\$277

192:229\$200

Resultado da Produção de Obras de Estoque

Material .....	4:563\$100
Mão de obra .....	4:417\$000

8:981\$000

**AUMENTO DO ATIVO**

Valorização de elementos ativos

— Maquinismos .....	41:315\$900
— Valorização de diversas máquinas .....	
— Material .....	

Retificação no preço de custo;  
 Imp. computada no valor do material e que havia sido descontada por efeito  
 de pagamento à vista .....

.....	436\$900
-------	----------

41:752\$800

Incorporação de elementos ativos

— Material .....	
— Mat. do material que teve baixa e se reincorpora ao Patrimônio .....	

1:936\$000

337:973\$200

43:688\$800

**PERMUTA DE VALORES PATRIMONIAIS COM ELEMENTOS FINANCEIROS**

**ENTRADAS SEM MODIFICAÇÃO NA SITUAÇÃO ECONÔMICA**

Aumento do Ativo, com produção de Despesa orçamentária

Material comprado .....	190:166\$500
Maquinismos — idem .....	111:517\$000
Material Permanente — idem .....	5:128\$000
Material Tipográfico — idem .....	6:951\$200
Ferramentas — idem .....	21\$600

313:784\$300

Receta Orçamentária com diminuição do Passivo

Renda proveniente da cobrança de dívidas de Devedores Antigos .....

6:757\$500

409:520\$700

88:978\$900

791:182\$700

**Demonstração das saídas, no exercício de 1939, pelas seguintes contas:**

Despesa Orçamentária .....	543:765\$000
Var. Patrimoniais Passivas .....	292:400\$428
	836:165\$428

**SAIDAS COM MODIFICAÇÃO NA SITUAÇÃO ECONÔMICA**

Direção .....	17:067\$600
Auxiliar Técnico .....	9:000\$000
Contabilidade .....	16:305\$839
Almoxarifado .....	7:200\$000
Portaria .....	3:900\$000
Despesas Diversas .....	4:404\$100
	57:877\$539

Pessoal da Redação do "Diário Oficial" .....	15:600\$000
Material empregado .....	66:331\$110
Mão de obra .....	102:073\$900
Despesas Diversas .....	2:053\$400
	180:058\$410

Serviços para Particulares .....	17:995\$500
Material empregado .....	312\$356
Obras de estoque vendidas .....	14:728\$700
Mão de obra .....	33:036\$556
	57:072\$056

Serviços para Reparações Estaduais .....	90:538\$700
Material empregado .....	3:325\$023
Obras de estoque vendidas .....	37:875\$200
Mão de obra .....	131:738\$923
	172:477\$846

Custeio da Produção de Obras de Estoque .....	4:563\$100
Material empregado .....	4:417\$900
Mão de obra .....	8:981\$000
	17:962\$000

14:952\$300  
426:644\$728

**DESPESAS DO EXERCÍCIO**

Administração .....	190:166\$500
Direção .....	111:517\$000
Auxiliar Técnico .....	5:428\$000
Contabilidade .....	6:951\$200
Almoxarifado .....	21\$600
Portaria .....	313:784\$300
Despesas Diversas .....	6:757\$500
Jornais .....	88:978\$900
	409:520\$700

Pessoal da Redação do "Diário Oficial" .....	15:600\$000
Material empregado .....	66:331\$110
Mão de obra .....	102:073\$900
Despesas Diversas .....	2:053\$400
	180:058\$410

Serviços para Particulares .....	17:995\$500
Material empregado .....	312\$356
Obras de estoque vendidas .....	14:728\$700
Mão de obra .....	33:036\$556
	57:072\$056

Serviços para Reparações Estaduais .....	90:538\$700
Material empregado .....	3:325\$023
Obras de estoque vendidas .....	37:875\$200
Mão de obra .....	131:738\$923
	172:477\$846

Custeio da Produção de Obras de Estoque .....	4:563\$100
Material empregado .....	4:417\$900
Mão de obra .....	8:981\$000
	17:962\$000

**DIMINUIÇÃO DO ATIVO**

Desincorporação de elementos ativos .....	14:952\$300
Devedores Antigos .....	426:644\$728
Desincorporação da dívida da Secretaria do Interior e Justiça .....	14:952\$300
	596:549\$328

**SAIDAS SEM MODIFICAÇÃO NA SITUAÇÃO ECONÔMICA**

**PERMUTA DE VALORES PATRIMONIAIS COM ELEMENTOS FINANCEIROS**

Despesa Orçamentária com aumento do Ativo .....	190:166\$500
Despesa com a compra de material .....	111:517\$000
Despesa com a compra de maquinismos .....	5:428\$000
Despesa com a compra de material permanente .....	6:951\$200
Despesa com a compra de material tipográfico .....	21\$600
Despesa com a compra de ferramentas .....	313:784\$300
	563:857\$000

**Diminuição do Ativo, com produção de Receita Orçamentária**

Devedores Antigos .....	6:757\$500
Baixa por cobrança .....	88:978\$900
Despesa Orçamentária com diminuição do Passivo .....	409:520\$700
Fornecimentos c/ patrimônio — baixas no exercício .....	836:165\$428
	1461:322\$528

**MOVIMENTO DO PATRIMÔNIO PELAS CONTAS, "VARIACÕES ATIVAS E PASSIVAS"**

DEBITO		CREDITO	
Material		Obras de estoque	
empregado na administração . . . . .	1:891\$700	Material para obras de estoque e	
empregado em jornais . . . . .	60:331\$110	mão de obra . . . . .	8:981\$000
empregado em serviços para par-		Material	
ticulares . . . . .	17:995\$500	Comprado . . . . .	190:166\$500
empregado em serviços para repar-		Incorporação . . . . .	1:936\$000
tições . . . . .	90:538\$700	Desconto obtido . . . . .	192:539\$400
Obras de estoque . . . . .	4:563\$100		
Empregadas na administração . . . . .	807\$339	Maquinismos	
Idem para repartições . . . . .	3:325\$023	Comprados . . . . .	111:517\$000
Idem para particulares . . . . .	312\$356	Incorporação . . . . .	41:315\$900
Devedores antigos		Material permanente	
Dividas cobradas . . . . .	21:709\$800	Comprado . . . . .	5:128\$000
Fornecimentos c/patrimônio		Material tipográfico	
Saldo d/conta para 1940 . . . . .	90:925\$800	Comprado . . . . .	6:951\$200
		Ferramentas	
		Compradas . . . . .	21\$600
		Devedores antigos	
		Debitos de repartições e devedores	31:576\$600
		Fornecimentos c/patrimônio	
		Baixa no exercicio . . . . .	88:978\$900
Patrimônio líquido para 1940 . . . . .	292:400\$428	Patrimônio ao iniciar-se o exercicio	487:009\$600
	780:553\$251		585:944\$079
	1.072:953\$679		1.072:953\$679



**BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO DO EXERCÍCIO  
DE 1939**

**ATIVO**

**Material**

Importância do material de  
consumo e de transfor-  
mação existente . . . . 42:522\$944

**Material permanente**

Importância do existente 24:035\$100

**Material tipográfico**

Idem, idem . . . . . 79:258\$720

**Maquinismos**

Idem, idem . . . . . 570:265\$300

**Ferramentas**

Idem, idem . . . . . 1:158\$700

**Obras de estoque**

Idem, idem . . . . . 8:162\$177

**Benfeitorias**

Idem, idem . . . . . 834\$400

**Devedores antigos**

Débito de diversos . . . . . 145:241\$710 871:479\$051

**PASSIVO**

**Fornecimentos c/ patrimônio**

Saldo desta conta . . . . . 90:925\$800

**Patrimônio**

Líquido em 31-12-939 . . . . 585:944\$079

Aumentos . . . . . 487:009\$600

1.072:953\$679

Diminuições . . . . . 292:400\$428 780:553\$251 871:479\$051

**BALANÇO DA RECEITA E DESPESA**

**RECEITA**

**Receita Orçamentária**

Realizada por esta repartição . . . . . 304:173\$100

**TESOURO C/DESPESA ORÇAMENTÁRIA**

Despesas pagas pelo Tesouro do Estado, pela ver-  
ba da I. O. E. . . . . 543:765\$000

---

847:938\$100

---

**DESPESA**

**Despesa Orçamentária**

Realizada por esta Repartição . . . . . 543:765\$000

**TESOURO C/RECEITA ORÇAMENTÁRIA**

Receita recolhida ao Tesouro do Estado pela ver-  
ba "Renda da I. O. E." . . . . . 304:173\$100

---

847:938\$100

---

## PENITENCIÁRIA DO ESTADO

Ingressaram durante o exercício nesse estabelecimento 63 condenados, dele saindo igual número. Apenas um liberado condicional a êle tornou, em virtude de revogação da sentença que lhe concedera o benefício.

O mapa que se vai lêr mostra o movimento da Penitenciária no último biênio:

	1938	1939
Existentes em 1º de janeiro . . . . .	149	212
Ingressaram durante o ano . . . . .	129	63
Liberados por conclusão da pena . . . . .	40	38
Liberados condicionalmente . . . . .	19	17
Liberados por "sursis" . . . . .	5	—
Desligados por antecipação (menores)	—	3
Removidos para hospícios . . . . .	—	2
Liberados por prescrições da pena . . . .	—	1
Soltos por habeas-corpus . . . . .	2	1
Falecidos . . . . .	2	1

Dos 275 recolhidos em 1939 foram condenados por:

Homicídio . . . . .	107	ou	39%
Roubo . . . . .	40	"	14,6%
Furto . . . . .	29	"	10,5%
Violência carnal . . . . .	28	"	10,2%
Lesão corporal . . . . .	28	"	10,2%
Lei de segurança nacional . . . . .	15	"	5,4%
Latrocínio . . . . .	9	"	3,2%
Código da Justiça Militar . . . . .	5	"	1,8%
Moeda falsa . . . . .	3	"	1%
Subtração de menores . . . . .	2	"	0,7%
Extorsão . . . . .	2	"	0,7%
Infanticídio . . . . .	1	"	0,3%
Rapto . . . . .	1	"	0,3%
Contra a saúde pública . . . . .	1	"	0,3%
Dano . . . . .	1	"	0,3%
Falência . . . . .	1	"	0,3%
Peculato . . . . .	1	"	0,3%

O quadro subsequente relaciona os sentenciados segundo o estado civil, a côr, o sexo, a idade, a instrução e a pena:

ESTADO CIVIL			CÔR			SEXO		
1	Solteiros .....	172	1	Branços .....	191	1	Masculino .....	270
2	Casados .....	91	2	Pardos .....	62	2	Feminino .....	5
3	Viuvos .....	12	3	Pretos .....	22			
	Total .....	275		Total .....	275		Total .....	275

IDADE			INSTRUÇÃO			SENTENÇA		
1	De 14 anos ....	1	1	Alfabetizados ..	163	1	De 1 a 12 meses	22
2	De 15 a 20 anos	52	2	Analfabetos ....	112	2	De 1 a 5 anos	114
3	De 20 a 25 anos	82				3	De 5 a 10 anos	78
4	De 25 a 30 anos	56				4	De 10 a 15 anos	29
5	De 30 a 35 anos	28				5	De 15 a 20 anos	11
6	De 35 a 40 anos	29				6	De 20 a 25 anos	7
7	De 40 a 45 anos	16				7	De 25 a 30 anos	14
8	De 45 a 50 anos	6						
9	De 50 a 60 anos	2						
10	De 60 a 70 anos	3						
	Total .....	275		Total .....	275		Total .....	275

Das cinco mulheres condenadas e recolhidas à secção feminina, em São José, uma foi posta em liberdade, por conclusão da pena.

A maior percentagem de condenados é de lavradores, com 52,9%, seguindo-se-lhes a de comerciários, com 6,5%, a de jornalista, com 4,7%; a de militares, com 4%.

Dos 22 menores, 8 foram desligados. A comarca da Capital, inclusive a vara de menores, deu à Penitenciária o maior coeficiente de sentenciados, vindo em seguida Canoinhas, Araranguá, Tubarão, Campos Novos, Itajaí, Lages, Mafra, Tijucas.

A comarca de Biguassú não teve até agora condenado recolhido à Penitenciária.

Por solicitação do seu sub-diretor, a cargo do qual está a secção penal, o advogado do juizo de menores impetrou ao Tribunal de Apelação uma ordem de habeas-corpuz em favor dum menor allí recolhido. A ordem foi concedida.

Foram feitos durante o ano 37 pedidos de livramento condicional, sendo concedidos 17, negados 3, estando em andamento 17; 12 pedidos de comutação de pena e perdão, sendo concedidos 2, rejeitados 3, estando em andamento 7.

Excelente foi o estado sanitário da Penitenciária durante todo o ano de 1939, registrando-se apenas um óbito, ocorrido quando já no Hospital de Caridade o condenado.

A secção de medicina e criminologia foi aparelhada do material indispensável aos seus encargos.

Todo o sentenciado, ao ingressar, é vacinado e submetido a exame de sangue.

Das 214 reações do Wassermann feitas, 55 foram positivas.

A secção teve o seguinte movimento: consultas 1.263; curativos 561; injeções 1.296; colheita de sangue para exame 214; vacinas 63.

Com o tratamento e dieta dos sentenciados dispendeu-se a importância de 4:286\$200.

Da farmácia foi êste o movimento:

Medicamentos existentes em 31-12-38	4:753\$204
Entrados em 1939 . . . . .	5:520\$340
	<hr/>
Saidos . . . . .	10:273\$554
	<hr/>
Saldô para 1940 . . . . .	5:908\$597
Formulas aviadas — 3.528.	

O gabinete dentário, que pode ser incluído entre os melhores do Estado, atesta a sua eficiência através dos seguintes dados: exames — 1.316; curativos — 1.315; obturações de canais — 22; idem-provisórios — 27; idem-permanentes — 260; polpetomias 15; anestésias locais — 57; intervenções diversas — 38; receitas — 105; aparelhos protéticos — 2; extrações 229.

O Gabinete de identificação identifica fotográfica e datiloscopicamente todos os sentenciados e mantém intercambio regular com o Instituto de Identificação e Médico Legal da Secretaria da Segurança Pública, para a pesquisa dos antecedentes dos sentenciados.

Foi o seguinte o movimento dessa secção: identificações — 62; fotografias tiradas — 1.032; fotografias remetidas ao Instituto de Identificação da Secretaria da Segurança — 124; fichas datiloscópicas — 5.274; idem, remetidas ao Instituto de Identificação — 4.817.

**Secção industrial** — Diz sôbre ela em seu relatório o diretor da Penitenciária: “Desenvolve-se de maneira satisfatória e compensadora essa secção, posto ainda lhe restem desajustamentos naturais à primeira fase de organização de seus serviços”.

“Superintendendo nove grandes e movimentadas oficinas, muitas das quais requerem conhecimentos especializados, que só

poderão ser adquiridos com a experiência, controlando os serviços de compra de matéria prima, encarregando-se da venda de todos os produtos manufaturados, avultam a responsabilidade e os encargos dessa secção”.

“A produção e renda das oficinas, inclusive os serviços de horticultura, triplicaram, atingindo aquela a importancia de . . . 246:735\$410 e esta a de 211:183\$700, contra 92:344\$380 e . . . . . 73:172\$100, respectivamente, no exercício de 1938.

O mapa abaixo esclarece o movimento geral das oficinas:

OFICINAS	MATERIAL	MÃO DE OBRA	LUCRO	TOTAL
Padaria . . . . .	44:763\$240	1:267\$500	35:303\$400	81:334\$140
Sapataria . . . . .	36:622\$860	2:921\$600	8:954\$440	48:498\$900
Vassouraria . . . . .	22:356\$600	628\$500	9:051\$600	32:036\$700
Alfaiataria . . . . .	13:200\$200	2:203\$200	5:221\$000	20:626\$400
Colchoaria . . . . .	17:231\$250	1:300\$900	1:086\$850	19:619\$000
Marcenaria . . . . .	13:403\$555	647\$500	5:235\$715	19:286\$770
Encadernação . . . . .	5:933\$845	1:189\$800	3:166\$355	10:290\$000
Vime . . . . .	4:133\$600	981\$700	3:480\$600	8:595\$900
Ferraria . . . . .	313\$100	61\$200	57\$100	431\$400
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	157:958\$250	11:203\$900	71:557\$060	240:719\$210

A horta, cuja produção foi de 6:016\$200, teve uma despesa de 1:223\$400 e apresentou o lucro de 4:792\$800.

A alfaiataria não exibiu melhor percentagem de lucro por não haver sido êle computado nas encomendas executadas para a própria Penitenciária.

O quadro subsequente põe em confronto o movimento das oficinas e da horta nos dois últimos exercícios:

OFICINAS	1938	1939
Padaria . . . . .	39:470\$620	81:334\$140
Sapataria . . . . .	1:521\$300	48:498\$900
Vassouraria . . . . .	4:060\$000	32:036\$700
Marcenaria . . . . .	8:199\$000	20:626\$400
Alfaiataria . . . . .	14:949\$410	19:619\$000
Colchoaria . . . . .	8:136\$100	19:286\$770
Encadernação . . . . .	7:705\$850	10:290\$000
Vime . . . . .	7:860\$200	8:595\$900
Horta . . . . .	3:577\$900	6:016\$200
Ferraria . . . . .	441\$900	431\$400
	<hr/>	<hr/>
	95:922\$280	246:735\$410

A despesa variável para a manutenção da Penitenciária foi de 597:205\$800. A fixa de 263:430\$100.

E' evidentemente alta a despesa. Algumas oficinas ainda não compensam os gastos com elas feitos. Estão sendo, porém, tomadas pela direção do estabelecimento as providências para sanar os defeitos que a experiência já apontou.

O pecúlio de reserva dos sentenciados depositado na Caixa Econômica Federal, em cadernetas nominativas, somou, ao encerrar-se o exercício, 23:974\$180 e o disponível, depositado no Banco Nacional do Comércio, 8:695\$400.

## BIBLIOTÉCA PÚBLICA

Enriqueceu-se a Bibliotéca durante o ano de 2.059 volumes de obras sôbre os mais variados assuntos.

Com êles subiu a 29.767 o número total de volumes ali existentes.

Foram encadernados na Penitenciária mais 220 volumes.

A Bibliotéca foi procurada por 16.403 pessoas, elevando-se a 34.838 o número de consultas.

Das verbas orçamentárias atribuídas à Bibliotéca foram dispendidas as importancias seguintes: 999\$700 com material de expediente; 982\$900 com assinatura de jornais e revistas; 7:960\$200 com aquisição de livros e encadernação; 2:000\$000 com aquisição de moveis e utensílios.

As despesas foram pequenas, porque pequenas as dotações orçamentárias. E nem fôra aconselhável dotações maiores, enquanto se não construir prédio apropriado à Bibliotéca e condizente com o adiantamento do Estado.



## SAÚDE PÚBLICA

A reorganização dos serviços de saúde empreendida pela atual administração dividiu o Estado em distritos sanitários. Em cada distrito funcionará um centro de saúde. Nos portos de Itajaí, São Francisco e Laguna serão instalados postos de saúde, e nas demais cidades, à proporção que os recursos financeiros permitirem, postos de higiene, de caráter mais modesto.

O Centro da Capital funciona no próprio edifício do Departamento geral de saúde, onde se concentram os serviços gerais, inclusive o laboratório central.

Estão em pleno funcionamento os Centros de saúde dos distritos da Capital e de Joinville e os postos de saúde de Itajaí e Laguna. Os dois primeiros e o último em prédios especialmente construídos para esse fim e o terceiro em edifício adaptado. As prefeituras de Joinville e Laguna doaram ao Estado o terreno onde os edifícios foram erguidos e contribuem com determinada cota para o seu custeio. Itajaí contribue com cota igual a Laguna.

Estão prontos para serem inaugurados os Centros de saúde dos distritos de Tubarão, Lages e Canoinhas, todos em prédios novos adrede construídos. Para o de Tubarão, o Estado entrou com 30 contos e o município com o terreno e o resto das despesas. O de Canoinhas foi construído em terreno do Estado, entrando a prefeitura com 25 contos de réis. O de Lages, em terreno do Estado, havendo a prefeitura desistido em favor da sua construção, da indenização que lhe competia pela desapropriação do velho Teatro Municipal.

Adotou o governo a orientação de construir prédios para os Centros e postos de saúde principais, por entender que assim se fincariam os marcos definitivos duma obra que deverá ser continuada, porque ao Estado "cumpre ampliar cada vez mais a sua ação direta nos problemas sociais referentes à saúde".

No ano corrente deverá ficar concluída a Colônia de Psicopatas, de maneira que possa ser inaugurada no começo de 1941.

Com a capacidade de 300 leitos, dotada de instalações modernas, construída sob orientação técnica, mereceu por isso mesmo elogiosas referências do Professor Odilon Galotti, que está entre os grandes mestres da ciência psiquiátrica em nosso país.

Nesta Capital, com o auxílio da União que concedeu ao Estado duzentos contos de réis, está sendo construído um hospital para molestias infecto-contagiosas agudas.

Na cidade de Laguna, um posto de puericultura e em Lages uma maternidade, para os quais o governo federal concedeu respectivamente os auxílios de 50 e 200 contos.

### Trabalhos executados

No excelente relatório do atual superintendente geral do Departamento de saúde, doutor Agripa de Castro Faria, colhi as informações que passo a registrar, relativas ao exercício findo:

#### Diplomas

Foram registrados 58 diplomas, assim discriminados:

De médicos .....	41
De farmacêuticos .....	8
De cirurgiões-dentistas .....	5
De enfermeiras obstetras .....	3
De médicos veterinários .....	1

#### Práticos de farmácia

Fizeram exames de habilitação 27 candidatos, sendo aprovados 25.

#### Inspeções de saúde

Para posse de funcionários .....	143
Para efetivação de cargo .....	35
Para licenças .....	56
Para aposentadorias .....	43
Para reforma .....	27
Para reinclusão no serviço militar .....	1
Para afastamento temporário do cargo ....	3
Para remoção da Penitenciária .....	1
Para inscrição no Montepio .....	8
Para promoção .....	2
Para inscrição em concursos .....	41

#### Posse de funcionários

Tomaram posse de cargos no Departamento de saúde 34 funcionários.

#### Contabilidade

Os serviços de contabilidade são executados por funcionários do Departamento, sob a direção dum escriturário da Contadoria geral, que se encarrega dos que exigem maiores conhecimentos técnicos.

Ao encerrar-se o exercício o patrimônio líquido do Departamento era êstê:

Material de transformação e de consumo	102:179\$487
Material permanente .....	488:675\$008
Veículos .....	60:641\$000

---

651:495\$495

As despesas com saúde pública em 1939 constam do balanço estampado em outra parte dêste relatório.

### Serviço do leite

Como bem salienta o Superintendente, o serviço de fiscalização tal como vem sendo feito, a despeito dos esforços do chefe do serviço, é de eficiência mínima.

Limita-se êsse serviço à verificação da presença de água, ou de gordura e acidez incompatíveis com a saúde.

Por isso mesmo, adquiriu o Estado o material necessário à instalação nesta Capital duma usina de pasteurização com capacidade para seis mil litros diários.

Dentre em pouco estará funcionando.

Com a pasteurização, serão tomadas as medidas complementares para que o leite fornecido à população esteja limpo de quaisquer bactérias.

O problema do fornecimento da carne verde está também sendo estudado pelo govêrno do Estado, em combinação com as prefeituras desta Capital e dos municípios visinhos.

### Profilaxia da lepra

O serviço de lepra, durante o ano, teve por escôpo principal terminar o censo, de modo que se obtivesse o quadro mais ou menos exato do mal de Hansen, com as suas diversas modalidades clínicas.

Completado o censo, instalou-se anexo ao Centro de saúde do 1º distrito sanitário, o serviço ambulatório, sob a orientação do assistente técnico, dr. Polidoro Ernani de S. Tiago.

Destina-se o ambulatório ao tratamento dos leprosos não contagiantes, e ao exame periódico e sistemático dos comunicantes.

Foi o seguinte o movimento do serviço de lepra durante o ano:

Leprosos fichados:

Em 1939 . . . . .	70
Desde o início do serviço até — 31-12-939 . . . . .	389

Fôrma clínica — “Lepromatosa — 87

“Neural . . . . — 157

“Mixta . . . . — 145

	“Branca . . . . —	355
Côr	— “Mestiça . . . —	27
	“Preta . . . . . —	7
Sexo	— “Masculino . . —	223
	“Feminino . . —	166

Suspeitos fichados:

Em 1939 . . . . .	4
Desde o início do serviço até — 31-12-939 . . . . .	23

Comunicantes fichados:

Em 1939 . . . . .	214
Desde o início do serviço até — 31-12-939 . . . . .	1.126
Leprosos enviados para o isolamento provisório . . . . .	4
Leprosos recambiados para outros Estados . . . . .	1
Leprosos falecidos . . . . .	7
Leprosos ou famílias de leprosos socorridos pela verba de auxílios do D. S. P. a pedido do serviço . . . . .	30
Visitas domiciliares . . . . .	28
Leprosos matriculados para tratamento . . . . .	33
Leprosos re-examinados . . . . .	13
Suspeitos matriculados . . . . .	6
Suspeitos re-examinados . . . . .	1
Comunicantes matriculados . . . . .	28
Comunicantes re-examinados . . . . .	7
Intimações por escrito para comparecer ao dispensário:	
Leprosos . . . . .	3
Suspeitos . . . . .	4
Comunicantes . . . . .	6
Consultas para doenças intercorrentes . . . . .	15
Prescrições formuladas . . . . .	73
Pessoas atendidas em dermatologia . . . . .	35
Curativos em lesões não lepróticas . . . . .	11
Pequenas intervenções . . . . .	2
Punções venosas . . . . .	3
Injeções intramusculares . . . . .	354
Injeções endovenosas . . . . .	7
Injeções de preparados chaulmogricos . . . . .	313
Injeções de outros produtos anti-lépricos . . . . .	22
Injeções anti-luéticas . . . . .	7
Injeções de outros produtos . . . . .	19
Injeções — total . . . . .	361
Total de CC injetados por via intramuscular . . . . .	1150,5cc.
Total de CC injetados por via endovenosa . . . . .	20 cc.
Colheitas de muco nasal . . . . .	77
Colheitas de material de lesões cútaneas . . . . .	34
Total de laminas utilizadas . . . . .	111
Colheitas de sangue . . . . .	3

Requisições feitas ao Laboratório:

Para pesquisa de mycobacterium leprae ..	111
Para reações sorológicas da lues .....	3
Para exames de urina .....	1
Para índice de hemossedimentação .....	2

O Asilo-Colônia Santa Teresa, cuja construção fôra iniciada em 29 de julho de 1936, foi inaugurado em 11 de março último pelo eminente Chefe da Nação.

Com as obras do Asilo haviam sido gastos até as vespersas da sua inauguração 3.244:390\$500, sendo 1.237:506\$100 por conta da União e 2.006:884\$400 por conta do Estado.

Internaram-se já cêrca de 200 doentes.

Urge terminar o Asilo, construindo-se ali as obras complementares, entre as quais a Igreja, a cadeia e o cinema.

O Preventório que a Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra está construindo nas proximidades desta Capital, no município de São José, deverá ser inaugurado ainda êste ano. Estão sendo iniciadas as obras da enfermaria e do pavilhão de observações, de cuja conclusão depende a inauguração.

Em prédio alugado pelo Estado, funciona nesta Capital um pequeno Preventório de emergência.

Por isso mesmo que êle não comporta o número de crianças que precisam ser recolhidas, urge concluir o Preventório definitivo, o que se dará ainda êste ano à vista das providências tomadas pela dedicada diretoria da benemérita sociedade.

### Serviço de epidemiologia

Tem tomado desenvolvimento êsse serviço, posto não atingisse ainda o gráu colimado, porque não pode ainda o Estado dar início à fabricação de anatoxina diftérica e de vacinas contra o grupo tifo, paratifo e disenterias.

Com êsse intuito, destacou o Estado um dos laboratoristas do Departamento para, na Capital da República, aperfeiçoar os estudos de sua especialidade.

O D. S. P. registra as notificações constantes do quadro abaixo:

Mêses	Recebidas	Confirmadas	% da confirmação
Janeiro .....	141	122	86,5
Fevereiro .....	112	91	81,2
Março .....	127	82	64,5
Abril .....	132	96	72,7
Maiο .....	116	78	67,2
Junho .....	98	62	63,2

Julho .....	71	53	74,6
Agosto .....	84	49	58,3
Setembro .....	69	41	59,4
Outubro .....	77	52	67,5
Novembro .....	122	87	71,3
Dezembro .....	131	88	67,1

Houve, em confronto com o ano anterior, um aumento de 792 notificações, embora a percentagem de casos positivos sofresse ligeiro decréscimo.

Dois surtos epidêmicos foram assinalados: um de tifo em Lages e outro de alastrim na Laguna. Ambos foram debelados com as providências conjugadas do D. S. P. e das prefeituras municipais.

Por ocasião do surto de alastrim em Laguna foram vacinadas cêrca de 15.000 pessoas.

Os alunos das escolas de Araranguá, Blumenau, Joinvile, Itajaí, Canoinhas, São Francisco, Hamônia e Laguna foram devidamente vacinados. O mesmo se pretende fazer com os demais estabelecimentos escolares do Estado.

Nos Centros de saúde funcionam permanentemente postos de vacinação. Neles executaram-se durante o ano passado 11.193 vacinações.

Foram remetidos para os municípios ainda não dotados de Centro 29.450 tubos de linfa.

Foram positivadas durante o ano 144 denúncias de tifo.

Na Capital ocorreram 19 casos no primeiro trimestre em consequência de banhos de mar em águas poluídas.

Em Lages houve um surto de grandes proporções nos meses de abril a julho, com cêrca de 90 casos positivados.

O D. S. P., com a colaboração da prefeitura municipal tomou logo as providências que o caso exigia.

Só no primeiro distrito sanitário fizeram-se 8.062 imunizações.

Remeteram-se para diversos pontos do Estado 18.240 doses de vacinas anti-tíficas.

Os Centros de saúde de Florianópolis, Joinvile e o pôsto de Itajaí, únicos que funcionaram em 1939, positivaram 83 casos de tuberculose. Ocorreram em Florianópolis 76 óbitos.

Iniciou-se o ano passado o recenseamento toraxico dos escolares da Capital e êste ano a vacinação pelo B. C. G., e bem assim os tests sistemáticos de tuberculinização.

Através dos seus dispensários, teve o D. S. P. conhecimento de 9 casos de difteria, dos quais 6 fatais.

No próximo ano será iniciada a imunização anti-diftérica pela anatoxina.

**Laboratório central**

Êste o seu movimento durante o ano:

**Exames realizados:**

Urina . . . . .	813
Fézes . . . . .	1.455
Escarro . . . . .	555
Sangue . . . . .	7.378
Líquor . . . . .	25
Secreções . . . . .	1.072
Agua . . . . .	40
Leite . . . . .	5
Outros . . . . .	22
Total . . . . .	11.370
Média diária . . . . .	31.6

**Requisições dos exames:**

Centros de Saúde: Florianópolis . . . . .	6.618
Joinville . . . . .	518
Itajaí . . . . .	231
Serviço Profilaxia da Lepra (Recenseamento)	425
Material colhido no Laboratório . . . . .	3.140
Hospital de Caridade . . . . .	427

**Urina:**

Exames parciais . . . . .	768
Exames totais . . . . .	13
Ex. cult. gr. tífico (negativo) . . . . .	24
Ex. cult. gr. tífico (positivo) . . . . .	8
Total dos exames de urina . . . . .	813

**Escarro:**

1) Pesquisa do Mycobacterium tuberculosis

Exame direto — Positivos . . . . .	105
Negativos . . . . .	365
C/homogeinização — Positivos . . . . .	6
Negativos . . . . .	79
Total de exames de escarro . . . . .	555

**Fézes 1) Oo — helmintosopia**

Necator americanus . . . . .	29
Ascaris lumbricoides . . . . .	110
Trichuris trichiura . . . . .	94
Enterobius vermicularis . . . . .	1
Necator — Ascaris . . . . .	93
Necator — Trichuris . . . . .	78

Necator — Enterobius . . . . .	1
Ascaris — Trichuris . . . . .	313
Necator — Ascaris — Trichuris . . . . .	438
Necator — Ascaris — Enterobius . . . . .	3
Necator — Trichuris — Enterobius . . . . .	5
Necat. — Ascr. — Trich. — Enterob . . . . .	3
Taenia Saginata (segmento) . . . . .	1
Positivos . . . . .	1.169
Negativos . . . . .	110
2) Protozoarios intestinais	
Entamoeba histolytica . . . . .	4
Entamoeba coli . . . . .	5
Giardia intestinalis . . . . .	11
Trichomonas hominis . . . . .	3
Positivos . . . . .	23
Negativos . . . . .	86
Fézes 3) Exames culturais — a) grupo tífico	
Eberthella typhi . . . . .	2
Salmonella sp. . . . .	1
Positivos . . . . .	3
Negativos . . . . .	39
b) — grupo disentérico	
Negativos . . . . .	15
c) — outros germens	
P. de Bacilos A. A. Resistentes (pos.) . . . . .	1
P. de Bacilos A. A. Resistentes (neg.) . . . . .	4
Total dos exames de fézes . . . . .	1.455
Sangue 1) Sôro diagnóstico da sífilis	
a) Reação de Wassermann	
Positivas . . . . .	518
Negativas . . . . .	1.343
b) Reação de Kahn	
Positivas . . . . .	553
Negativas . . . . .	1.346
c) Reação de Kline	
Positivas . . . . .	605
Negativas . . . . .	1.302



2) Hemocultura

Eberthella typhi . . . . .	30
Staphylococcus albus . . . . .	1
Positivos . . . . .	31
Negativos . . . . .	68

3) Reação de Widal

Eberthella typhi . . . . .	99
Positivas . . . . .	99
Negativas . . . . .	106

4) Hematoscopia

Plasmodium vivax . . . . .	240
Plasmodium falciparum . . . . .	97
Plasmodium malariae . . . . .	20
Assoc. vivax-falciparum . . . . .	6
Assoc. vivax-malariae . . . . .	3
Positivos . . . . .	366
Negativos . . . . .	973

5) Outros exames

Formula leucocytaria . . . . .	20
Contagem de hematias . . . . .	17
Dosagem de Uréa . . . . .	12
Dosagem de glicose . . . . .	5
Pesquisa de W. Brancroft . . . . .	2
Hemosedimentação . . . . .	4
Dosagem de hemoglobina . . . . .	4
Reação de Chediak . . . . .	8
Total dos exames de sangue . . . . .	7.378

Secreções 1) Corynebacterium diptheriae

a) Exame diréto

Garganta — Positivos . . . . .	3
Negativos . . . . .	21
Nariz — Positivos . . . . .	0
Negativos . . . . .	10

b) Exame cultural

Garganta — Positivos . . . . .	1
Negativos . . . . .	10
Nariz — Positivos . . . . .	1
Negativos . . . . .	2

2) <i>Neisseria gonorrhoeae</i>		
Uretra — Positivos . . . . .	189	
Negativos . . . . .	108	
Vulva e vagina — Positivos . . . . .	41	
Negativos . . . . .	107	
Conjuntiva — Positivos . . . . .	13	
Negativos . . . . .	6	
3) <i>Treponema pallidum</i>		
Positivos . . . . .	14	
Negativos . . . . .	13	
4) <i>Hemophilus ducreyii</i>		
Positivos . . . . .	33	
Negativos . . . . .	64	
5) Associação <i>Borrelia vincenti</i> <i>Fusiformis dentium</i>		
Positivos . . . . .	4	
Negativos . . . . .	5	
6) <i>Mycobacterium leprae</i>		
Muco-nasal — Positivos . . . . .	48	
Negativos . . . . .	258	
Escarificação da pele — Positivos . . . . .	48	
Negativos . . . . .	67	
7) Exames eventuais		
P. de M. Leprae (Lagrima) negativa . . . . .	1	
P. de Gonorrhoeae (ex. cultural) . . . . .	3	
Staphylococcus Bacterioscopia . . . . .	1	
Staphylococcus albus . . . . .	1	
Total dos exames de secreções . . . . .	1.072	
Líquido cefalo raquidiano		
1) <i>Neisseria intracellularia</i>		
Exame diréto — Negativos . . . . .	1	
Exame cultural — Negativos . . . . .	1	
2) Outros germens		
P. de Bacilos A. A. Resistentes (dir.) . . . . .	2	
P. de Bacilos A. A. Resistentes (inoc.) . . . . .	1	
3) Reações imunologicas e coloidais		
Reação de Wassermann . . . . .	7	
Reação de Nonne . . . . .	3	

Dosagem de Albumina .....	3
P. de D. Pneumoniae (dir.) .....	1
P. de D. Pneumoniae (cult.) .....	1
Contagem de leucocytos .....	3
Reação de Benjoin .....	2
Total dos exames de liquor .....	25

**Exames eventuais**

Exame micológico (dir.) .....	11
Exame micológico (cult.) .....	3
Ex. bact. de carne conservada .....	1
Ex. bact. de secr. ouvido-médio .....	7
Total .....	22

**Bromatologia — Agua**

Contagem de germens .....	20
Ensaio presuntivo .....	20
Total dos exames de agua .....	40

**Leite**

Contagem de germens .....	4
Grupo disentérico .....	1
Total dos exames de leite .....	5

**2º. Distrito sanitário — Joinville**

**Urina**

Exames parciais .....	1.752
Pesquisa de gonococo no sedimento urinário:	
Positivos .....	2
Negativos .....	16
Pesquisa do Coli-bacilo —	
Positivos .....	1
Negativos .....	3
Total dos exames .....	1.774

**Escarro**

Pesquisa do Mycobacterium tuberculosis	
Exame diréto — Positivos .....	23
Negativos .....	79
Total dos exames .....	102

**Fézes — Exames gerais**

1) Oo-helminthoscopia

Necator americanus .....	21
Ascaris lumbricoides .....	11

Trichuris trichiura . . . . .	14
Enterobius vermicularis . . . . .	1
Necator — Ascaris . . . . .	29
Necator — Trichuris . . . . .	38
Necator — Enterobius . . . . .	1
Ascaris — Trichuris . . . . .	17
Necator — Ascaris — Trichuris . . . . .	32
Necator — Ascaris — Trichuris — Enterob.	1
Enterobius — Trichuris . . . . .	4
Negativos . . . . .	21
2) Pesquisa do B. de Lesage	
Negativos . . . . .	2
Exames sistemáticos dos escolares	
1) Oo-helminthoscopia	
Necator americanus . . . . .	187
Ascaris lumbricoides . . . . .	38
Trichuris trichiura . . . . .	48
Enterobius vermicularis . . . . .	7
Necator — Ascaris . . . . .	153
Necator — Trichuris . . . . .	190
Necator — Enterobius . . . . .	9
Ascaris — Trichuris . . . . .	40
Ascaris — Enterobius . . . . .	2
Necator — Ascaris — Trichuris . . . . .	263
Necator — Ascaris — Enterobius . . . . .	12
Necator — Trichuris — Enterobius . . . . .	11
Necator — Ascaris — Trichuris — Enterob.	20
Negativos . . . . .	115
2) Pesquisas de ovos de Toenia Solium:	
Positivos . . . . .	1
3) Pesquisa de Protozoários intestinais	
Entamoeba coli . . . . .	33
Negativos . . . . .	117
Total dos exames de fézes . . . . .	1.439
Sangue	
1) Sôro diagnóstico da sífilis	
a) Reação de Wassermann	
Positivas . . . . .	58
Negativas . . . . .	103

b) Reação de Kahn	
Negativas . . . . .	97
Positivas . . . . .	64
c) Reação de Kline	
Positivas . . . . .	67
Negativas . . . . .	95
<b>Secreções</b>	
1) <i>Corynebacterium diphtheriae</i>	
a) Exame direto — Garganta — Positivos ..	2
Negativos ..	2
Nariz — Positivos .. . .	1
Olhos — Negativos .. . .	1
2) <i>Neisseria gonorrhoeae</i>	
Uretra — Positivos . . . . .	95
Negativos . . . . .	85
Vulva e vagina — Positivos .. . . .	29
Negativos .. . . .	76
Colo uterino — Positivos . . . . .	8
Negativos . . . . .	35
Réto — Negativos . . . . .	1
3) <i>Treponema pallidum</i>	
Positivos . . . . .	24
Negativos . . . . .	24
4) <i>Hemophilus ducreyii</i>	
Positivos . . . . .	20
Negativos . . . . .	18
5) <i>Mycobacterium leprae</i>	
Muco-nasal — Positivos .. . . . .	2
Negativos . . . . .	5
Escarificação da pele — Negativos .. . . .	2
6) Bacilo de Morax — Negativos .. . . .	1
7) Bacilo de Weeks — Negativos .. . . .	1
8) Clamidozoario de Halbstaeder — Positivos	1
Total dos exames de secreções .. . .	433
<b>Líquido céfalo raquidiano</b>	
1) <i>Neisseria intracelularis</i>	
Exame direto — Negativos . . . . .	1

**Cabelo**

1) Pesquisa do Microscoporum Audouini	
Positivos . . . . .	1
Total dos exames realizados durante o ano de 1939	4.159

**Posto de Saúde de Itajaí**

Exames de laboratório . . . . .	1.016
---------------------------------	-------

**Impaludismo**

Problema dos mais sérios e que exige grandes recursos financeiros, o da malária, que domina todo o litoral catarinense.

Durante o ano passado o D. S. P. realizou obras de engenharia sanitária nesta Capital e na praia de Cabeçudas, em Itajaí. Neste ano está limitando a sua atividade à Capital, para não dispersar os poucos recursos de que dispõe.

Os algarismos seguintes mostram o que se fez:

a) Capital:

Da Avenida Rio Branco à rua Bocaiuva cimentou-se o leito do correjo feito no ano anterior com 1m50 de largura, 0,25 de grossura e 593 de comprimento.

Na Avenida Rio Branco fizeram-se 140ms. de vala, inteiramente empedrada e rejuntada com cimento, com um metro de largura e um de altura.

Na rua Brusque fizeram-se 350 ms., nos mesmos moldes, sendo que 143 foram cobertos com lages de cimento armado de 1,m60 de largura, 0,20 de grossura; uma vala colateral de 95 ms. de comprimento, 0,25 de largura e 0,30 de altura.

b) Itajaí:

Na praia de Cabeçudas, com recursos do Estado e um pequeno auxilio federal, fez-se uma vala toda empedrada e rejuntada com cimento, de 225 metros de comprimento, 5 de largura e 1,m20 de altura.

A vala colateral tem 17 metros de comprimento, 0,90 de largura e 0,90 de altura.

Ao todo fizeram-se em 1939, 827 metros de valas ou correjos empedrados e cimentou-se o leito do feito em 1938 num comprimento de 593 metros.

No primeiro distrito o serviço obedece ao plano de, pela polícia de foco, localizar os focos larvários, para, em seguida, a engenharia sanitária locar as valas necessárias à completa extinção dos focos.

O tratamento dos doentes vem sendo feito pelo ambulatório de endemias rurais, com a distribuição do quinino e atebрина.

A distribuição é feita pelos guardas do serviço de malária, para assegurar a sua utilização pelo doente.

O movimento dos ambulatórios no 1º distrito, cuja sede é a Capital, no 2º, com sede em Joinvile e no pôsto de Itajaí, foi o seguinte:

a) 1º distrito:

Pessoas matriculadas . . . . .	655
Pessoas em tratamento no Pôsto . . . . .	78
Visitas domiciliares . . . . .	101
Doentes esterilizados . . . . .	13
Baços examinados . . . . .	634
Baço 0 . . . . .	584
Baço 1 . . . . .	29
Baço 2 . . . . .	15
Baço 3 . . . . .	3
Baço 4 . . . . .	3
Casos de febre . . . . .	96
Reinfecções . . . . .	196

Primeira medicação:

Atebrina — doses . . . . .	1.968
Plasmoquina — doses . . . . .	280
Quinina — doses . . . . .	747
Ferro reduzido — gramas . . . . .	730

Segunda medicação:

Atebrina — doses . . . . .	583
Plasmoquina — doses . . . . .	211
Quinina — doses . . . . .	531
Plasmoquina injetavel — ampolas . . . . .	31
Ferro reduzido — gramas . . . . .	2.407
Medicação distribuida para pessoas n/ma- triculadas . . . . .	547

Trabalhos anti-larvários:

Pesquisas realizadas . . . . .	97.194
Pesquisas positivas . . . . .	3.957
Pesquisas negativas . . . . .	56.903
Anofelineos criados e identificados . . . . .	102
Oleo — litros . . . . .	146

Trabalhos de hidrografia sanitária:

Alvenaria — metros lineares . . . . .	2.800
Alvenaria — metros cúbicos . . . . .	208
Roçagem e limpeza — metros lineares . . . . .	2.270
Valas construidas — metros lineares . . . . .	90
Limpeza de corregos — metros lineares . . . . .	15.490

Serviço de Profilaxia da Necatorose:

Pessoas matriculadas . . . . .	1. 878
Latas distribuidas . . . . .	346
Latas recolhidas . . . . .	346
Pessoas em tratamento no Pôsto (31-12-39)	40

Primeira medicação:

Quenopodio — doses . . . . .	1. 443
Oleo de rícino — doses . . . . .	972
Sal amargo — doses . . . . .	144

Segunda medicação:

Quenopodio — doses . . . . .	333
Oleo de rícino — doses . . . . .	245
Ferro reduzido — grammas . . . . .	6. 730
Sal amargo — doses . . . . .	20

Pôsto itinerante — Medicação distribuida:

Quinina — comprimidos . . . . .	344
Ferro reduzido — grammas . . . . .	340
Oleo de rícino — doses . . . . .	4

b) 2º distrito — Joinvile:

Profilaxia de verminose:

1ª. medicação . . . . .	2. 484
2ª. medicação . . . . .	251
3ª. medicação . . . . .	20
4ª. medicação . . . . .	6

Profilaxia da malária:

1ª. medicação . . . . .	1. 028
2ª. medicação . . . . .	185
3ª. medicação . . . . .	42
4ª. medicação . . . . .	13
5ª. medicação . . . . .	5
6ª. medicação . . . . .	1
7ª. medicação . . . . .	1
8ª. medicação . . . . .	1
9ª. medicação . . . . .	1
10ª. medicação . . . . .	2
Atendidos não fichados . . . . .	3

Medicamentos distribuidos:

Timol — capsulas de 0,50 — 1.675 distribuidas para 233 pessoas.

Panvermina — pérolas — 8.609 para 2.056 pessoas.



Oleo de quenopodio — 13.971 gotas para 402 pessoas.  
Ascaricida — Oleo — 2.034 cc. para 70 pessoas.  
Opilina — pérolas — 68 para 13 pessoas.  
Oleo de rícino — 12.060 gramas distribuídas.  
Atebrina — 296 comprimidos para 18 pessoas.  
Plasmoquina 75 comprimidos para 5 pessoas.  
Cloridrato de quinino de 0,10 — 29.592 para 730 pessoas.  
Cloridrato de quinino de 0,30 — 1.945 para 117 pessoas.  
Cloridrato de quinino de 0,50 — 1.824 para 182 pessoas.  
Cloridrato de quinino de 0,60 — 2.510 para 217 pessoas.

Medicamento distribuído pelo Centro em:

Cubatão Grande — 2.400 comprimidos de cloridrato de quinino de 0,10 para 55 pessoas.  
Estrada do Braço — 1.600 — idem — para 32 pessoas.

Medicamento enviado para:

Bananal — 400 gotas de quenopodio, 300 gramas de oleo de rícino, 100 comprimidos de cloridrato de quinino de 0,60, 50 comprimidos de cloridrato de quinino de 0,50.  
Barrancos (S. Francisco) — 30 comprimidos de cloridrato de quinino, 0,60; 50 comprimidos de cloridrato de quinino de 0,50 e 70 comprimidos de cloridrato de quinino de 0,30.  
Anaburgo (Escola) — 500 comprimidos de clor. de quinino de 0,60, 50 comprimidos de clor. de quinino de 0,50 e 250 comprimidos de clor. de quinino de 0,30.

c) Itajaí:

Verminose:

Pessoas matriculadas . . . . .	1.419
Pessoas atendidas . . . . .	1.675

Malária:

Pessoas matriculadas . . . . .	226
Pessoas atendidas . . . . .	306

### Profilaxia da Tuberculose

Os ambulatórios dos Centros de Florianópolis e Joinvile registraram o seguinte movimento:

a) Florianópolis

Doentes atendidos . . . . .	4.036
Examinados pela 1 <sup>a</sup> . vez . . . . .	430

Examinados confirmados . . . . .	36
Examinados suspeitos . . . . .	355
Re-exames de confirmados . . . . .	122
Re-exames de suspeitos . . . . .	190
Encaminhados a outros serviços . . . . .	193
Reações tuberculínicas praticadas . . . . .	—
Requisições para exames em escarro . . . . .	345
Requisições para exames em fézes . . . . .	2
Radioscopias . . . . .	1.207
Radiografias . . . . .	242
Pneumotorax artificial — instalação . . . . .	26
Pneumotorax artificial — re-insuflação . . . . .	324
Consultas para medicação . . . . .	231
Visitas médicas em domicílio . . . . .	39
Fórmulas distribuídas . . . . .	256
Injeções auroterápicas . . . . .	65
Injeções outras . . . . .	426
Pedidos de visita . . . . .	128
Ordens médicas . . . . .	52
Observações: — Atendidos sem ser fichados	405
Comunicantes examinados	129
Radioscopias feitas em can-	
didatos a concursos . . . . .	64
Comunicantes a re-exames	31
Radioscopias feitas em es-	
colares . . . . .	10

b) Joinvile:

Doentes atendidos . . . . .	1.658
Examinados pela 1 <sup>a</sup> . vez . . . . .	25
Examinados confirmados . . . . .	25
Examinados suspeitos . . . . .	43
Re-exames de confirmados . . . . .	129
Re-exames de suspeitos . . . . .	142
Encaminhados a outros serviços . . . . .	46
Requisições de exames de escarro . . . . .	112
Requisições de exames em pús . . . . .	1
Requisições de exames de urina . . . . .	15
Radiografias . . . . .	159
Pneumotorax artificial — instalação . . . . .	9
Pneumotorax artificial — re-insuflação . . . . .	141
Consultas para medicação . . . . .	730
Fórmulas distribuídas . . . . .	332
Injeções outras . . . . .	232
Conselhos e palestras individuais . . . . .	102

**Higiene Escolar**

a) 1º distrito — Florianópolis:

Escolas visitadas — públicas . . . . .	679
Escolas visitadas — particulares . . . . .	162
Escolares atendidos . . . . .	3.575
Escolares inscritos . . . . .	1.700
Escolares encaminhados ao S. de Odontologia	1.398
Escolares encaminhados ao S. de Oftalmo- oto-rinologia . . . . .	1.539
Escolares encaminhados ao S. de S. S. O. D. V. . . . .	49
Escolares encaminhados a outros serviços	786
Escolares com doenças transmissíveis . . . .	277
Escolares com afecções do aparelho respi- ratório . . . . .	55
Escolares com afecções do aparelho digestivo	74
Escolares com afecções do aparelho cardio- vascular . . . . .	13
Escolares com afecções do sistema ósseo . .	6
Escolares com afecções da pele e couro ca- beludo . . . . .	262
Escolares com afecções do sistema linfático	465
Escolares com afecções dos olhos . . . . .	184
Escolares com afecções dos ouvidos . . . . .	119
Escolares com afecções da garganta . . . .	1.096
Escolares com afecções do nariz . . . . .	191
Exames antropométricos . . . . .	1.700
Escolares normais . . . . .	66
Escolares anormais — físicos . . . . .	1.629
Escolares anormais — psíquicos . . . . .	5
Notificações para afastamento temporário	273
Requisições de exames . . . . .	259
Pedidos de visita . . . . .	2
Ordens médicas . . . . .	201
Avisos a professores . . . . .	476
Avisos a pais ou responsáveis . . . . .	616
Prédios escolares inspecionados . . . . .	3
Conselhos individuais . . . . .	1.700
Palestras nas escolas . . . . .	341
Impressos e medicamentos distribuídos . .	999
Injeções . . . . .	445
Escolares enviados à vacinação . . . . .	280
Socorros urgentes . . . . .	1.875
Visitas feitas por Educadora Escolar . . . . .	860
Escolares enviados ao S. de Endemias Rurais	200

Escolares enviados ao S. de Malária . . . . .	16
Escolares enviados ao S. de Tuberculose e Tisiologia . . . . .	66
Escolares re-examinados . . . . .	41
Escolares enviados ao Serviço de Epidemiologia . . . . .	9
Visitas médicas . . . . .	82
Receitas . . . . .	52
Escolares do Curso Normal do Inst. de Educação, examinados para Educação Física . . . . .	55
Do Juizado de Menores . . . . .	418

b) 2º distrito — Joinvile

Escolas visitadas — públicas . . . . .	268
Escolares inscritos . . . . .	1.143
Escolares encaminhados ao S. de Odontologia . . . . .	1.143
Escolares encaminhados ao S. de Oftalmoto-rinologia . . . . .	1.143
Escolares encaminhados a outros Serviços . . . . .	970
Escolares com doenças transmissíveis . . . . .	27
Escolares com afecções do aparelho respiratório . . . . .	55
Escolares com afecções do aparelho digestivo . . . . .	1
Escolares com afecções do aparelho digestivo (vermes) . . . . .	961
Escolares com doenças do aparelho cardiovascular . . . . .	30
Escolares com afecções do sistema linfático . . . . .	722
Escolares com afecções da pele e couro cabeludo . . . . .	162
Escolares com afecções dos olhos . . . . .	104
Escolares com afecções dos ouvidos . . . . .	7
Escolares com afecções do nariz . . . . .	28
Escolares com afecções da garganta . . . . .	265
Exames antropométricos . . . . .	1.143
Escolares normais . . . . .	529
Escolares anormais — físicos . . . . .	611
Escolares anormais — psíquicos . . . . .	2
Notificações para afastamento temporário . . . . .	4
Requisições de exames . . . . .	896
Ordens médicas . . . . .	12
Avisos a professores . . . . .	11
Avisos a pais ou responsáveis . . . . .	1
Conselhos individuais . . . . .	1.143
Escolares encaminhados à vacinação . . . . .	63
Escolares encaminhados à Endemias Rurais . . . . .	169

Injeções aplicadas . . . . .	208
Atendidos não inscritos . . . . .	923
Com a temperatura de 37,7 . . . . .	1

c) Pôsto de Itajaí

Escolares matriculados . . . . .	608
Escolares atendidos . . . . .	1.316

**Higiene Infantil**

a) 1º distrito

Infantes inscritos . . . . .	1.009
Infantes atendidos . . . . .	8.577
Pesadas . . . . .	5.967
Re-exames . . . . .	5.220
Consultas . . . . .	6.719
Prescrições de tratamento anti-luético . . . . .	670
Óbitos de infantes inscritos . . . . .	50
Fórmulas distribuídas . . . . .	1.264
Injeções aplicadas . . . . .	1.780
Aplicações de ultra-violeta . . . . .	293
Prescrições de regimes . . . . .	2.217
Encaminhados a outros serviços . . . . .	446
Requisições de exames . . . . .	220
Pedidos de visita . . . . .	474
Conselhos individuais de puericultura . . . . .	6.719
Folhetos e impressos distribuídos . . . . .	112

Observações: — Foram distribuídas 781 latas Eledon, 728 de Nestogeno, 775 de Lactogeno, 23 de Creme Infantil, 269 de pasta Lassar, 82 de Miliam, 4 de Helmerick, 203 de óxido amarelo, 35 de pasta de Zinco, 219 ampolas de Bucofagos, 223 pacótes de Larozan, 126 de Cazeon, 124 de Dextrosol, 7 vidros de Glefina, 96 vidros Vitogan, 21 de Laccagan, 3 visitas pela Visitadora e 7 requisições de sangue para índice malárico.

b) 2º distrito

Infantes inscritos . . . . .	648
Infantes atendidos . . . . .	2.698
Pesadas . . . . .	779
Re-exames . . . . .	679
Consultas . . . . .	713

Prescrições de tratamento anti-luético . . . . .	64
Óbitos de infantes inscritos . . . . .	8
Fórmulas distribuídas . . . . .	713
Injeções aplicadas . . . . .	424
Aplicações de ultra-violeta . . . . .	402
Prescrições de regimes . . . . .	439
Encaminhados a outros serviços . . . . .	393
Requisições de exames . . . . .	23
Conselhos individuais de puericultura . . . . .	439
Eledon — latas distribuídas . . . . .	180
Nestogeno — idem . . . . .	190
Lactogeno — idem . . . . .	6

c) Pôsto de Itajaí

Infantes matriculados . . . . .	366
Infantes atendidos . . . . .	1.354

Só no ano corrente foi possível instalar a cozinha dietética, melhoramento indispensável à execução dos serviços confiados à secção de higiene infantil dos Centros e Póstos de Saúde.

**Higiene Pré-Natal**

a) 1º distrito

Gestantes inscritas . . . . .	164
Gestantes atendidas . . . . .	5.301
Gestantes atendidas para re-exames . . . . .	66
Gestantes atendidas para consultas . . . . .	89
Gestantes atendidas para tratamento . . . . .	3.800
Gestantes encaminhadas para o S. S. D. V. . . . .	2
Gestantes encaminhadas para o S. O. O. R. . . . .	262
Gestantes encaminhadas para o S. Odco. . . . .	289
Gestantes encaminhadas para outros serv. . . . .	33
Injeções aplicadas . . . . .	3.832
Curativos diversos . . . . .	186
Tomadas de pressão arterial . . . . .	177
Requisições de exames de urina . . . . .	383
Requisições de exames de sangue para Wass . . . . .	311
Requisições para outros exames . . . . .	168
Pedidos de visitas a gestantes . . . . .	134
Partos assistidos . . . . .	65
Partos a termo: normais . . . . .	57
Partos a termo: anormais . . . . .	5
Partos prematuros . . . . .	3
Abortos . . . . .	10
Nati-mortos . . . . .	2

Óbitos maternos . . . . .	5
Exames post-partum . . . . .	65
Com puerpério normal . . . . .	28
Com puerpério patológico . . . . .	8
Pesadas de recém-nascidos . . . . .	15
Infantes encaminhados ao S. Ing. Infantil	53
Aplicações de Credé . . . . .	48
Curiosas registadas . . . . .	1
Observações: — Assistência na Maternidade	767
Visitas a domicílio feitas	
pelo médico . . . . .	20
Visitas a domicílio feitas	
pela visitadora . . . . .	2
b) 2º distrito	
Gestantes inscritas . . . . .	89
Gestantes atendidas . . . . .	1.068
Gestantes atendidas para re-exames . . . . .	397
Gestantes atendidas para consultas . . . . .	187
Gestantes encaminhadas para o S. O. O. R.	7
Gestantes encaminhadas para o S. Odco. . . . .	18
Gestantes encaminhadas para outros serviços	11
Injeções aplicadas . . . . .	468
Curativos diversos . . . . .	38
Tomadas de pressão arterial . . . . .	100
Requisições de exame de urina . . . . .	110
Requisições de exames de sangue para Was-	
sermann . . . . .	61
Requisições para outros exames . . . . .	5
Exames post-partum . . . . .	5
Pesadas de recém-nascidos . . . . .	28
Curiosas registradas . . . . .	3
Palestras de instrução . . . . .	8
c) Pôsto de Itajaí	
Gestantes matriculadas . . . . .	108
Gestantes atendidas . . . . .	520

### Serviço de Odontologia

a) 1º distrito	
Pessoas inscritas . . . . .	550
Pessoas do Serviço Escolar . . . . .	347
Pessoas do Serviço Pré-Natal . . . . .	198
Pessoas de outros serviços . . . . .	14

Pessoas atendidas . . . . .	10.013
Pessoas do Serviço Escolar . . . . .	7.691
Pessoas atendidas para efeito de inspeção ..	361
Pessoas atendidas em curso de tratamento .	4.821
Pessoas atendidas para socôrro urgente ..	2.516
Pessoas do Serviço Pré-Natal . . . . .	952
Pessoas de outros Serviços . . . . .	1.370

Secção escolar:

Extrações . . . . .	1.639
Extrações de dentes temporários . . . . .	1.342
Extrações de dentes permanentes . . . . .	297
Expurgos bucais . . . . .	94
Reduções de abcessos . . . . .	46
Aplicações tópicas . . . . .	192
Cauterizações . . . . .	3.753
Hoverizações . . . . .	109
Restaurações . . . . .	1.834
Restaurações a amalgama . . . . .	762
Restaurações a cimento . . . . .	910
Restaurações a guta percha . . . . .	162
Correções de anomalias . . . . .	1
Tratamentos ultimados . . . . .	122

Proteção ao molar do 6º ano:

Inspecionados . . . . .	1.259
Inspecionados: íntegros . . . . .	430
Inspecionados: restaurados . . . . .	9
Inspecionados: cariados . . . . .	820
Inspecionados cariados: aproveitaveis . . . .	504
Inspecionados cariados: inaproveitaveis ..	316
Em tratamento . . . . .	2.448
Em tratamento: medicados . . . . .	1.384
Em tratamento: extraídos . . . . .	609
Em tratamento: restaurados . . . . .	452

Secção Pré-natal:

Expurgos bucais . . . . .	53
Curativos . . . . .	664
Extrações . . . . .	456
Obturações . . . . .	115
Tratamentos ultimados . . . . .	11
Conselhos e palestras individuais . . . . .	708
Observações: — Extrações com anestesia	1.881
Socorro urgente - extrações	1.275
Curativos . . . . .	334



Gabinete Dentário do grupo José Boiteux, na vila de João Pessoa:

Pessoas inscritas . . . . .	137
Pessoas atendidas . . . . .	2.971
Pessoas atendidas para efeito de inspeção	236
Pessoas atendidas em curso de tratamento	2.277
Pessoas atendidas para socorro urgente ..	464

Secção Escolar:

Extrações . . . . .	670
Extrações de dentes temporários . . . . .	429
Extrações de dentes permanentes . . . . .	241
Expurgos bucais . . . . .	49
Reduções de abscessos . . . . .	1
Aplicações tópicas . . . . .	1
Cauterizações . . . . .	216
Howerizações . . . . .	2.320
Restaurações .. . . .	394
Restaurações a amalgama . . . . .	261
Restaurações a porcelana . . . . .	129
Restaurações a guta percha . . . . .	4
Correções de anomalias . . . . .	1
Tratamento ultimados . . . . .	51

Proteção ao molar do 6<sup>o</sup> ano:

Inspecionados .. . . .	511
Inspecionados: íntegros . . . . .	82
Inspecionados: restaurados .. . . .	4
Inspecionados: cariados . . . . .	404
Inspecionados cariados: aproveitáveis . . . . .	285
Inspecionados cariados: inaproveitáveis . . . . .	200
Em tratamento: extraídos . . . . .	185
Em tratamento: medicados . . . . .	797
Em tratamento: restaurados . . . . .	123
Conselhos e palestras individuais . . . . .	44
Observações: — Extrações com anestesia . . . . .	430
Obturações de canal . . . . .	8

b) 2<sup>o</sup> distrito sanitário — Joinvile

Pessoas inscritas . . . . .	802
Pessoas do Serviço Escolar . . . . .	785
Pessoas do Serviço Pré-natal . . . . .	15
Pessoas de outros serviços . . . . .	2
Pessoas atendidas . . . . .	3.115
Pessoas do Serviço Escolar . . . . .	2.994

Pessoas atendidas para efeito de inspeção .	1.151
Pessoas em curso de tratamento .....	1.486
Pessoas para socorro urgente .....	357
Pessoas do Serviço Pré-natal .....	49
Pessoas de outros serviços .....	72

Secção Escolar:

Extrações .....	521
Extrações de dentes temporários .....	176
Extrações de dentes permanentes .....	345
Expurgos bucais .....	4
Reduções de abcessos .....	1
Curativos .....	1.077
Restaurações .....	439
Restaurações a amalgama .....	57
Restaurações a cimento .....	382
Tratamentos ultimados .....	33

Proteção ao molar do 6º ano

Inspecionados .....	4.337
Inspecionados: íntegros .....	2.129
Inspecionados: restaurados .....	591
Inspecionados: cariados .....	2.208
Inspecionados cariados: aproveitáveis ....	1.178
Inspecionados cariados: inaproveitáveis ...	1.030
Em tratamento .....	539
Em tratamento: medicados .....	286
Em tratamento: extraídos .....	142
Em tratamento: restaurados .....	111

Secção Pré-natal

Expurgos bucais .....	1
Curativos .....	16
Extrações .....	63
Tratamentos ultimados .....	2
Conselhos e palestras individuais .....	78

c) Pôsto de saúde de Itajaí

Pessoas inscritas .....	725
Pessoas do Serviço Escolar .....	633
Pessoas do Serviço Pré-natal .....	52
Pessoas de outros serviços .....	40
Pessoas atendidas .....	3.321
Pessoas do Serviço Escolar .....	2.876
Pessoas atendidas para efeito de inspeção .	633

Pessoas atendidas para socorro urgente ..	152
Pessoas atendidas em curso de tratamento .	2.011
Pessoas do Serviço Pré-natal .....	327
Pessoas de outros serviços .....	208

Secção Escolar:

Extrações .....	1.174
Extrações de dentes temporários .....	801
Extrações de dentes permanentes .....	373
Expurgos bucais .....	178
Reduções de abcessos .....	1
Cauterizações .....	3.014
Restaurações .....	1.253
Restaurações a amalgama .....	720
Restaurações a cimento .....	450
Restaurações a guta percha .....	83
Tratamentos ultimados .....	198

Proteção ao molar do 6º ano

Inspecionados .....	2.508
Inspecionados: íntegros .....	1.210
Inspecionados: restaurados .....	70
Inspecionados: cariados .....	1.228
Inspecionados cariados: aproveitáveis ....	753
Inspecionados cariados: inaproveitáveis ...	475
Em tratamento: medicados .....	2.008
Em tratamento: extraídos .....	274
Em tratamento: restaurados .....	422

Secção Pré-natal

Expurgos bucais .....	17
Extições de infecções focais .....	1
Curativos .....	371
Extrações .....	215
Obturações .....	71
Tratamentos ultimados .....	10

Serviço de oftalmo-oto-rino-laringologia

a) 1º distrito sanitário — Florianópolis:

	Do Serv. de H. E.	Do Serv. P. N.	De out. serviços	Total
Pessoas inscritas em olhos ....	172	8	423	603
Pessoas inscritas em ouvidos ..	113	4	201	318
Pessoas inscritas em nariz ....	157	10	81	248

	Do Serv. de H. E.	Do Serv. P. N.	De out. serviços	Total
Pessoas inscritas em garganta . . . . .	1.043	28	180	1.251
Pessoas atendidas . . . . .	3.044	204	3.041	6.289
Re-exames de olhos . . . . .	84	44	127	255
Re-exames de ouvidos . . . . .	124	33	131	288
Re-exames de nariz . . . . .	20	8	63	91
Re-exames de garganta . . . . .	164	41	62	267
Re-exames de laringe . . . . .	—	1	12	13
Curativos de olhos . . . . .	375	12	904	1.291
Curativos de ouvidos . . . . .	528	7	510	1.045
Curativos de nariz . . . . .	28	1	150	169
Curativos de garganta . . . . .	108	6	113	227
Operações de olhos . . . . .	6	—	57	63
Operações de ouvidos . . . . .	6	—	13	19
Operações de nariz . . . . .	6	—	8	14
Operações de garganta . . . . .	96	1	15	112
Operações de laringe . . . . .	—	—	3	3
Injeções outras . . . . .				965
Requisições de exame . . . . .				39
Requisições em pús . . . . .				12
Folhetos e impressos distribuidos . . . . .				6
Pessoas encaminhadas a outros serviços . . . . .				176
Conselhos e palestras individuais . . . . .				334
Observações: — Banhos infra-vermelhos . . . . .				106
Banhos ultra-violeta . . . . .				28
Banhos a vapor . . . . .				56

Mês de janeiro de 1939 — Foram examinados 12 soldados da Fôrça Pública, para motoristas.

Mês de fevereiro — Foram examinadas 9 pessoas para curso.

Mês de março — Operado no próprio serviço 1 doente de sinusite maxilar cronica direita — Foi atendida uma moça com uma ferida cortante no couro cabeludo.

Mês de junho — Foi feita uma intervenção de um quisto no pescoço. Foram drenados 2 grandes abscessos do couro cabeludo de 1 criança da S. Infantil.

Mês de julho — Foi medicada uma escolar do G. Dias Velho, vítima de um acidente no mesmo grupo.

Mês de novembro — Drenado 1 abscesso na face do assoalho da bôca de 1 escolar. Operado no Hospital 1 criança que procurou socôrro no Centro. Mastoidectomia periflebite do seio lateral.

Mês de outubro — Dia 6-10-39 — Operados, no Hospital, doentes que procuraram socorro do serviço.

1 labio leporino unilateral simples.

1 — catarata complicada: cauterizada (eletrocautério).

1 — úlcera da cornea (gonocócica) de um recém-nascido.

Dia 9-10-39 — Foi removido grande anzol da palpebra superior de 1 criança que procurou o serviço.

Dia 17-10-30 — Operado de urgência (tracheotomia) no Hospital, uma criança da S. Infantil com crupe diftérico.

b) 2º Distrito sanitário — Joinville:

	Do Serv. de H. E.	Do Serv. P. N.	De out. serviços	Total
Pessoas inscritas em olhos . . . . .	104	19	51	174
Pessoas inscritas em ouvidos . . . . .	9	10	3	22
Pessoas inscritas em nariz . . . . .	23	11	15	49
Pessoas inscritas em garganta . . . . .	176	20	28	224
Pessoas atendidas . . . . .	4.449	246	655	5.350
Re-exames de olhos . . . . .	1.175	23	77	1.275
Re-exames de ouvidos . . . . .	1.175	20	18	1.213
Re-exames de nariz . . . . .	1.175	19	28	1.222
Re-exames de garganta . . . . .	1.175	36	52	1.263
Curativos de olhos . . . . .	956	65	253	1.274
Curativos de ouvidos . . . . .	31	8	9	48
Curativos de nariz . . . . .	217	3	25	245
Curativos de garganta . . . . .	1.773	60	60	1.893
Operação de olhos . . . . .	3	2	17	22
Operação de nariz . . . . .	—	1	8	9
Operação de ouvidos . . . . .	1	2	4	7
Operação de garganta . . . . .	15	10	6	31
Operação de laringe . . . . .	—	—	1	1
Operação de cabeça . . . . .	1	—	1	2
Injeções outras . . . . .	165	21	61	267
Requisições de exames . . . . .				15
Requisições em pús . . . . .				1
Requisições em outro material . . . . .				18
Pessoas encaminhadas a outros serviços . . . . .				57
Conselhos e palestras individuais . . . . .				505

**Serviço de profilaxia da sífilis e de outras doenças venéreas**

a) 1º distrito sanitário — Florianópolis:

Pessoas inscritas . . . . .	327
Pessoas inscritas em sífilis . . . . .	163
Pessoas inscritas em gonorréia . . . . .	129
Pessoas inscritas em cancro mole . . . . .	34
Pessoas inscritas em linfogranulomatose . . . . .	1
Pessoas atendidas . . . . .	9.160
<b>Re-exames . . . . .</b>	<b>7.553</b>

Consultas . . . . .	5.381
Requisições feitas ao Laboratório . . . . .	1.954
Requisições para reação de Wassermann ou modificações . . . . .	519
Requisições para reação de Kahn . . . . .	480
Requisições para pesquisa do T. Pallidum . . . . .	19
Requisições para pesquisa do gonococo . . . . .	382
Requisições para pesquisa do B. de Ducrey . . . . .	79
Requisições para exames de urina . . . . .	25
Requisições para outras pesquisas (Kline) . . . . .	450
Injeções de néo-salvarsan . . . . .	193
Injeções de mercúrio . . . . .	586
Injeções de bismuth . . . . .	3.349
Injeções de iodeto de sódio . . . . .	30
Injeções de gonovacina . . . . .	602
Injeções de outras . . . . .	636
Curativos de sífilis . . . . .	86
Curativos de gonorréa . . . . .	2.309
Curativos de cancro mole . . . . .	538
Curativos de outros . . . . .	706
Pequenas intervenções . . . . .	5
Conselhos e palestras individuais . . . . .	2.147
Observações: — Consultas extras . . . . .	875
Atendidos não inscritos . . . . .	14
Altas dadas . . . . .	35

b) 2º Distrito sanitário — Joinville:

Pessoas inscritas . . . . .	212
Pessoas inscritas em sífilis . . . . .	102
Pessoas inscritas em gonorréa . . . . .	92
Pessoas inscritas em cancro mole . . . . .	18
Pessoas atendidas . . . . .	4.574
Re-exames . . . . .	3.460
Consultas . . . . .	4.574
Requisições feitas ao Laboratório . . . . .	610
Requisições para reação de Wassermann . . . . .	92
Requisições para pesquisa do T. Pallidum . . . . .	38
Requisições para pesquisa do gonococo . . . . .	258
Requisições para pesquisa do B. de Ducrey . . . . .	48
Requisições para exames de urina . . . . .	146
Requisições para outras pesquisas . . . . .	28
Injeções de néo-salvarsan . . . . .	362
Injeções de mercúrio . . . . .	64
Injeções de bismuto . . . . .	1.211
Injeções de iodeto de sódio . . . . .	19

Injeções de gonovacina . . . . .	349
Injeções de outras . . . . .	228
Curativos de sífilis . . . . .	854
Curativos de gonorréa . . . . .	1.662
Curativos de cancro mole . . . . .	165
Outros curativos . . . . .	424
Conselhos e palestras individuais . . . . .	1.114
Folhetos e impressos distribuidos . . . . .	230
Atendidos não inscritos . . . . .	902
c) Posto de Saúde de Itajaí:	
Pessoas matriculadas . . . . .	54
Pessoas atendidas . . . . .	560

**Serviço das visitadoras atendentes**

a) 1º Distrito sanitário — Florianópolis:

	T. P.	P. N.	H. I.	Tifo	D.	Dif.	Sar.	Coq.	A.	Var.	Tot.
Início do ano . . . . .	4	10	37	—	—	—	—	—	—	—	51
Novos . . . . .	93	300	939	67	1	8	182	14	2	4	1410
Readmitidos . . . . .	1	8	114	4	—	—	2	—	—	—	129
Total . . . . .	98	318	1090	71	1	8	184	14	2	4	1790
Suspensos . . . . .	65	256	502	66	—	8	179	14	2	4	1096
Restantes . . . . .	33	62	588	5	1	—	5	—	—	—	694

**MOTIVO DE SUSPENSÃO**

	T. P.	P. N.	H. I.	Tifo	D.	Dif.	Sar.	Coq.	A.	Var.	Tot.
Curados . . . . .	—	—	—	41	—	3	170	—	2	—	216
Mudança . . . . .	21	35	201	2	—	—	—	—	—	—	259
Falecidos . . . . .	15	7	48	11	—	4	4	—	—	—	89
Não encontrados . . . . .	19	66	159	—	—	—	1	—	—	—	245
Não neces. visita . . . . .	1	147	60	9	—	1	4	14	—	4	240
Hospital . . . . .	9	—	—	3	—	—	—	—	—	—	12
Mudança diagn. . . . .	—	1	33	—	—	—	—	—	—	—	34
Total . . . . .	65	256	501	66	—	8	179	14	2	4	1096

**VISITAS**

	Vig.	Cuid.	Fiscal	Total
Tuberculose . . . . .	577	—	26	603
Pré-natais . . . . .	791	—	29	820
Higiêne Infantil . . . . .	4686	1	36	4723
Cuidado geral . . . . .	—	11	—	11
V. C. S. T. . . . .	1	—	—	1
Tifoide . . . . .	456	—	152	608
S. T. B. . . . .	82	—	—	82
Diftéria . . . . .	12	1	5	18
Coq. . . . .	23	—	—	23
Alastrim . . . . .	8	4	—	12
Sarampo . . . . .	328	—	22	350
Var. . . . .	12	—	7	19
H. Escolar . . . . .	282	—	8	290
Outras esp. . . . .	—	—	—	—
<b>Total . . . . .</b>	<b>7258</b>	<b>17</b>	<b>285</b>	<b>7560</b>

Vacina mixta distribuidas .....	3.369
Vacina A. V. 1º pedido .....	693
Positivas .....	—
S. Vacinação .....	790

DOENÇAS INFECTO CONTAGIOSAS

	Tifo	Var.	Di.	Sar.	Cp.	A.
Not. receb. ....	91	9	8	179	31	9
Positivas .....	54	—	4	75	—	—
Clin. pos. ....	14	—	2	1	16	—
Negativas .....	22	—	1	—	—	—

SERVIÇO DE GESTANTES

Partos ..	139	A termo .....	126
Normais .....	134	Anormais .....	5
Gemelar .....	2	Atend. méd. ....	4
Natimortos .....	3	Atend. part. ....	37
Prematuros .....	2	Curiosa .....	57
Abortos .....	11	Em Hosp. ....	50
		Sem assist. ....	8
N. doentes enviados à Amb. ....			1597
N. propaganda distrib. ....			971
Com T. B. ....			343
Com tifo .....			555

Polícia sanitária das habitações e dos generos alimentícios

a) 1º Distrito sanitário — Florianópolis:

Vistorias sanitárias em prédios vagos ....	265
Vistorias sanitárias em estabelecimentos de generos alimentícios .....	15.492
Vistorias sanitárias em barbearias, cinemas, etc. ....	2.942
“Habite-se” concedidos ..	213
“Habite-se” negados .....	41
Intimações extraídas ..	38
Intimações diversas extraídas .....	51
Memorando de aviso expedidos .....	90
Plantas aprovadas .....	82
Atestados de habitabilidade concedidos ....	12
Reclamações recebidas .....	42
Reclamações resolvidas .....	42
Requerimentos despachados .....	244
Boletins dos guardas .....	955
Autos de multas lavrados .....	16



Generos alimentícios inutilizados — quilos	5.523,300
Frutas inutilizadas . . . . .	690
Autos de apreensão e inutilização lavrados	55
Autos de apreensão e depósitos lavrados . .	7
Autos de flagrantes lavrados . . . . .	100

Serviço de Fiscalização noturna:

Padarias, confeitarias, etc., fiscalizadas . .	297
--	-----

Serviço de Fiscalização sanitária no mun. de S. José:

(Distrito de João Pessoa)

Visitas sanitárias em estabelecimentos de generos alimentícios . . . . .	3.519
Visitas sanitárias em barbearias, cinemas, etc. . . . .	609
Generos alimentícios inutilizados — quilos	1.325
Frutas inutilizadas . . . . .	501
Autos de apreensão e inutilização lavrados	10
Autos de flagrantes lavrados . . . . .	1
Boletins do guarda . . . . .	103

Serviço noturno:

Padarias, confeitarias, etc., fiscalizadas . .	72
--	----

b) 2º Distrito sanitário — Joinville:

Vistorias sanitárias em prédios vagos . . . .	309
“Habite-se” concedidos . . . . .	250
“Habite-se” negados . . . . .	23
Plantas aprovadas . . . . .	71
Plantas reprovadas . . . . .	9
Licenças para demolições de prédios . . . .	7
Requerimentos para informar . . . . .	1.094
Requerimentos informados . . . . .	1.094
Licenças para instalação de fossas . . . . .	1.861
Intimações para instalar fossas . . . . .	119
Intimações diversas . . . . .	145
Intimações cumpridas . . . . .	185
Intimações a cumprir . . . . .	79
Memorando de avisos expedidos . . . . .	40
Memorando de avisos cumpridos . . . . .	28
Memorando de avisos a cumprir . . . . .	12
Vistorias sanitárias em fábricas, barbearias, cinemas, etc. . . . .	556

Vistorias sanitárias em estabelecimentos de generos alimentícios . . . . .	2.966
Fiscalizações noturnas em padarias, confeitarias, etc. . . . .	183
Reclamações recebidas . . . . .	38
Reclamações resolvidas . . . . .	28
Reclamações a resolver . . . . .	10
Cadernetas expedidas . . . . .	615
Vistos em cadernetas passados pelo médico encarregado . . . . .	684
Atestados de saúde para menores fornecidos pelo médico encarregado . . . . .	226
Boletins diários dos guardas . . . . .	219
Autos de flagrantes lançados . . . . .	7
Multas efetuadas . . . . .	29
Aprensão de medicamentos homeopáticos (vidros) . . . . .	200
Mercadorias apreendidas e inutilizadas — quilos . . . . .	1.243
Gado abatido para o consumo público . . . . .	4.764
Vísceras inutilizadas — quilos . . . . .	4.307
Leite inutilizado — litros . . . . .	274
Autos de apreensão e depósitos lançados . . . . .	1
Prédios condenados . . . . .	3

c) Posto de Saúde de Itajaí:

Vistorias sanitárias em armazens, açougues, cinemas, padarias, restaurantes, hotéis, fábricas, barbearias, etc. . . . .	9.568
---	-------

Generos alimentícios:

Diversas mercadorias, quilos . . . . .	4.661
Ovos deteriorados inutilizados . . . . .	72
Laranjas não sazonadas inutilizadas . . . . .	865
Côcos deteriorados inutilizados . . . . .	82

Exames de manipuladores:

Cadernetas de saúde expedidas em 1ª via . . . . .	161
Cadernetas de saúde expedidas em 2ª via . . . . .	1
“Vistos” passados pelo médico . . . . .	116

Polícia sanitária das habitações:

Plantas aprovadas . . . . .	14
“Habite-se” concedidos . . . . .	137
Atestados de habitabilidade concedidos . . . . .	23
Prédios vistoriados . . . . .	185

**Expediente:**

Intimações expedidas . . . . .	105
Intimações cumpridas . . . . .	105
Autos de contravenção e multa lavrados ..	15
Autos de apreensão e depósito lavrados . . . .	4
Autos de apreensão e inutilização lavrados	30
Autos de flagrante lavrados . . . . .	10
Memorando de aviso expedidos . . . . .	23
Memorando de aviso cumpridos . . . . .	23
Requerimentos despachados . . . . .	143
Requerimentos deferidos . . . . .	143
Reclamações recebidas . . . . .	4
Reclamações resolvidas . . . . .	4
Boletins diários dos guardas . . . . .	330

**Serviço de vacinação**

Vacinados . . . . .	3.824
Revacinados . . . . .	6.599
Total . . . . .	10.423

**Cadernetas de saúde**

Cadernetas expedidas . . . . .	581
Cadernetas visadas . . . . .	1.588
Total de pessoas atendidas . . . . .	2.169

**Fichário**

Nacionalidade: — Brasileira . . . . .	5.206
Estrangeira . . . . .	15
Sexo: — Masculino . . . . .	2.565
Feminino . . . . .	2.656
Idade: — 17 anos e mais . . . . .	2.064
abaixo de 17 anos . . . . .	3.157
Total . . . . .	5.221

**Fiscalização do exercício profissional**

Foi o seguinte o movimento da fiscalização do exercício profissional:

Foram concedidas as seguintes licenças:

- 1º) Para abertura de farmácia — 30.
- 2º) Para abertura de estabelecimentos farmacêuticos a título precário — 16.
- 3º) Para abertura de laboratórios de análises — 1.
- 4º) Para abertura de depósitos de drogas — 2.

- 5º) A negociantes para vendas de especialidades farmacêuticas a título precário — 14.
- 6º) Revalidações de licenças para o funcionamento de farmácias — 175.
- 7º) Vistos passados em guias para requisições de tóxicos e entorpecentes — 279.

Foram fiscalizadas 142 farmácias, localizadas nos seguintes municípios: Florianópolis, Itajaí, Blumenau, Indaial, Rio do Sul, Jaraguá, Joinvile, São Francisco, Laguna, Tubarão, Urussanga e Cresciúma.

**SECRETARIA DA FAZENDA**



## FINANÇAS DO ESTADO

### a) RECEITA

Orçada em 38.924:944\$000 a receita, atingiu a arrecadação do exercício de 1939 a 41.408:500\$400, acusando, portanto, o excesso de 2.483:562\$400.

Em confronto, com o exercício de 1938, o aumento foi de .. 3.161:488\$000.

El maior teria sido se as consequências da guerra européia não tivessem repercutido tão sensivelmente na exportação catarinense, suprimindo-lhe alguns mercados importantes e privando-a do transporte marítimo para outros.

Eis o confronto da previsão orçamentária com a arrecadação, através dos diversos títulos da receita:

TÍTULOS DA RECEITA	Orçada	Arrecadada	+ Maior arrecadação - Menor arrecadação
<b>Renda dos Tributos</b>			
Imposto de indústrias e profissões .....	4.750:000\$000	5.225:274\$600	+ 475:274\$600
Imposto de exportação para o interior e exterior .....	5.000:000\$000	6.462:437\$900	+ 1.462:437\$900
Imposto de expediente para o interior e exterior .....	374:944\$000	477:339\$100	+ 102:395\$100
Taxa judiciária .....	450:000\$000	529:410\$200	+ 79:410\$200
Emolumentos sobre títulos de terras .....	5:000\$000	1:448\$300	- 3:551\$700
Imposto do selo estadual .....	2.200:000\$000	2.561:472\$600	+ 361:472\$600
Imposto de patente por venda de bebidas e fumo .....	800:000\$000	836:873\$300	+ 36:873\$300
Imposto de transmissão causa mortis .....	350:000\$000	518:943\$900	+ 168:943\$900
Imposto de transmissão de propriedades .....	2.600:000\$000	2.605:706\$100	+ 5:706\$100
Imposto territorial .....	4.000:000\$000	5.039:994\$600	+ 1.039:994\$600
Imposto sobre vendas e consignações .....	14.000:000\$000	12.290:998\$600	- 1.709:001\$400
<b>Rendas industriais</b>			
Taxa de esgotos da Capital .....	120:000\$000	125:533\$600	+ 5:533\$600
Taxa de consumo de água da Capital .....	240:000\$000	262:323\$900	+ 22:323\$900
Taxa de consumo de luz e energia elétrica da Capital e da Palhoça .....	423:000\$000	549:867\$700	+ 126:867\$700

TÍTULOS DA RECEITA	Orçada	Arrecadada	+ maior arrecadação	
			- menor arrecadação	
<b>Rendas patrimoniais</b>				
Renda da Penitenciária da Pedra Grande .....	100:000\$000	211:183\$700	+	111:183\$700
Dívida colonial e venda de terras .....	60:000\$000	63:490\$200	+	3:490\$200
Renda da Imprensa Oficial ...	185:000\$000	304:173\$100	+	119:173\$100
<b>Rendas diversas</b>				
Taxa de metragem .....	20:000\$000	11:426\$900	-	8:573\$100
Renda do Serviço do fomento da produção animal .....	5:000\$000	3:444\$300	-	1:555\$700
Taxa de saúde .....	600:000\$000	705:244\$100	+	105:244\$100
<b>Renda extraordinária</b>				
Indenizações, restituições, etc.	400:000\$000	1.038:378\$300	+	638:378\$300
Auxílio do governo federal para nacionalização do ensino	342:000\$000	\$	-	342:000\$000
Multas diversas .....	400:000\$000	409:862\$400	+	9:862\$400
Cobrança da dívida ativa .....	1.100:000\$000	751:535\$600	-	348:464\$400
<b>Renda com aplicação especial</b>				
Taxa de cáis .....	400:000\$000	422:143\$400	+	22:143\$400
	38.924:944\$000	41.408:506\$400	+	4.896:708\$700
		38.924:944\$000	-	2.413:146\$300
Diferença a favor .....		2.483:562\$400		2.483:562\$400

Mostra êsse quadro que apenas cinco títulos não alcançaram a previsão: o imposto sôbre vendas e consignações, a cobrança da dívida ativa, a taxa de metragem, os emolumentos sôbre títulos de terra e a renda do serviço de fomento da produção animal. Os demais, em número de 20, ultrapassaram a previsão.

Os cinco exercícios financeiros que definem responsabilidades da administração atual do Estado, têm a seguinte expressão numérica no que toca à arrecadação realizada e à receita prevista:

Anos	Previsão	Arrecadação	Maior arrecadação
1935 .....	18.880:000\$000	20.998:391\$032	2.118:319\$032
1936 .....	21.900:116\$100	24.789:778\$311	2.889:662\$211
1937 .....	25.581:305\$100	31.344:910\$500	5.763:605\$400
1938 .....	31.300:000\$000	38.247:018\$400	6.747:018\$400
1939 .....	38.924:944\$000	41.408:506\$400	2.483:562\$400

A receita que até 1935 vinha amarrada à casa dos 18 mil contos, elevou-se no último exercício acima do dôbro.

A arrecadação no quinquênio, por título da receita, foi a que em seguida se discrimina:



E X E R C Í C I O S

T Í T U L O S D A R E C R I T A

	1935	1936	1937	1938	1939
Imposto de indústrias e profissões	2.798.111\$400	2.436.663\$200	2.879.583\$800	3.946.308\$500	5.225.274\$600
Imposto de exportação:					
interior e exterior	5.273.687\$500	6.334.281\$100	8.327.561\$900	6.870.149\$400	6.462.437\$900
Imposto de transito	96.095\$100	Abolido			
Imposto de exterior:					
interior e exterior	185.300\$200	254.323\$800	310.173\$700	404.659\$400	477.339\$100
Imposto de viação férrea	118.594\$100	Abolido			
Taxa judiciária	358.000\$400	316.413\$900	397.736\$800	520.479\$300	529.410\$200
Enrolamentos sobre títulos de terras	2.323\$600	9.933\$300	4.468\$200	2.857\$000	1.448\$300
Imposto de selo estadual	807.667\$000	97.813\$300	1.117.589\$800	2.121.474\$800	2.561.472\$600
Imposto de patente de bebidas e fumo	719.468\$800	401.021\$300	691.035\$300	836.877\$300	836.877\$300
Imposto de transmissão causa-mortis	204.757\$000	163.203\$000	201.438\$000	334.639\$000	518.943\$900
Imposto de transmissão de propriedade	1.280.438\$000	1.639.360\$100	2.038.321\$100	2.758.015\$300	2.605.706\$100
Imposto territorial	3.475.663\$700	3.491.893\$200	3.591.802\$300	3.795.662\$700	5.039.994\$600
Imposto sobre vendas e consignações	187.180\$700	3.306.381\$400	5.662.233\$600	12.045.404\$000	12.290.998\$600
Imposto sobre capital hipotecario	881.817\$200	Abolido			
Imposto sobre movimento comercial e industrial	366.622\$000	Abolido			
Taxa de viação terrestre	448.234\$000	Abolido			
Imposto de consumo s/combustíveis de motor de explosão	101.933\$300	577.228\$100	1.195.446\$700	Abolido	125.533\$600
Taxa de esgotos da capital	200.119\$400	98.623\$200	115.218\$400	121.699\$300	262.323\$900
Taxa d'água da Capital	207.845\$200	196.323\$200	225.340\$800	246.797\$700	549.567\$700
Taxa de consumo de luz e energia elétrica da Capital e Palhoça	173.337\$200	20.911\$900	10.927\$600	21.775\$100	Abolido
Renda da Ponte Hercílio Luz	5.157\$400	12.699\$300	9.741\$900	73.172\$100	211.183\$700
Renda da Penitenciária	98.112\$300	44.440\$700	136.481\$500	174.855\$100	63.490\$200
Divida colonial e venda de terras	237.743\$900	216.460\$000	175.419\$100	259.152\$300	304.173\$100
Renda da Imprensa Oficial		20.410\$800	28.806\$000	7.720\$000	
Taxa de matrícula e outras da Faculdade de Direito		13.769\$700	22.053\$400	22.197\$500	
Taxa de metragem	16.800\$500	4.947\$400	3.308\$100	2.542\$000	11.426\$900
Renda do Serviço de Fomento da Produção Animal	7.203\$400	4.947\$400	3.308\$100	2.542\$000	3.444\$300
Indenizações, restituições, dons gratuitos, etc.	1.395.039\$632	2.362.958\$111	1.581.831\$400	704.674\$300	1.038.378\$300
Auxílio do Governo federal p/nacionalização do Ensino		342.000\$000	342.000\$000	342.000\$000	
Multas diversas	154.604\$100	192.596\$600	189.321\$300	431.789\$800	409.862\$400
Cobrança da divida ativa	774.111\$200	765.610\$400	824.292\$300	1.335.480\$100	751.535\$600
Taxa de câis	370.613\$500	414.817\$600	403.152\$300	391.735\$400	422.143\$400
Imposto sobre exploração de jogos de azar	112.707\$800		206.000\$000		
Taxa de diversões			412.511\$500	510.548\$400	705.244\$100
Taxa de saúde			305.164\$000	Abolido	
Taxa de serviço de conservação de estradas				150.000\$000	
Benefícios da loteria					
TOTAL	21.060.278\$332	24.850.282\$411	31.350.975\$100	38.247.018\$400	41.408.506\$400

Para completar os esclarecimentos que os quadros até agora estampados oferecem, vai a seguir a comparação dos diversos títulos da receita nos dois últimos exercícios, com as diferenças verificadas para mais ou para menos:

TÍTULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM		+ Maior arrecadação
	1938	1939	— Menor arrecadação
Imposto de indústrias e profissões .....	3.946:308\$500	5.225:274\$600	+ 1.278:966\$100
Imposto de exportação para o interior e exterior .....	6.870:149\$400	6.462:437\$900	— 407:711\$500
Imposto de expediente para o interior e exterior .....	404:659\$400	477:339\$100	+ 72:679\$700
Taxa judiciária .....	520:479\$300	529:410\$200	+ 8:930\$900
Emolumentos sôbre títulos de terras .....	2:857\$000	1:448\$300	— 1:408\$700
Imposto do sêlo estadual ....	2.121:649\$400	2.561:472\$600	+ 439:823\$200
Imposto de patente por venda de bebidas e fumo .....	691:055\$300	836:873\$300	+ 145:818\$000
Imposto de transmissão causa mortis .....	334:639\$000	518:943\$900	+ 184:304\$900
Imposto de transmissão de propriedades .....	2.758:015\$300	2.605:706\$100	— 152:309\$200
Imposto territorial .....	3.755:662\$700	5.039:994\$600	+ 1.284:331\$900
Imposto sôbre vendas e consignações .....	12.045:404\$000	12.290:998\$600	+ 245:594\$600
Taxa de esgotos da Capital ...	121:699\$300	125:533\$600	+ 3:834\$300
Taxa de consumo de água da Capital .....	246:797\$700	262:323\$900	+ 15:526\$200
Taxa de consumo de luz e energia elétrica da Capital e da Palhoça .....	21:775\$100	549:867\$700	+ 528:092\$600
Renda da Penitenciária da Pedra Grande .....	73:172\$100	211:183\$700	+ 138:011\$600
Dívida colonial e venda de terras .....	174:855\$100	63:490\$200	— 111:364\$900
Renda da Imprensa Oficial ....	259:152\$300	304:173\$100	+ 45:020\$800
Renda da Faculdade de Direito	7:720\$000	\$	— 7:720\$000
Taxa de metragem .....	22:197\$500	11:426\$900	— 10:770\$600
Renda do serviço do fomento da produção animal .....	2:542\$000	3:444\$300	+ 902\$300
Taxa de saúde .....	510:548\$400	705:244\$100	+ 194:695\$700
Indenizações, restituições, etc. .	704:674\$300	1.038:378\$300	+ 333:704\$000
Auxílio do governo federal para a nacionalização do ensino	342:000\$000	\$	— 342:000\$000
Benefício das loterias .....	150:000\$000	\$	— 150:000\$000
Multas diversas .....	431:789\$800	409:862\$400	— 21:927\$400
Cobrança da dívida ativa ....	1.335:480\$100	751:535\$600	— 583:944\$500
Taxa de câis .....	391:735\$400	422:143\$400	+ 30:408\$000
Total .....	38.247:018\$400	41.408:506\$400	+ 4.950:644\$800
		38.247:018\$400	— 1.789:156\$800
Diferença a favor de 1939		3.161:488\$000	3.161:488\$000

O aumento do imposto de indústrias e profissões no último ano resultou principalmente da correção de erros que se vinham inventerando e que criavam injustiças e desigualdades chocantes entre contribuintes da mesma categoria ou classe.

Os lançamentos do imposto territorial que havia mais de cinco anos persistiam os mesmos em sua quasi totalidade, foram cuidadosamente revistos.

Veio daí o aumento que o quadro assinala.

### Receita por município

A arrecadação por município está representada nos algarismos abaixo alinhados:

MUNICÍPIOS	ARRECADAÇÃO		+	Menor arrecadação
	1938	1939		
Florianópolis .....	4.689:212\$500	5.166:017\$600	+	476:805\$100
Joinville .....	3.461:902\$300	3.714:960\$700	+	253:058\$400
São Francisco .....	3.077:468\$100	3.093:643\$200	+	16:175\$100
Blumenau .....	2.733:788\$200	2.896:213\$100	+	162:424\$900
Itajaí .....	2.652:265\$800	2.737:592\$000	+	85:326\$200
Campos Novos ....	2.357:088\$700	2.428:242\$800	+	71:154\$100
Laguna .....	1.582:072\$200	1.594:622\$800	+	12:550\$600
Canoinhas .....	1.295:611\$100	1.323:691\$700	+	28:080\$600
Lages .....	1.083:954\$500	1.322:196\$900	+	238:242\$400
Xapeçó .....	1.116:222\$100	1.285:043\$600	+	168:821\$500
Rio do Sul .....	1.008:704\$500	1.234:208\$500	+	225:504\$000
Caçador .....	946:487\$800	1.151:250\$800	+	204:763\$000
Cruzeiro .....	934:592\$800	1.092:329\$800	+	157:736\$200
Jaraguá .....	1.073:128\$000	1.075:636\$800	+	2:508\$800
Tubarão .....	735:173\$100	842:247\$300	+	107:074\$200
Mafra .....	853:421\$400	338:615\$000	—	14:806\$400
Concórdia .....	654:759\$500	786:355\$100	+	131:595\$600
Brusque .....	721:180\$500	698:022\$700	—	23:157\$800
Araranguá .....	522:869\$200	694:399\$500	+	171:530\$300
São Bento .....	584:185\$500	672:514\$400	+	88:328\$900
Pôrto União .....	618:117\$700	672:009\$700	+	53:892\$000
Indaial .....	418:396\$400	489:798\$200	+	71:401\$800
Hamônia .....	425:938\$100	487:164\$300	+	61:226\$200
São Joaquim .....	330:694\$400	439:723\$300	+	109:028\$900
Palhoça .....	385:778\$700	417:671\$700	+	31:893\$000
Curitibanos .....	362:367\$100	406:566\$200	+	44:199\$100
Crescuma .....	316:250\$000	389:603\$900	+	73:353\$900
Timbó .....	370:479\$100	386:801\$500	+	16:322\$400
Tijucas .....	384:093\$600	360:654\$000	—	23:439\$600
Bom Retiro .....	317:117\$800	352:462\$200	+	35:344\$400
São José .....	476:563\$800	326:824\$000	—	149:739\$800
Orléans .....	215:808\$200	307:920\$500	+	92:112\$300
Urussanga .....	212:719\$700	262:936\$900	+	50:217\$200
Itaiópolis .....	207:946\$300	244:986\$800	+	37:040\$500
Gaspar .....	202:386\$600	218:790\$000	+	16:403\$400
Rodéio .....	160:766\$600	193:090\$700	+	32:324\$100

MUNICÍPIOS	ARRECADAÇÃO		+ Maior arrecadação — Menor arrecadação
	1938	1939	
Biguassú .....	158:242\$200	158:081\$800	— 160\$400
Campo Alegre ....	114:156\$000	132:729\$300	+ 18:573\$300
Paratí .....	119:541\$500	118:456\$500	— 1:085\$000
Imaruí .....	102:321\$600	111:350\$600	+ 9:029\$000
Nova Trento .....	81:764\$800	96:927\$500	+ 15:162\$700
Jaguaruna .....	78:587\$000	87:073\$500	+ 8:486\$500
Camboriú .....	65:341\$900	61:592\$400	— 3:749\$500
Pôrto Belo .....	37:551\$500	37:487\$400	— 64\$100
	<hr/>	<hr/>	
	38.247:018\$400	41.408:506\$400	+ 3.377:690\$600
		38.247:018\$400	— 216:202\$600
Diferença a favor de 1939 .....		<hr/>	<hr/>
		3.161:488\$000	3.161:488\$000

### Receita por estação fiscal ou coletoria

Mostra mais êste quadro comparativo o que cada coletoria ou estação fiscal arrecadou no biênio e os aumentos ou diminuições havidas:

ESTAÇÕES FISCAIS	1938	1939	+ Maior arrecadação — Menor arrecadação
COLETORIAS DE 1ª. CLASSE			
Florianópolis .....	3.265:842\$200	4.059:409\$400	+ 793:567\$200
Joinville .....	3.321:253\$800	3.569:587\$800	+ 248:334\$000
São Francisco .....	3.077:468\$100	3.093:643\$200	+ 16:175\$100
Itajaí .....	2.533:565\$900	2.618:603\$100	+ 85:037\$200
Blumenau .....	2.403:722\$600	2.505:326\$700	+ 101:604\$100
Laguna .....	1.052:673\$100	1.160:495\$200	+ 107:822\$100
COLETORIAS DE 2ª. CLASSE			
Caçador .....	946:487\$800	1.151:250\$800	+ 204:763\$000
Lages .....	918:536\$900	1.123:910\$400	+ 205:373\$500
Rio do Sul .....	825:033\$400	1.022:509\$800	+ 197:476\$400
Jaraguá .....	944:198\$000	924:999\$800	— 19:198\$200
Erval .....	853:338\$200	906:774\$900	+ 53:436\$700
Mafra .....	853:421\$400	838:615\$000	— 14:806\$400
Canoinhas .....	780:852\$500	749:498\$500	— 31:354\$000
Brusque .....	721:180\$500	698:022\$700	— 23:157\$800
Pôrto União .....	618:117\$700	672:009\$700	+ 53:892\$000
Rio do Peixe .....	659:729\$100	658:507\$800	— 1:221\$300
Tubarão .....	515:016\$300	614:749\$900	+ 99:733\$600
Cruzeiro .....	498:142\$900	611:370\$600	+ 113:227\$700
Araranguá .....	399:514\$000	535:252\$100	+ 135:738\$100
Rio Bonito .....	498:419\$300	512:134\$300	+ 13:715\$000
Imbituba .....	529:399\$100	434:127\$600	— 95:271\$500
Tijucas .....	337:285\$500	308:828\$700	— 28:456\$800
COLETORIAS DE 3ª. CLASSE			
Xapacó .....	624:505\$900	489:934\$800	— 134:571\$100

ESTAÇÕES FISCAIS	1938	1939	+ Maior arrecadação	
			— Menor arrecadação	
Concórdia .....	322:266\$100	425:375\$200	+	103:109\$100
Passarinhos .....	258:214\$000	423:201\$900	+	164:987\$000
Curitibanos .....	362:367\$100	406:566\$200	+	44:199\$100
Indaial .....	339:878\$700	404:582\$600	+	64:703\$900
São Bento .....	353:241\$200	403:333\$600	+	50:092\$400
Crescuma .....	316:250\$000	389:603\$900	+	73:353\$900
São Joaquim .....	291:024\$400	377:781\$400	+	86:757\$000
Campos Novos .....	345:602\$100	350:825\$800	+	5:223\$700
Hamônia .....	278:022\$500	336:336\$200	+	58:313\$700
São José .....	476:563\$800	326:824\$000	—	149:739\$800
Orleans .....	215:808\$200	307:920\$500	+	92:112\$300
Palhoça .....	284:991\$200	302:337\$100	+	17:345\$900
Timbó .....	266:716\$500	270:649\$000	+	3:932\$500
Rio Negrinho .....	230:944\$300	269:180\$800	+	38:236\$500
Urussanga .....	212:719\$700	262:936\$900	+	50:217\$200
Itaiópolis .....	207:946\$300	244:986\$800	+	37:040\$500
Rio do Testo .....	186:144\$900	233:984\$900	+	47:840\$000
Esteves Júnior .....	194:587\$900	231:666\$500	+	37:078\$600
Gaspar .....	202:386\$600	218:790\$000	+	16:403\$400
Bom Retiro .....	205:674\$100	212:467\$400	+	6:793\$300
Ouro .....	166:108\$200	182:424\$700	+	16:316\$500
Biguaçu .....	158:242\$200	158:081\$800	—	160\$400
Massaranduba .....	143:920\$700	156:901\$500	+	12:980\$800
COLETORIAS DE 4ª. CLASSE				
Três Barras .....	329:514\$000	350:416\$400	+	20:902\$400
Cerro Negro .....	165:417\$600	198:286\$500	+	32:868\$900
Xanxerê .....	108:560\$600	195:550\$000	+	86:989\$400
Itapiranga .....	100:457\$200	161:702\$700	+	61:245\$500
Passo do Sertão .....	123:355\$200	159:147\$400	+	35:792\$200
Catanduvas .....	147:043\$000	154:275\$900	+	7:232\$900
Getúlio Vargas .....	147:915\$600	150:828\$100	+	2:912\$500
Hansa .....	128:930\$000	150:637\$000	+	21:707\$000
Taió .....	144:589\$900	147:573\$300	+	2:983\$400
Bananal .....	140:648\$500	145:372\$900	+	4:724\$400
Hercílioópolis .....	123:298\$700	144:257\$800	+	20:959\$100
Salto Grande .....	111:443\$700	139:994\$800	+	28:551\$100
Campo Alegre .....	114:156\$000	132:729\$300	+	18:573\$300
Itá .....	137:905\$500	129:313\$400	+	8:592\$100
Braço do Norte .....	120:114\$200	125:307\$400	+	5:193\$200
Paratí .....	119:541\$500	118:456\$500	—	1:085\$000
Encruzilhada .....	103:762\$600	116:152\$500	+	12:389\$900
Colônia Vieira .....	99:895\$900	115:155\$300	+	15:259\$400
Imarú .....	102:321\$600	111:350\$600	+	9:029\$000
Papanduva .....	85:348\$700	108:621\$500	+	23:272\$800
Gravatá .....	100:042\$600	102:190\$000	+	2:147\$400
Benedito Novo .....	85:050\$300	97:602\$100	+	12:551\$800
Nova Trento .....	81:764\$800	96:927\$500	+	15:162\$700
Rodéio .....	75:716\$300	95:488\$600	+	19:772\$300

ESTAÇÕES FISCAIS	1938	1939	+Maior arrecadação	
			--Menor arrecadação	
Jaguaruna .....	78:587\$000	87:073\$500	+	8:486\$500
Ascurra .....	78:517\$700	85:215\$600	+	6:697\$900
Luiz Alves .....	84:457\$200	79:509\$200	--	4:948\$200
Anitápolis .....	58:723\$400	77:481\$100	+	18:757\$700
Pouso Redondo .....	39:081\$200	64:125\$400	+	25:044\$200
Urubief .....	39:670\$000	61:941\$900	+	22:271\$900
Camboriú .....	65:341\$900	61:592\$400	--	3:749\$500
Boa Vista .....	46:808\$100	51:825\$300	+	5:017\$200
Penha .....	34:242\$700	39:479\$900	+	5:237\$200
Garopaba .....	42:064\$100	37:853\$500	--	4:210\$600
Pôrto Belo .....	37:551\$500	37:487\$400	--	64\$100
Dionísio Cerqueira.....	24:484\$400	14:654\$200	--	9:830\$200
	38.247:018\$400	41.408:506\$400	+	4.008:667\$100
		38.247:018\$400	--	847:179\$100
Diferença a favor de 1939 ....		3.161:488\$000		3.161:488\$000

Os algarismos atraz mencionados demonstram que as principais fontes da receita do Estado continuam sendo o imposto sobre vendas e consignações, o de exportação, o de indústrias e profissões e o territorial.

Os quadros subsequentes mostram a arrecadação, em ordem decrescente, de cada um dêsses tributos em cada município do Estado:

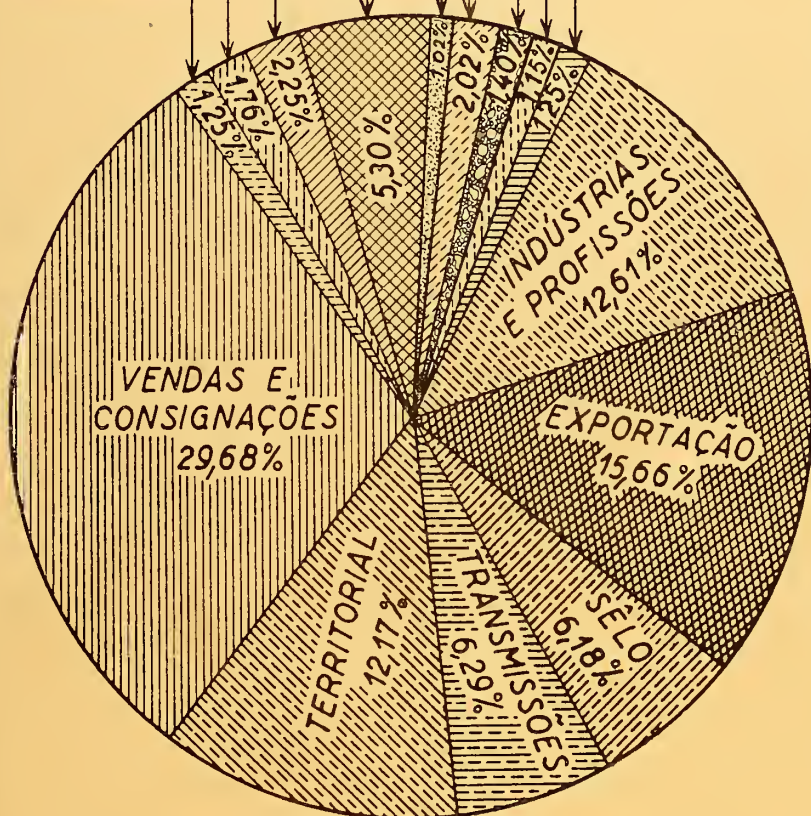
**a) Vendas e consignações**

MUNICIPIOS	ARRECADAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES
Joinville .....	2.030:886\$700	162.470:936\$000
Blumenau .....	1.529:489\$200	122.359:136\$000
Florianópolis .....	1.228:815\$900	98.305:272\$000
Campos Novos .....	728:778\$200	58.302:256\$000
Itajaí .....	511:310\$000	40.904:800\$000
Laguna .....	510:824\$700	40.865:976\$000
Canoinhas .....	469:269\$500	37.541:560\$000
Rio do Sul .....	422:301\$500	33.784:120\$000
Brusque .....	387:214\$700	30.977:176\$000
Mafra .....	349:812\$300	27.984:984\$000
São Bento .....	304:358\$100	24.348:648\$000
Caçador .....	299:460\$600	23.956:848\$000
São Francisco .....	282:384\$100	22.590:728\$000
Jaraguá .....	273:988\$500	21.919:080\$000
Tubarão .....	264:538\$500	21.163:080\$000
Cruzeiro .....	255:684\$900	20.454:792\$000
Indaial .....	205:475\$000	16.438:000\$000

# Receita

— 1939 —

*Renda e Aplicação Especial*  
*Rendas Extraordinárias*  
*Rendas Industriais*  
*Rendas Diversas*  
*Expediente*  
*Transmissão Causa Mortis*  
*Rendas Patrimoniais*  
*Taxa Judiciária*  
*Emolumentos*



TOTAL 41 408:506\$400





MUNICÍPIOS	ARRECADAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES
Timbó .....	194:245\$000	15.539:600\$000
Lages .....	191:280\$600	15.302:448\$000
Araranguá .....	175:937\$700	14.075:160\$000
Hamônia .....	170:144\$600	13.611:568\$000
Pôrto União .....	135:399\$700	10.831:976\$000
Concórdia .....	131:424\$100	10.513:928\$000
Cresciúma .....	119:657\$000	9.572:560\$000
Xapecó .....	111:975\$000	8.958:000\$000
Tijucas .....	105:252\$100	8.420:168\$000
São José .....	101:787\$100	8.142:968\$000
Palhoça .....	96:324\$300	7.705:944\$000
Gaspar .....	88:629\$700	7.090:376\$000
Orléans .....	75:570\$500	6.045:640\$000
Itaiópolis .....	63:971\$400	5.117:712\$000
Urussanga .....	61:071\$300	4.885:704\$000
Bom Retiro .....	55:823\$800	4.465:904\$000
Rodeio .....	55:282\$600	4.422:608\$000
Paratí .....	53:198\$400	4.255:872\$000
São Joaquim .....	41.969\$300	3.357:544\$000
Campo Alegre .....	41:858\$100	3.348:648\$000
Biguassú .....	40:493\$500	3.239:480\$000
Curitibanos .....	33:407\$200	2.672:576\$000
Imarui .....	29:914\$200	2.393:136\$000
Jaguaruna .....	25:425\$800	2.034:064\$000
Nova Trento .....	14:466\$500	1.157:320\$000
Camboriú .....	14:268\$100	1.141:448\$000
Pôrto Bélo .....	7:628\$600	610:288\$000
<b>TOTAL .....</b>	<b>12.290:998\$600</b>	<b>983:280:032\$000</b>

Indispensável se torna, quanto a êsse imposto, apertar a fiscalização, pois a sua arrecadação em algumas comunas não corresponde ao valor efetivo das operações nelas realizadas.

Com as providências tomadas no exercício em curso e com outras que vão ser postas em pratica, menor há de ser a evasão das rendas devidas ao erário.

**b) Exportação**

COLETORIAS	ARRECADAÇÃO
São Francisco .....	2.269:770\$700
Itajaí .....	1.400:023\$800

MUNICIPIOS	ARRECAÇÃO
Herval .....	433:479\$900
Jaraguá .....	311:266\$900
Laguna .....	287:765\$600
Florianópolis .....	241:935\$100
Caçador .....	217:649\$700
Rio do Peixe .....	193:558\$100
Imbituba .....	134:442\$100
Rio Bonito .....	134:046\$300
Passarinhos .....	127:685\$700
Joinville .....	118:880\$400
Xapecó .....	111:874\$800
Itapiranga .....	78:419\$200
Canoinhas .....	72:869\$700
Pôrto União .....	66:100\$300
Três Barras .....	52:205\$100
Mafra .....	46:235\$700
Tijucas .....	41:699\$600
Bananal .....	24:755\$800
Rio Negrinho .....	19:032\$500
São Bento .....	17:506\$200
Lages .....	10:628\$900
Esteves Junior .....	10:486\$300
Herciliópolis .....	7:369\$400
Araranguá .....	7:349\$800
Hansa .....	4:784\$200
Campo Alegre .....	3:773\$200
Xanxerê .....	3:493\$100
Itá .....	2:923\$300
São Joaquim .....	2:706\$600
Passo do Sertão .....	2:399\$800
Campos Novos .....	2:327\$400
Blumenau .....	1:147\$700
Cerro Negro .....	1:107\$800
Dionísio Cerqueira .....	561\$800
Paratí .....	175\$400
<b>TOTAL .....</b>	<b>6.462:437\$900</b>

As taxas desse imposto foram, em relação ao ano anterior, reduzidas em 15%.

Não correspondeu a arrecadação desse imposto ao que era de

esperar. A exportação da erva-mate foi grandemente prejudicada pela maneira pela qual o Instituto Nacional do Mate encaminhou para o exterior as quotas atribuídas a Santa Catarina.

Enquanto em 1938 a exportação foi de 14.279.432 kg., em 1939 apenas atingiu 9.654.201.

A exportação de Mato-Grosso foi aumentada em 5.811.223; a do Paraná sofreu o decréscimo de apenas 804.169 e a do Rio Grande o de 223.830.

**c) Indústrias e profissões**

MUNICIPIOS	ARRECADAÇÃO
Florianópolis .....	714:561\$800
Joinville .....	695:700\$600
Blumenau .....	579:018\$900
Itajaí .....	307:990\$400
Rio do Sul .....	284:678\$600
Campos Novos .....	264:912\$200
Canoinhas .....	220:442\$300
São Francisco .....	208:039\$000
Laguna .....	183:081\$900
Caçador .....	158:533\$800
Cruzeiro .....	157:708\$400
Jaraguá .....	155:527\$400
Brusque .....	145:782\$800
Tubarão .....	140:624\$000
Mafra .....	136:744\$200
Lages .....	122:625\$700
Araranguá .....	120:135\$700
Xapecó .....	119:456\$600
Concórdia .....	108:644\$100
Pôrto União .....	98:775\$200
São Bento .....	90:015\$200
Hamônia .....	88:523\$100
Crescuma .....	81:410\$900
Indaial .....	79:718\$600
Palhoça .....	69:927\$800
Tijucas .....	68:971\$700
Orleans .....	67:725\$300
Timbó .....	58:954\$900
Bom Retiro .....	55:482\$600
São José .....	52:347\$700
São Joaquim .....	47:247\$500
Itaiópolis .....	43:504\$500

MUNICIPIOS	ARRECADAÇÃO
Urussanga .....	43:292\$500
Rodeio .....	41:904\$500
Gaspar .....	41:461\$000
Biguassú .....	35:824\$000
Curitibanos .....	34:922\$000
Nova Trento .....	28:898\$300
Imaruí .....	23:795\$300
Paratí .....	21:852\$000
Campo Alegre .....	18:678\$600
Camboriú .....	16:965\$800
Jaguaruna .....	16:761\$600
Pôrto Belo .....	10:978\$900
<b>TOTAL .....</b>	<b>6.062:147\$900</b>

**d) Territorial**

MUNICIPIOS	ARRECADAÇÃO
Lages .....	527:235\$500
Xapecó .....	340:614\$900
Campos Novos .....	277:771\$600
Cruzeiro .....	274:843\$000
Rio do Sul .....	222:493\$000
Canoinhas .....	204:454\$500
São Joaquim .....	203:119\$000
Pôrto União .....	186:175\$500
Concórdia .....	185:559\$000
Curitibanos .....	183:211\$000
Tubarão .....	178:419\$500
Araranguá .....	176:628\$300
Blumenau .....	176:334\$500
Caçador .....	135:666\$000
Joinvile .....	127:207\$500
Bom Retiro .....	121:793\$500
Palhoça .....	98:086\$500
Orleans .....	96:946\$500
Crescuma .....	92:110\$000
Jaraguá .....	90:441\$000
Mafra .....	90:396\$500
Hamônia .....	88:047\$800
Itajaí .....	77:106\$000
Itaiópolis .....	74:478\$000

MUNICIPIOS	ARRECADAÇÃO
Brusque .....	67:771\$000
Urussanga .....	65:892\$000
São Bento .....	61:449\$500
São José .....	59:100\$000
Tijucas .....	57:487\$500
Indaial .....	57:041\$000
Timbó .....	54:639\$000
Rodeio .....	50:542\$000
Gaspar .....	48:521\$500
Campo Alegre .....	36:585\$000
Florianópolis .....	34:483\$500
Laguna .....	33:515\$500
Biguassú .....	33:241\$000
Imarúf .....	33:070\$000
São Francisco .....	31:830\$000
Nova Trento .....	25:895\$000
Jaguaruna .....	22:168\$000
Camboriú .....	14:085\$000
Pôrto Belo .....	12:010\$000
Paratí .....	11:529\$500
<b>TOTAL</b> .....	<b>5.039:994\$600</b>

### DÍVIDA ATIVA

Não correspondeu a cobrança da dívida ativa no exercício último à necessidade da sua redução.

Assim é que contra uma inscrição de 1.425:646\$400, apenas se cobrou a importância de 751:535\$600.

E' o que demonstram os dados seguintes relativos às 32 comarcas do Estado:

COMARCAS	DÍVIDA ATIVA		DIFERENÇA FAVOR DE	
	Inscrita	Cobrada	Inscrita	Cobrada
Araranguá .....	40:637\$500	22:744\$900	17:892\$600	\$
Biguassú .....	14:830\$000	9:088\$700	5:741\$300	\$
Blumenau .....	28:397\$600	12:868\$500	15:529\$100	\$
Bom Retiro .....	9:088\$700	8:019\$000	1:069\$700	\$
Brusque .....	10:699\$000	6:401\$500	4:297\$500	\$
Caçador .....	42:575\$200	38:284\$200	4:290\$900	\$
Campos Novos ...	48:449\$500	15:736\$600	32:712\$900	\$
Canoinhas .....	47:634\$500	25:473\$200	22:161\$300	\$
Concórdia .....	31:956\$000	20:977\$100	10:978\$900	\$
Cruzeiro .....	70:251\$000	23:734\$500	46:516\$500	\$
Curitibanos .....	11:244\$500	9:949\$200	1:301\$300	\$
Florianópolis .....	72:220\$900	133:095\$700	\$	60:874\$800
Hamônia .....	9:594\$300	7:787\$500	1:806\$800	\$
Indaial .....	17:615\$400	7:825\$500	9:789\$900	\$
Itajaí .....	56:995\$600	25:140\$400	31:855\$200	\$
Jaraguá .....	5:125\$800	5:261\$000	\$	135\$200
Joinville .....	20:166\$300	19:358\$600	807\$700	\$
Lages .....	43:779\$900	27:734\$900	16:045\$000	\$
Laguna .....	109:864\$300	27:761\$400	82:102\$900	\$
Mafra .....	35:755\$700	33:970\$400	1:785\$300	\$
Orleans .....	4:124\$800	4:382\$600	\$	257\$800
Palhoça .....	26:830\$600	9:102\$000	17:728\$600	\$
Pôrto União .....	11:595\$200	6:672\$600	4:922\$600	\$
Rio do Sul .....	26:069\$100	9:968\$700	16:100\$400	\$
São Bento .....	12:969\$700	14:352\$700	\$	1:383\$000
São Francisco ....	29:080\$200	13:883\$400	15:196\$800	\$
São Joaquim ....	4:320\$600	4:328\$200	\$	7\$000
São José .....	27:323\$400	19:230\$000	8:093\$400	\$
Tijucas .....	52:421\$300	15:356\$000	37:065\$300	\$
Tubarão .....	88:392\$200	24:654\$300	63:737\$900	\$
Urussanga .....	6:093\$200	4:535\$500	1:557\$700	\$
Xapecó .....	409:544\$400	143:862\$700	265:681\$700	\$
SOMA .....	1.425:646\$400	751:535\$600	736:769\$200	62:658\$400
	751:535\$600	\$	62:658\$400	\$
Pró inscrição ....	674:110\$800		674:110\$800	

Confrontando-se a cobrança do exercício de 1939 com a do ano de 1938, apura-se que naquele se cobraram 585:12\$500 menos.

Cogita o govêrno neste momento da criação dum órgão análogo ao que existe em outras unidades da Federação, em atribuição não só de fiscalizar a cobrança da dívida ativa, de maneira que se processe com mais rapidez e eficiência, senão, ainda, de apurar, para o devido cancelamento, quais as dívidas realmente incobráveis.

**b) DESPESA**

A despesa orçamentária foi fixada em 38.924.944\$000 e a efetivamente realizada foi de 38.665.440\$825.

É o que documenta este quadro:

Títulos da Despesa	Fixada	Suplementar	Excesso na Renda e/Apl. Esp., que reforçou a dotação da despesa respectiva	TRANSFERÊNCIAS		Total das autorizações	Realizada	Saldo
				de outras verbas	para outras verbas			
Secretaria do Interior	52.000\$000	\$	\$	\$	\$	52.000\$000	49.892\$800	3.007\$200
Cabine de Imprensa	34.300\$000	744\$600	\$	\$	\$	35.044\$600	33.491\$600	1.553\$000
Palácio do Governo	31.200\$000	\$	\$	\$	\$	32.900\$000	32.754\$500	45\$500
Secr. Ext. Ass. Legislat.	2.062\$328\$000	11.854\$300	\$	\$	\$	2.092\$386\$300	2.064\$238\$300	28.348\$300
Poder Judiciário	90.900\$000	\$	\$	\$	\$	93.900\$000	90.674\$900	3.225\$100
Gab. Secr. do Interior	826.912\$300	60.456\$800	\$	\$	\$	876.718\$100	857.126\$600	19.591\$500
Diretoria do Interior	7.862\$732\$000	4.045\$600	\$	\$	\$	7.750\$387\$200	7.096\$506\$600	653.990\$600
Penitenciária	2.068\$380\$000	371\$100	\$	\$	\$	1.872\$801\$100	1.476\$238\$200	396.562\$900
Educação	48.420\$000	55.571\$800	\$	\$	\$	543\$991\$800	543\$769\$600	226\$200
Saúde Pública	48.660\$000	742\$200	\$	\$	\$	49.253\$800	49.253\$800	57\$200
Imprensa Oficial	319.200\$000	\$	\$	\$	\$	319\$942\$200	304\$304\$300	15.637\$900
Biblioteca Pública	104.700\$000	371\$100	\$	\$	\$	105.071\$100	94\$047\$200	11.023\$900
Dep. de Estatística	178.100\$000	1.141\$900	\$	\$	\$	184\$241\$900	181\$257\$600	2.984\$300
Secretaria da Fazenda	2.560\$100\$000	159\$416\$100	\$	\$	\$	2.719\$516\$100	2.656\$597\$300	62.918\$700
Secretaria da Fazenda	203.300\$000	982\$390	\$	\$	\$	204\$333\$200	168\$361\$900	35.971\$300
Tesouro do Estado	371.100\$000	\$	\$	\$	\$	371\$100\$000	356\$082\$200	15.017\$800
Diretoria de Terras	600.000\$000	\$	\$	\$	\$	540\$000\$300	502\$000\$000	38.000\$000
Serv. Exp. Fom. Pr. Anil	22.500\$000	\$	\$	\$	\$	22\$500\$000	22\$499\$100	\$900
Serv. Exp. Fom. Pr. Ve-	1.125\$306\$300	97\$820\$300	\$	\$	\$	1.223\$126\$600	1.168\$756\$000	54\$370\$600
geral	70.000\$000	\$	\$	\$	\$	61.000\$000	60\$083\$300	916\$700
Junta Comercial	200.000\$000	50.000\$000	\$	\$	\$	250.000\$000	248\$455\$300	1.544\$700
Pessoal Inativo	177.000\$000	15.000\$000	\$	\$	\$	188\$349\$100	181\$531\$400	6.817\$700
Impr. e Publicação	315.000\$000	192.000\$000	\$	\$	\$	521\$300\$000	514\$232\$300	7.267\$700
Corr. postal e telegráf.	400.000\$000	\$	\$	\$	\$	4.376\$010\$400	4.362\$308\$525	13.701\$875
Despesas Diversas	400.000\$000	\$	\$	\$	\$	422\$143\$400	422\$143\$400	\$
Despesas Especiais	121.200\$000	\$	\$	\$	\$	797\$300\$000	780\$195\$900	17.104\$100
Despesas Especiais	850.000\$000	\$	\$	\$	\$	168\$500\$000	167\$881\$800	618\$200
Divida Passiva	120.000\$000	\$	\$	\$	\$	3.850\$005\$000	3.549\$037\$600	300\$967\$400
Aplicação Renda Especial	110.950\$000	4.306\$000	\$	\$	\$	110\$350\$000	105\$399\$900	5.550\$100
Secretaria da Segurança	81.000\$000	\$	\$	\$	\$	81.000\$000	78\$755\$800	2.244\$200
Secretaria da Segurança	6.983\$200\$000	52.806\$500	\$	\$	\$	6.496\$006\$500	6.479\$250\$400	16.756\$100
Cadetes	2.826\$136\$000	800\$571\$000	\$	\$	\$	3.915\$097\$400	3.835\$243\$400	79.854\$000
Força Pública	81.000\$000	\$	\$	\$	\$	81.000\$000	78\$755\$800	2.244\$200
Corpo de Bombeiros	6.983\$200\$000	\$	\$	\$	\$	6.496\$006\$500	6.479\$250\$400	16.756\$100
Secretaria da Viagem	2.826\$136\$000	\$	\$	\$	\$	3.915\$097\$400	3.835\$243\$400	79.854\$000
Dir. Estr. de Rodagem	38.924\$944\$000	1.513\$662\$500	\$	\$	\$	40.460\$749\$900	38.665\$440\$825	1.795.309\$075
Dir. Obras Publicas			\$	\$	\$			

O movimento financeiro do Estado durante o exercício foi éste:

<b>Saldo do exercício de 1938</b>			
Recursos ordinários . . . . .	965:364\$910		
Depósitos especiais do Estado . . . . .	2.266:100\$440	3.231.465\$350	
<b>Transferência</b>			
Imp. transferida do exercício de 1938, referente ao depósito para compromissos externos, liberado conforme decreto-lei n. 228, de 25 de janeiro de 1939 . . . . .		30:056\$300	
<b>Receita orçamentária</b>			
Total registrado . . . . .	41.408:506\$400		
<b>Responsáveis</b>			
Recebimentos provenientes de exercícios anteriores . . . . .		36:718\$470	
<b>Depósitos especiais do Estado</b>			
Entrada . . . . .	4.239:241\$600		
<b>Restos a pagar</b>			
Imp. creditada a diversos, proveniente de despesas do exercício liquidadas, porém, ainda não pagas . . . . .		666:382\$100	
		<b>49.641:370\$220</b>	
<b>Despesa orçamentária</b>			
Paga . . . . .	37.970:345\$425		
A pagar . . . . .	695:095\$400	38.665:440\$825	
<b>Despesa por créditos especiais</b>			
Paga . . . . .		647:295\$300	
<b>Aplicação do saldo do exercício de 1938</b>			
Paga . . . . .	342:451\$210		
A pagar . . . . .	1:286\$700	343:737\$910	
<b>Restos a pagar</b>			
Resgate de dividas referentes aos exercícios de 1930-1938 . . . . .		115:407\$145	
<b>Depósitos especiais do Estado</b>			
Salda . . . . .		4.082:640\$900	
<b>Saldo para o exercício de 1940</b>			
Recursos ordinários . . . . .	3.364:147\$000		
Depósitos especiais do Estado . . . . .	2.422:701\$140	5.786:848\$140	
		<b>49.641:370\$220</b>	



Os algarismos dêsse balanço evidenciam a prudência com que se houve o governo no dispôr dos recursos do erário, a despeito da grande atividade desenvolvida nos diversos setores da administração.

A receita orçamentária do exercício, como mostra o balanço, elevou-se a . . . .	41.408:506\$400
Mas a despesa realizada com as dotações orçamentárias não passou de . . . . .	38.665:440\$825
o que acusa o saldo de . . . . .	<u>2.743:065\$575</u>
No decurso do exercício foram incorporados á receita: — parte do saldo de 1938, não aplicada ao pagamento do coupon americano e por isso liberada por despacho presidencial, 490:454\$300; e transferência especial de 1938, valor do coupon inglês também liberado . . . .	
30:056\$300 . . . . .	520:510\$600
A despesa realizada mediante créditos especiais e com recursos orçamentários foi de . . . . .	126:784\$700
E a realizada com os recursos liberados . . . . .	520:510\$600
<b>Resultado orçamentário . . . .</b>	<b><u>2.616:280\$875</u></b>
Êsses algarismos levam ao resultado financeiro seguinte:	
Líquido do saldo transferido de 1938	
(965:364\$910 — 490:454\$300)	474:910\$610
Importância recebida de responsáveis e proveniente de débitos antigos . . . .	35:718\$470
Despesas realizadas por conta do saldo líquido de 1938	343:737\$910
Resgate de dívidas inscritas em "Restos a pagar" ..	115:407\$145
<b>Resultado financeiro . . . . .</b>	<b><u>2.667:764\$900</u></b>

Deduzindo-se do saldo dos recursos ordinários consignado no balanço — 3.364:147\$000 —, a importância de 696:382\$100, inscrita em "Restos a pagar", por isso que correspondente a despesas do exercício não pagas em tempo, obter-se-á exatamente o saldo financeiro líquido de 2.667:764\$900.

**O movimento das Contas especiais foi o constante do quadro que segue:**

<b>Saldos do exercício de 1938</b>		
Depósitos de Diversas Origens . . . . .	600:914\$400	
Depósitos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais . . . . .	3:707\$450	
Consignações . . . . .	2:590\$300	
Montepio dos Funcionários Públicos do Estado . . . . .	196:652\$700	808:924\$850
<b>Depósitos de Diversas Origens</b>		
Entrada . . . . .	448:277\$700	
<b>Depósitos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais</b>		
Entrada . . . . .	82:010\$000	
<b>Consignações</b>		
Entrada . . . . .	134:888\$300	
<b>Montepio dos Funcionários Públicos do Estado</b>		
Entrada . . . . .	1:681:121\$800	2:296:297\$800
		<hr/> 3.100:222\$650
<b>Depósitos de Diversas Origens</b>		
Saldos . . . . .		598:554\$600
<b>Depósitos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais</b>		
Saldos . . . . .		81:324\$700
<b>Consignações</b>		
Saldos . . . . .		136:930\$200
<b>Montepio dos Funcionários Públicos do Estado</b>		
Saldos . . . . .		1:715:270\$300
		<hr/> 2.532:079\$800
<b>Saldos para o exercício de 1940</b>		
Depósitos de Diversas Origens . . . . .		450:637\$500
Depósitos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais . . . . .		4:452\$750
Consignações . . . . .		548\$400
Montepio dos Funcionários Públicos do Estado . . . . .		112:504\$200
		<hr/> 568:142\$850
		<hr/> 3.100:222\$650

### Saldos

Apontaram os balanços estampados os saldos das contas financeiras do exercício de 1939.

Ei-los em síntese mais clara:

#### Do Estado

Recursos ordinários .. . . .	3.364:147\$000	
Depósitos especiais .. . . .	2.422:701\$140	5.786:848\$140
	<hr/>	

#### Das contas especiais

Depósitos de diversas origens	455:090\$250	
Consignações .. . . .	548\$400	
Montepio dos funcionários públicos .. . . .	112:504\$200	568:142\$850
	<hr/>	
		6.354:990\$990

Êsses saldos estavam depositados do seguinte modo:

Na Tesouraria . . . . .	1.471:546\$290
No Banco do Brasil . . . . .	403:462\$000
No Banco Nacional do Comércio . . . . .	4.268:147\$100
No Banco Indústria e Comércio . . . . .	200:000\$000
Em poder de responsáveis . . . . .	11:835\$600
	<hr/>
	6.354:990\$990
	<hr/>

### DÍVIDA PASSIVA

Elevava-se ao termo do exercício financeiro a 74.761:948\$549.  
Discrimina-a o quadro abaixo com a possível minúcia técnica:

## DÍVIDA FUNDADA

### Interna

Apólices e bonus em circulação

11.767.200\$000

### Externa

Empréstimo de U\$S.—5.000.000,00

5959 apólices em circulação

U\$S.—2.976.600,00—24.527:184\$000

Empréstimo de £.—250.000,00

fração Erlangers, Ltda.—Londres

1806 apólices em circulação £.—36.120,00

fração Dunn, Fisher & Co.

—Londres

1250 apólices em circulação £.—24.600,00

£,—60.720,00 = 2.428:800\$000 26.955:984\$000 **58.723:184\$000**

## DÍVIDA FLUTUANTE

### Interna

Caixa Econômica do Rio de Janeiro

19.316:960\$400

Dívidas de Exercícios findos

587:701\$807

Restos a pagar :

de 1926	10:034\$451
de 1927	11:917\$000
de 1928	15:874\$500
de 1929	15:938\$500
de 1930	82:736\$475
de 1931	21:755\$426
de 1932	21:491\$400
de 1933	18:735\$600
de 1934	24:186\$600
de 1935	23:770\$600
de 1936	25:097\$700
de 1937	20:206\$800
de 1938	38:417\$200
de 1939	175:871\$500

502:011\$752    20.406:673\$950

Depósitos de Diversas Origens

450:637\$500

Montepio dos Funcionários Públicos do Estado

112:504\$200

Depósitos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais

4:452\$750

Consignações

548\$400

Depósitos Especiais do Estado

2.422:701\$140

Promissórias nominativas (dec.-lei n. 61, de 11-2-938)

1.699:984\$400

4.690:828\$390 **25.097:502\$549**

### Externa

Dívidas de Exercícios findos

Waterlow & Sons Ltda.

£.—1.555.7,0

62:214\$000

Restos a pagar:

Empréstimo de U\$S.—5.000.000,00

Halsey, Stuart & Co.—New York, coupon

n. 36, vencido em 1-2-940

U\$S.—40.871,19—

490:434\$500

Empréstimo de £.—250.000,00

Erlangers, Ltda.—Londres, coupon n. 60,

vencido em 1-12-939

£.—297.19,9 —

17:879\$300

Dunn, Fisher & Co.—Londres

coupon n. 60, venc. em 1-12-939

£.—202.19,0 —

12:177\$000

£.—500.18,9 —

30:056\$300

320:510\$600

Conta Especial

Empréstimo de U\$S.—5.000.000,00

Halsey, Stuart & Co.—New York

Juros e comissões dos coupons ns. 15/24, que deixaram

de ser pagos, líquido

U\$S.—1.063.452,20— 8.762:846\$200

Idem, idem, coupons 52/53,

idem, líquido

U\$S.— 70.668.62—= 582:509\$400

Idem, idem, coupon n. 54

U\$S.— 40.871.19—= 336:778\$600

Idem, idem, coupon n. 55

U\$S.— 40.871.19—= 556:778\$600

U\$S.—1.215.865,20—=10.018:712\$800

Empréstimo de £.—250.000,00

Erlangers, Ltda.—Londres

Juros e comissões dos coupons ns. 43/48, que deixaram

de ser pagos, líquido

£.—5.811.12,3 — 152:464\$500

Idem, idem, coupons ns.

56/58, idem, líquido

£.— 893.19,5 — 35:758\$500

Idem, idem, coupon n. 59

£.— 297.19,9 — 11:919\$500

£.—5.005.11,5 — 200:142\$500

Dunn, Fisher & Co.—Londres

Juros e comissões dos coupons ns. 43/48, que deixaram

de ser pagos, líquido

£.—2.680. 5,2 — 107:210\$500

Idem, idem, coupons ns.

56/58, idem, líquido

£.— 608.17,0 — 24:534\$000

Idem, idem, coupon n. 59

£.— 202.19,0 — 8:118\$000

£.—5.492. 1,2 — 139:682\$500—

10.558:557\$600    10.941:262\$200    **36.038:764\$549**

TOTAL

74.761:948\$549

Comparando-se êste quadro com o do exercício de 1938, verificam-se as seguintes reduções:

- a) 70:800\$000 na dívida fundada interna;
- b) 238:960\$000 na externa;
- c) 1.211:853\$945, na flutuante.

Os acréscimos no tocante a esta última, foram, por seu lado, êstes:

a) 175:871\$500 — proveniente de inscrições em “restos a pagar”;

b) 685\$300 — diferença entre a saída e a entrada na conta de depósitos de diversas origens, nas repartições fiscais;

c) 156:600\$700 — diferença entre a entrada e saída na conta de depósitos especiais do Estado;

d) 78:463\$875 — diferença entre as inscrições e baixas na conta de dívidas de exercícios findos.

Destarte, a redução líquida da dívida flutuante interna foi efetivamente de 800:232\$570.

A dívida flutuante externa teve o aumento de 877:326\$700, em virtude da inscrição em “restos a pagar” dos coupons n. 36 do empréstimo americano e 60 do inglês, nas importâncias respectivamente de 490:454\$300 e 30:056\$300, e ainda do crédito em conta especial do coupon n. 35, do empréstimo americano no valor de 336:778\$600 e do de n. 59, inglês, de 20:037\$500.

Sofreu a mesma dívida a redução de 114:700\$800, resultante da baixa no crédito dos banqueiros americanos dos coupons de juros que acompanharam as apólices adquiridas em 10 de janeiro.

Do exposto se conclue que a dívida flutuante externa foi acrescida em 762:625\$900.

O passivo total do Estado em 1938 era de 75.109:315\$219. Passou a 74.761:948\$549 no fim do exercício de 1939. Diminuiu, portanto, de 347:366\$670.

**A dívida interna fundada está representada pelas apólices e bonus especificados neste quadro:**

LEIS DE AUTORIZAÇÕES	VALOR DOS TÍTULOS					IMPOR- TAN- CIAS	JUROS ANUAIS		VENCIMEN- TOS	ESPÉCIES
	de	de	de	de	de		Taxas	Importâncias		
	1-000\$	500\$	300\$	200\$	100\$					
Lei n. 441, de 11/10/1899 ..	23	—	—	—	—	23-000\$000	5%	1-150\$000		Nominativas
Leis ns. 507 e 549, de 22/8/1901 e 15/9/1902, res- pectivamente .....	813	69	—	112	96	879-500\$000	5%	43-975\$000		Nominativas
Lei n. 769, de 23/9/1907 .....	5-463	109	—	151	175	5-565-200\$000	5%	278-260\$000		Nominativas
Lei n. 1.862, de 15/9/1929 ..	218	—	—	—	—	218-000\$000	5%	10-900\$000		Nominativas
Lei n. 1.038, de 30/8/1915 ..	85	34	—	63	—	114-600\$000	6%	6-876\$000	31/12/46	Ao portador
Leis ns. 1.398 e 1.464, de 2/10/1922 e 11/10/1924 ..	1-230	637	—	384	401	1-665-400\$000	6%	99-924\$000	30/ 6/43	Ao portador
Lei n. 1.587, de 24/9/1927 ..	447	—	—	—	—	447-000\$000	5%	22-350\$000	30/ 6/47	Ao portador
Lei n. 1.614, de 30/9/1928 ..	2-841	27	—	—	—	2-854-500\$000	6%	171-270\$000	31/12/48	Bonus ao portador (*)
TOTAL .....	11-120	876	—	710	672	11-767-200\$000	5 e 6%	634-705\$000		

(\*) — O decreto-lei n. 328, de 3/5/1939, autorizou substituir por novos, com os mesmos juros, resgatáveis em dez. anos, os bonus de que trata a lei n. 1.614, de 30/10/1928.

### **Empréstimo da Caixa econômica**

A dívida do Estado para com a Caixa econômica do Distrito Federal, resultante do empréstimo contraído pelo meu antecessor, vem sendo paga nos termos do contrato, em prestações mensais de 155:000\$000.

Foi paga durante o ano a importância de 1.860:000\$000, sendo 489:107\$500 para amortização do capital e 1.370:892\$500 de juros.

### **Títulos da dívida externa**

Em janeiro de 1939, o Estado adquiriu por 101:500\$000, 31 títulos do empréstimo americano, somando \$29.000.00, os quais, pelo câmbio oficial da contabilização, ou seja 8\$240, importavam em 238:960\$000.

O lucro do Estado foi, portanto, de 137:460\$000.

As apólices estavam acompanhadas de coupons de juros vendidos e a vencer, num total de \$33.640.

Nada tendo dispendido o Estado com o pagamento desses coupons, os quais, ao câmbio de 8\$240, importavam em 277:193\$600, evidente a vantagem da operação realizada.

## SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Com a maior regularidade e o mais atento cuidado vêm sendo executados êsses serviços nas repartições do Estado.

Muitas das resoluções da primeira conferência de técnicos em contabilidade pública e assuntos fazendários, postas em vigor pelo decreto-lei federal n. 1.804, de 24 de novembro de 1939, já eram lei no Estado e isso mesmo foi realçado por ocasião dos debates então travados.

### a) Imprensa Oficial

Os serviços são executados por funcionários do seu quadro, com assistência e fiscalização da Contadoria geral.

O exercício de 1939 iniciou-se com o patrimônio líquido de 585:944\$079, e findou com o de 780:553\$251, assim expresso:

#### ATIVO

Material de transformação e consumo . . . . .	42:522\$944
Material permanente (moveis, material tipográfico, maquinismo e ferramentas) . . . . .	674:717\$820
Obras em estoque . . . . .	8:162\$177
Benfeitorias . . . . .	834\$400
Devedores antigos . . . . .	145:241\$710
	<hr/>
	871:479\$051

#### PASSIVO

Creditos de fornecedores de 1939 . . . . .	90:925\$800
--	-------------

### b) Departamento de Saúde

E' o serviço executado por funcionários do Departamento, sob a direção da Contadoria.


Ao encerrar-se o exercício de 1939, o patrimônio líquido do Departamento era de 438:603\$899. Em 1939, registraram-se diversos acréscimos e diminuições, resultando afinal a diferença de 212:388\$796 a favor do patrimônio, que atingiu no fim do exercício 650:992\$695, assim representado:




# Zonas Fisiográficas

**RECEITA ESTADUAL**


**TOTAL 41 408:506\$400**

4 986:988\$200  
  
 (5 municípios)

Xapacá, Concórdia, Cruzzeiro, Caçador, Porto União.

3 212:537\$200  
  
 (5 municípios)

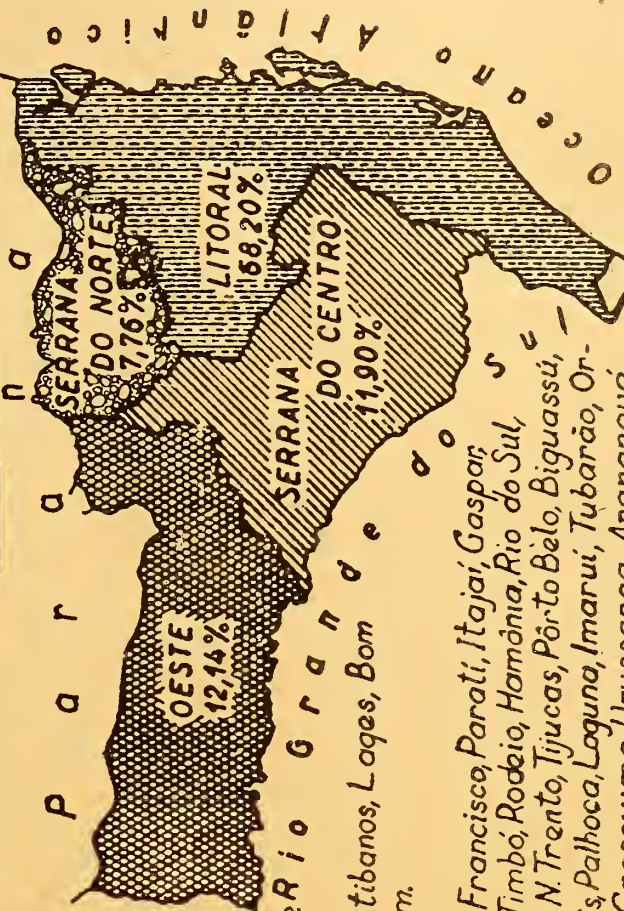
Canoinhas, Itaiópolis, Mafra, São Bento, Campo Alegre

4 949:191\$400  
  
 (5 municípios)

Compos Novos, Curitibaanos, Loges, Bom Retiro, São Joaquim.

28 259:789\$600  
  
 (29 municípios)

Jaraguá, Joinville, S. Francisco, Parati, Itajaí, Gaspar, Blumenau, Indaial, Timbó, Rodão, Hamônia, Rio do Sul, Camboriú, Brusque, N. Trento, Tijucas, Porto Belo, Biguaçu, S. José, Florianópolis, Palhoca, Laguna, Imarui, Tubarão, Orleans, Jaguaruna, Crescuma, Urussanga, Araranquá.





**ATIVO**

Material de transformação e de consumo .....	102:179\$487
Material permanente .....	488:675\$008
Veículos .....	60:641\$000
	<hr/>
	651:495\$495

**PASSIVO**

Créditos de fornecedores de 1939 .....	502\$800
--	----------

**e) Penitenciária do Estado**

O serviço está a cargo de dois escriturários da Contadoria e de dois da própria repartição.

Acusava em fins de 1938 o patrimônio líquido de 719:970\$780.

O exercício de 1939 registrava o aumento líquido de ..... 75:841\$755, passando o patrimônio a 793:812\$535, assim discriminado:

**ATIVO**

Material de transformação e consumo (expe- diente e matéria prima) .....	67:956\$358
Material permanente (móveis e maquinismos)	605:196\$994
Gêneros alimentícios .....	2:346\$670
Drogas, medicamentos e artigos dentários ....	6:761\$075
Veículos .....	67:170\$000
Animais .....	690\$000
Produtos .....	40:646\$208
Devedores antigos .....	11:872\$330
Saldo em dinheiro:	
Em caixa .....	17:422\$120
Nos bancos .....	64:993\$300
	<hr/>
	82:415\$420
	<hr/>
	885:055\$055

**PASSIVO**

Creditos de fornecedores de 1939 .....	8:827\$100
Saldos de adiantamentos que passam para 1940	15:966\$300
Depósitos — a favor de detentos .....	14:018\$580
Fundo de economias da administração .....	52:430\$540
	<hr/>
	91:242\$520

**d) Diretoria de Obras Públicas**

O serviço vem sendo realizado por um funcionário da própria Diretoria, porque a Contadoria teve de retirar dali o funcionário do seu quadro.

Era de 813:845\$496 o patrimônio líquido da Diretoria ao termo do exercício de 1938. Para 791:090\$949 baixou em 1939.

É o que indicam êstes algarismos:

ATIVO

Material de transformação e consumo . . . . .	334:620\$481
Material permanente . . . . .	63:227\$574
Material em uso . . . . .	572\$615
Forragem . . . . .	90\$100
Veículos . . . . .	137:221\$000
Hidrômetros . . . . .	120:617\$800
Devedores antigos . . . . .	146:120\$485
	<hr/>
	802:470\$355

PASSIVO

Créditos de fornecedores . . . . .	8:161\$800
Depósitos de terceiros . . . . .	3:217\$606
	<hr/>
	11:379\$406

e) Diretoria de Estradas de Rodagem

Dos serviços das Residências incumbem-se funcionários dos seus respectivos quadros. Os da Diretoria, que compreendem também os da Residência de Florianópolis, são executados por funcionários da Contadoria Geral.

O patrimônio líquido que, em 1938, era de 2.091:510\$153, baixou a 1.758:822\$730 em 1939.

Eis a sua discriminação:

ATIVO

Material de transformação e consumo . . . . .	183:183\$650
Material permanente . . . . .	11:769\$220
Material em confecção . . . . .	1.095:933\$000
Veículos . . . . .	38:769\$300
Benfeitorias . . . . .	12:440\$000
Animais . . . . .	2:320\$000
Embarcações . . . . .	9:845\$000
Mapas e plantas . . . . .	55:978\$960
Oficina mecânica . . . . .	204:220\$600
Saldo em numerário . . . . .	348:956\$400
	<hr/>
	1.963:416\$130

PASSIVO

Créditos de fornecedores . . . . .	372\$800
Saldos de adiantamentos que passam para 1940	204:966\$200
	<hr/>
	204:966\$200

O patrimônio líquido está distribuído pelas diversas Residências da seguinte forma:

Florianópolis . . . . .	578:221\$660
Joinville . . . . .	331:763\$100
Blumenau . . . . .	148:711\$000
Lages . . . . .	243:119\$200
Cruzeiro . . . . .	89:737\$750
Tubarão . . . . .	232:600\$900
Canoinhas . . . . .	134:609\$120
	<hr/>
	1.758:822\$730

## AQUISIÇÃO DE IMOVEIS

Foram durante o ano adquiridos pelo Estado os seguintes imóveis:

1) de Olga Pulmann, em Blumenau, 2.070,00 ms.2 por ..... 5:175\$000. Esse terreno foi doado ao Ministério da Guerra e faz parte dos terrenos do quartel do 32º B. C.

2) de Ernesto Stodieck e sua mulher, uma casa e terreno, no Largo Fagundes, em Florianópolis, por 36:000\$000. O prédio foi adaptado para a instalação do motor que em determinadas horas da noite fornece energia à Capital, suprindo as deficiências da usina de Imaruf.

3) de Hipólito João Teixeira e sua mulher, um terreno com 10.000,00 ms.2 mais ou menos, no distrito da Lagoa, em Florianópolis, por 1:891\$800. Trata-se de terreno desde muitos anos ocupado pelo Estado com o serviço de abastecimento d'água à capital.

4) de Francisco Hreisemann e sua mulher um terreno com 2.400,00 ms.2, em S. Francisco, por 2:500\$000, para dele ser tirado material para o revestimento da estrada São Francisco-Joinville;

5) do Governô da União, por doação, o terreno do antigo quartel do 14º B. C., em Florianópolis, com 6.654,56 ms.2;

6) de Carolina M. de Araujo e outros, um terreno com ..... 1.825,00 ms.2, anexo ao grupo escolar de Pôrto União, por ..... 6:000\$000. Nesse terreno foi instalado o campo de educação física do grupo;

7) de Antônio A. Abdu e sua mulher, por 22:000\$000, uma casa e um terreno com 6.000,00 ms.2, nesta capital, anexo ao Abrigo de Menores e necessário aos seus serviços;

8) da Prefeitura de Tijucas, por doação, um terreno com 53.689,00 ms.2 para a construção duma cadeia;

9) de Silvina Maria da Graça, um terreno em São Francisco, no lugar Laranjeiras, com 33.880,00 ms.2, adjudicado por 600\$000;

10) de José Manoel de Oliveira e sua mulher, um terreno no lugar Pastinho, em São Francisco, com 143.748,00 ms.2, adjudicado por 960\$000;

11) de Antônio Pedro da Rosa e sua mulher, um terreno em São Francisco, no lugar Laranjeiras, com 4.200,00 ms.2 adjudicado por 960\$000;

12) de Helga Baier, um terreno com 1.586,70 ms.2, em Blumenau, anexo ao grupo escolar, para o respectivo campo de educação física, por 25:00\$0000;

13) da Prefeitura Municipal de Blumenau, por doação, um terreno na vila do Rio do Testo, com 6.400,00 ms.2 para a construção dum grupo escolar;

14) da Prefeitura da Palhoça, por doação, um terreno com 9.800,00 ms.2, para o grupo escolar da vila de Santo Amaro;

15) de Bruno Jonas e sua mulher, um terreno com 660,00 ms.2, em Florianópolis, para o alargamento da Avenida Rio Branco, em frente ao Departamento de Saúde;

16) de José Severiano Barros e sua mulher e Ataliba Xavier de Almeida e sua mulher, um terreno em Lages, no lugar Contadinho, com 94.220,00 ms.2, por 3:000\$000;

17) de Josefina Reichert, um terreno em Itajaí, com 1.891,00 ms.2, por 15:000\$000, para a instalação do campo de educação física do grupo daquela cidade;

18) de João P. Brandão e sua mulher, um terreno com 4.618,60 ms.2 por 9:000\$000, para a construção da Delegacia de polícia e cadeia anexa;

19) dos herdeiros de Marcelino Manoel dos Santos, um terreno com 1.350,00 ms.2, arrematado por 19:000\$000, e destinado á ampliação do Departamento de Saúde;

20) de Otto Dornbusch e sua mulher, um terreno em Florianópolis, junto ao Departamento de Saúde, com 1.994,00 ms.2, por 25:000\$000;

21) de Southern Brasil Lumber & Colonization, por doação, um terreno em Valões, com 4.032,100 ms.2, onde foi há anos edificado o grupo escolar;

22) da Prefeitura de Timbó, por doação, um terreno com 6.438,00 ms.2, para a construção do grupo escolar;

23) da Prefeitura de Imaruí, por doação, um terreno com 8.000,00 ms.2 para a construção do grupo escolar.

## MONTEPIO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

“Excelente, diz em seu relatório o Secretário da Fazenda, é a situação do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado”.

“A sua conta de valores patrimoniais que acusou, em 31 de dezembro de 1938, a soma de 3.766:827\$900, elevou-se, ao encerrar-se o exercício passado, a 4.325:786\$500”.

Patenteiam os algarismos seguintes o crescimento desses valores no último decênio:

ANOS	VALORES PATRIMONIAIS	ALTA PATRIMONIAL
1930 .....	1.394:484\$937	\$
1931 .....	1.513:808\$797	119:323\$860
1932 .....	1.721:839\$900	208:031\$103
1933 .....	1.931:259\$800	209:419\$900
1934 .....	2.167:090\$100	235:830\$300
1935 .....	2.472:402\$100	305:312\$000
1936 .....	2.841:032\$900	368:631\$800
1937 .....	3.282:183\$700	444:150\$800
1938 .....	3.766:827\$900	484:644\$200
1939 .....	4.325:786\$500	558:958\$600

A renda ordinária do Montepio, resultante de contribuições, teve em 1939 o aumento de 96:655\$800.

E' o que indicam os números dêste quadro representativo dos últimos exercícios:

ANOS	RENDA ORDINARIA	AUMENTO ANUAL
1931 .....	194:692\$840	\$
1932 .....	225:413\$066	30:720\$226
1933 .....	245:349\$700	19:936\$634
1934 .....	260:700\$300	15:350\$600
1935 .....	363:015\$800	2:315\$500
1936 .....	429:263\$500	66:247\$700



ANOS	RENDA ORDINARIA	AUMENTO ANUAL
1937 .....	494:107\$100	64:843\$600
1938 .....	565:649\$200	71:542\$100
1939 .....	662:305\$000	96:655\$800

A renda patrimonial obteve, tambem, o aumento de ..... 14:865\$100 sôbre o exercício de 1938, que alcançou 216:377\$500 contra 231:242\$600 em 1939.

O número de contribuintes que era de 1530 em 1938, subiu a 1641 ao encerrar-se o exercício passado, com o acréscimo, assim, de 111.

Faleceram durante o ano 12 contribuintes.

Atingiu a 145 o número de famílias beneficiadas com pensão, sendo de 222:757\$600 a respectiva despesa em 1939 contra ..... 199:984\$800 em 1938.

A importância das pensões pagas desde 1931 consta dêste quadro:

ANOS	QUANTIAS PAGAS	AUMENTO VERIFICADO
1931 .....	77:146\$972	\$
1932 .....	96:507\$278	19:360\$306
1933 .....	120:979\$800	24:472\$522
1934 .....	125:054\$100	4:074\$300
1935 .....	157:448\$700	32:394\$600
1936 .....	178:918\$100	21:469\$400
1937 .....	179:195\$900	277\$800
1938 .....	199:984\$800	20:788\$900
1939 .....	222:757\$600	22:772\$800

Foram, durante o exercício, adquiridos 24 prédios para funcionários, no valor de 442:855\$000, construídos 7, no valor de ... 104:650\$000 e aumentados 3, no valor de 8:800\$000.

E, finalmente, em cumprimento ao decreto-lei n. 411, de 30 de dezembro, adquiriu o Montepio para, no mesmo local, ser levantada sua séde, o prédio n. 1, à rua Trajano, esquina da Conselheiro Mafra, de propriedade de Carlos Hoepcke S. A., pelo preço de 250 contos, representados em 250 apólices da dívida pública do Estado e que pertenciam ao seu patrimônio.

Os balanços seguintes dizem da auspiciosa situação em que se encontrava o Montepio dos Funcionários Públicos do Estado ao encerrar-se o exercício passado:

**Balanco da Receita e Despesa referente ao ano de 1939**

R E C E I T A		D E S P E S A	
<b>BENDA ORDINARIA</b>		<b>DESPESA ORDINARIA</b>	
Contribuições .. .. .	662:305\$000	Pensões .. .. .	222:757\$600
<b>BENDA EXTRAORDINARIA</b>		Aux. p/Funerais .. .. .	3:900\$000
Percentagem s/Restituições .. .	4:537\$900	Venc. do Func. .. .. .	39:906\$000
Emolumentos s/Cadernetas .. .	28\$000	Seg. de Prédios .. .. .	6:111\$900
		Mat. de Expediente .. .. .	2:429\$400
<b>BENDA PATRIMONIAL</b>		Desp. Diversas .. .. .	3:449\$000
Juros de Empr. Rápidos .. .. .	2:424\$800		278:553\$900
Juros de Empr. Ordinários .. .. .	82:781\$100		59:740\$000
Juros de Empr. Previdência .. .. .	66:327\$500	<b>DESPESA EXTRAORDINARIA</b>	338:293\$900
Juros de Empr. Hipotecário .. .. .	3:142\$900	Contribuições Restituídas .. .	
Juros de Tit. da Div. Públ. Est. .. .	60:864\$800		
Juros de Móra .. .. .	640\$500	<b>EMPRESÍTIMOS RAPIDOS</b>	
Juros Bancários .. .. .	15:061\$000	Concedidos .. .. .	186:306\$000
	231:242\$600	Idem .. .. .	620:352\$200
<b>EMPRESÍTIMOS RAPIDOS</b>		<b>EMPRESÍTIMOS DE PREVI-</b>	
Amortizações recebidas .. .. .	162:614\$000	DENCIA	
Idem .. .. .	417:656\$300	Idem .. .. .	556:305\$000
<b>EMPRESÍTIMOS DE PREVI-</b>			1:362:963\$200
DENCIA		<b>MOVEIS E UTENSILIOS</b>	
Idem .. .. .	147:083\$100	Adquiridos .. .. .	4:148\$000
<b>EMPRESÍTIMOS HIPOTECÁ-</b>			
RIOS		<b>DEPÓSITOS P/HONORÁRIOS</b>	
Idem .. .. .	7:004\$300	Pagamentos efetuados .. .. .	2:650\$000
	734:357\$700	Idem .. .. .	7:957\$600
<b>TÍTULOS DE RENDA</b>		<b>CONTAS CORRENTES</b>	
Valor das apólices da dívida .. .		Idem .. .. .	856\$300
pública estadual, resgatadas .. .			1:378:575\$100
<b>DEPÓSITOS PARA HONO-</b>		<b>SALDO P/O EXERC. DE 1940</b>	
<b>RÁRIOS</b>		No Banco do Brasil .. .. .	119:670\$100
Quantia recebida .. .. .	2:800\$000	No Banco Nac. do Comércio .. .	170:111\$300
Idem .. .. .	3:440\$200	No Tesouro do Estado .. .. .	87:726\$900
<b>IMPOSTO P/C DE TERCEIROS</b>			377:508\$300
Idem .. .. .			2:094:377\$300
<b>CONTAS CORRENTES</b>			
Idem .. .. .	773\$900		
	9:314\$100		
	743:671\$800		
	1:641:759\$300		
	452:618\$000		
	452:618\$000		
	2:094:377\$300		



## SITUAÇÃO ECONÔMICA

Os algarismos que expressam a exportação catarinense em quantidade e valor comercial mostram o desenvolvimento econômico do Estado.

Para que se não enfraqueça ou modifique o ritmo ascencional que os últimos anos denunciavam e que puseram em foco a atividade da gleba barriga-verde, mister é cuidar com atenção não só de aumentar, se não de melhorar a produção e de facilitar-lhe a circulação, cortando de boas estradas as zonas que ainda são delas desfavorecidas e aperfeiçoando as existentes.

E' no que está empenhada a administração.

O Departamento estadual de estatística apurou os seguintes algarismos relativos à exportação nos dois últimos anos:

P R O D U T O	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
<b>Animais e seus produtos</b>				
ANIMAIS VIVOS .... ..	3.535.259	3.124.986	3.978:645\$500	2.640:683\$500
AVES EM GERAL ....	3.139	5.942	5:994\$800	12:830\$700
GADO EM GERAL ....	3.531.927	3.118.609	3:971:786\$100	2.615:562\$800
Gado muar .....	486.000	750.780	282:338\$000	465:370\$000
Gado suino .....	2.081.349	1.352.043	2.857:443\$800	1.492:387\$800
Gado vacum (adulto) ....	931.720	976.350	812:044\$300	630:500\$000
Outros .....	32.858	39.436	19:960\$000	27:305\$000
OUTROS ANIMAIS ....	193	435	864\$600	12:290\$000
MATÉRIAS PRIMAS ....	1.733.133	1.849.793	6.970:551\$000	8.031:821\$100
CABELOS, PELOS E PE-				
NAS .....	19.289	6.618	88:685\$600	95:482\$200
DESPOJOS E RESÍDUOS				
ANIMAIS .....	509.587	677.289	1.754:263\$500	2.316:028\$700
Cera preparada ou em bru-				
to .....	116.997	229.270	823:524\$700	1.538:386\$900
Colas e gelatinas .....	71.933	76.963	199:984\$100	186:474\$300
Glicerina .....	81.745	69.415	509:565\$800	410:899\$200
Outros .....	238.912	301.641	221:188\$900	180:268\$300
LÃ .....	22.766	20.843	97:731\$300	86:633\$100
PELES E COUROUS ....	1.180.500	1.145.043	5.019:758\$600	5.533:677\$100
Couros curtidos e solas, de				
boi .....	300.542	293.201	1.972:857\$100	1.916:985\$200
Couros salgados, de boi ..	270.996	177.978	484:428\$300	428:321\$800
Couros secos, de boi ....	286.367	306.975	1.584:235\$200	1.928:342\$400
Couros de porco .....	288.513	326.191	550:936\$900	527:359\$300
Peles e couros n/especifi-				
cados .....	9.513	4.184	267:125\$200	473:022\$600
Outros .....	24.569	36.514	160:175\$900	259:645\$800
SEDA ANIMAL .....	991	—	10:112\$000	—

P R O D U T O	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
<b>PRODUTOS MANUFATURADOS</b>	378.749	350.129	2.637:627\$300	2.619:871\$500
CABELOS, PÊLOS E PENAS .....	841	2.049	18:937\$000	20:507\$600
LÃ .....	12.983	9.355	685:790\$100	689:718\$600
Chapéus de feltro .....	3.933	5.201	335:961\$500	402:241\$300
Meias de lã .....	2.989	1.581	141:050\$000	122:901\$800
Roupas de lã .....	4.145	965	170:224\$700	96:861\$900
Outros .....	1.916	1.603	38:553\$900	67:713\$600
<b>ARTEFACTOS DE DESPOJOS ANIMAIS ....</b>	162	617	8:628\$900	31:563\$800
GRAXAS E OLEOS ....	345.960	320.748	1.132:920\$500	1.055:623\$800
Velas de estearina ou espermacete .....	299.513	298.378	1.030:186\$900	995:800\$300
Outros .....	46.447	22.370	102:733\$600	59:823\$500
<b>PELES E COUROS ....</b>	14.273	13.545	201:124\$200	237:776\$700
Calçados de couro, incl. chinelos .....	8.564	9.787	149:139\$600	196:387\$900
Outros .....	5.709	3.758	51:984\$600	41:388\$800
<b>SEDA ANIMAL .....</b>	4.530	3.815	590:226\$600	584:681\$000
Meias de seda animal ....	3.426	1.801	480:779\$300	335:870\$000
Outros .....	1.094	2.014	109:447\$300	248:811\$000
<b>PRODUTOS DESTINADOS A ALIMENTAÇÃO E FORRAGEM .....</b>	11.517.084	12.897.040	40.845:461\$900	38.332:139\$500
<b>CONSERVAS E EXTRATOS .....</b>	10.031.747	10.594.758	31.780:421\$200	30.426:634\$900
Banha de porco enlatada e refinada .....	83.935	—	284:637\$200	—
Banha de porco refinada ..	7.533.671	7.795.461	26.017:724\$700	23.644:864\$900
Banha de porco bruta ...	93.001	110.842	216:035\$600	250:910\$200
Camarões em conserva ..	67.013	75.504	787:181\$600	683:172\$200
Camarões salgados .....	21.779	34.920	235:421\$200	327:402\$500
Camarões secos .....	115.637	106.335	530:572\$100	500:231\$400
Carnes em conserva ou ext. de carne .....	72.507	3.383	119:752\$300	8:392\$900
Carnes salgadas .....	869.074	950.774	1.176:025\$900	1.447:680\$400
Carnes sécas ou fumadas	53.601	25.263	106:233\$400	41:147\$400
Línguiças .....	109.805	207.086	354:300\$700	665:677\$300
Mel de abelhas .....	249.351	399.888	377:516\$000	615:805\$300
Miúdos de vaca e porco ..	176.093	89.696	171:795\$400	58:890\$200
Ovos .....	95.899	80.608	199:249\$800	225:527\$200
Presuntos .....	93.955	131.673	293:916\$000	481:734\$700
Salames .....	144.873	249.533	458:412\$500	921:754\$500
Toucinho .....	105.435	127.821	218:176\$700	280:571\$600
Outros .....	146.118	205.971	233:470\$100	272:872\$200
<b>LEITE E DERIVADOS .</b>	1.485.337	1.302.282	9.065:040\$700	7.905:504\$600
Creme de leite .....	217.991	225.305	642:502\$000	562:790\$800
Manteiga .....	818.996	670.904	5.999:315\$100	5.114:609\$900

P R O D U T O	P E S O L Í Q U I D O (K g .)		V A L O R C O M E R C I A L	
	1938	1939	1938	1939
Queijos .....	448.212	405.692	2.423:043\$600	2.226:110\$600
Outros .....	138	381	180\$000	1:993\$300
<b>TOTAL DA CLASSE ..</b>	<b>17.164.225</b>	<b>17.221.948</b>	<b>54.432:285\$700</b>	<b>51.624:515\$600</b>

### Vegetais e seus produtos

<b>PLANTAS VIVAS ..</b>	<b>17.721</b>	<b>45.318</b>	<b>45:518\$500</b>	<b>65:315\$300</b>
Plantas vivas e sementes ..	17.721	45.318	45:518\$500	65:315\$300
<b>MATÉRIAS PRIMAS .....</b>	<b>226.129.842</b>	<b>278.493.011</b>	<b>62.430:162\$800</b>	<b>75.911:212\$700</b>
ALGODÃO .....	80.222	124.465	580:102\$600	697:306\$700
Fios de algodão, p/tecelagem .....	38.314	1.151	458:219\$500	18:000\$000
Resíduos de algodão .....	40.284	45.667	107:711\$900	41:462\$700
Outros .....	1.624	77.647	14:171\$200	637:844\$000
<b>CANA DA INDIA, BAMBU, JUNCO, ROTIM, VIME ETC. ....</b>	<b>11.830</b>	<b>2.310</b>	<b>7:707\$500</b>	<b>3:183\$900</b>
<b>FRUTOS OLEAGINOSOS</b>	<b>148.781</b>	<b>59.733</b>	<b>103:027\$300</b>	<b>36:837\$000</b>
JUTA .....	240	—	1:168\$200	—
LINHO .....	3.074	12.238	7:713\$600	15:279\$000
<b>MADEIRAS .....</b>	<b>221.032.813</b>	<b>271.045.830</b>	<b>55.235:229\$100</b>	<b>63.368:679\$000</b>
Canela .....	5.628.124	17.945.749	1.830:559\$700	5:933:333\$000
Cedro .....	2.340.261	4.757.456	671:285\$500	1.596:418\$500
Embuá .....	4.758.262	6.938.945	1.092:624\$100	1.763:961\$300
Pinho do Brasil .....	144.245.305	202.739.836	31.580:436\$900	44.152:240\$600
Madeiras n/especificadas ..	63.960.368	35.967.650	20.045:723\$200	9.357:107\$500
Outros .....	100.493	2.696.194	14:599\$700	565:618\$100
<b>MATÉRIAS OU SUBSTÂNCIAS P/CURTUME</b>	<b>652.302</b>	<b>788.960</b>	<b>412:729\$200</b>	<b>469:483\$700</b>
Tanino ou extrato de ....	517.365	591.056	384:069\$000	415:824\$700
Outros .....	134.937	197.904	28:660\$200	53:659\$000
<b>PALHA, ESPARTO, CAIRO, PITA, PIASSAVA, PAINA .....</b>	<b>969.623</b>	<b>1.067.992</b>	<b>628:484\$600</b>	<b>685:734\$400</b>
Crina vegetal .....	490.895	918.691	293:439\$100	555:894\$300
Palha n/especificada ....	448.040	138.795	259:299\$400	81:695\$300
Outros .....	30.688	10.506	75:746\$100	48:144\$800
<b>FOLHAS, FLORES, FRUTAS, GRAOS, SEMEN- TES ETC. ....</b>	<b>2.223.694</b>	<b>4.248.347</b>	<b>4.461:195\$600</b>	<b>9.545:564\$900</b>
Fumo em folha .....	2.152.050	4.139.935	4.340:819\$600	9.328:616\$100
Outros .....	71.644	108.412	120:876\$000	216:948\$300
<b>SUMOS, SUCOS, RESÍDUOS E RESINAS VEGETAIS .....</b>	<b>1.007.263</b>	<b>1.143.136</b>	<b>992:805\$100</b>	<b>1.089:144\$100</b>
Alcool .....	91.203	40.433	135:952\$200	61:825\$700
Alcool desnaturado .....	165.351	144.760	245:019\$400	175:774\$800
Dextrina .....	741.408	943.417	596:158\$400	840:259\$300
Outros .....	9.301	14.526	15:675\$100	11:284\$300
<b>PRODUTOS MANUFATURADOS .....</b>	<b>39.613.614</b>	<b>49.024.748</b>	<b>68.752:425\$400</b>	<b>77.524:203\$500</b>

P R O D U T O	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
ALGODÃO COM OU SEM MESCLA .....	1.663.704	1.786.829	41.791:538\$400	46.486:821\$500
Gazes medicinais de algodão .....	72.545	89.660	1.024:583\$700	1.102:995\$600
Cobertores, colchas e fro-nhas, de algodão .....	4.519	3.594	120:287\$100	135:510\$400
Malharias de algodão, ex-clusive meias .....	7.636	1.959	394:393\$600	146:998\$600
Meias de algodão .....	136.622	138.454	5.694:595\$700	6.499:788\$900
Passamanarias, rendas, bor-dados, tiras de algodão .	63.709	13.989	3.151:234\$900	1.307:571\$400
Réde e filó de algodão ..	6.472	9.028	651:763\$300	563:908\$700
Roupas feitas de algodão .	295.968	307.523	7.895:250\$400	8.297:885\$100
Tecidos crús de algodão .	26.967	19.221	509:755\$600	389:806\$700
Tecidos tintos de algodão	880.217	879.405	18.570:199\$500	20.077:823\$900
Tecidos de algodão n/osp.	10.455	13.547	307:044\$100	263:231\$700
Toalhas, guardanapes, len-çóis e lenços de algodão	143.910	188.636	3.118:313\$800	3.938:842\$100
Artefactos de alg. n/espec.	10.663	112.031	283:446\$400	3.638:823\$100
Outros .....	4.021	9.782	70:670\$300	123:635\$300
BORRACHA .....	17.821	20.621	333:418\$300	320:312\$200
Rodas maciças, p/automó-veis de borracha .....	13.023	16.544	225:210\$300	288:270\$600
Outros .....	4.798	4.077	108:208\$000	32:041\$600
CANA DA INDIA, BAM-BŪ, JUNCO, ROTIM, VIME ETC. ....	1.845	964	13:970\$000	6:181\$000
FUMO E PREPARADOS	248.314	232.747	2.681:617\$700	2.762:248\$100
Charutos e charutinhos ..	75.102	44.417	300:676\$100	475:968\$900
Cigarrilhos .....	173.022	186.933	2.298:795\$700	2.277:292\$600
Outros .....	190	1.397	82:145\$900	8:986\$600
JUTA .....	14.812	27.356	64:906\$500	93:148\$300
LINHO .....	159	147	4:428\$700	8:309\$900
MADEIRAS .....	29.756.316	38.004.608	12.292:940\$900	15.390:308\$400
Cabos de vassoura .....	2.485.199	1.919.661	541:955\$000	428:283\$900
Caixas desmontadas .....	19.658.417	26.534.628	7.500:201\$500	9.026:794\$300
Móveis e mobílias .....	771.697	1.108.002	2.001:350\$400	2.845:054\$100
Artefactos de madeira n/especificados .....	540.944	573.433	771:889\$300	1.148:957\$700
Tacos p/assoalho .....	6.186.129	7.647.323	1.288:103\$000	1.708:778\$500
Outros .....	113.930	221.561	189:441\$700	232:439\$900
OLEOS VEGETAIS ....	18.830	14.678	80:428\$600	37:639\$500
PALHAS, ESPARTO, PI-TA, PIASSAVA, PAI-NA .....	1.103.475	792.211	791:845\$400	598:987\$800
Palhões p/bananas .....	580.984	625.256	395:996\$200	455:539\$700
Palhões p/garrafas .....	517.338	155.557	357:515\$500	91:964\$000
Outros .....	5.153	11.398	38:333\$700	51:484\$100
PAPEL E APLICAÇÕES	1.716.714	2.131.875	5.719:123\$700	5.749:378\$300
Obras impressas ou tipo-grafadas, circulares, fa-				

P R O D U T O	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
turas, conhecimentos, car tazes, cartões, postais, rótulos, folhinhas etc. .	49.072	44.960	531:906\$400	35:545\$300
Papel p/embrulho . . . . .	1.492.452	1.855.512	4.633:157\$800	4.884:366\$700
Papelão e cartão . . . . .	170.322	170.351	532:216\$500	607:910\$000
Outros . . . . .	4.865	61.052	21:843\$000	221:556\$000
<b>PERFUMARIAS E ARTI- GOS DE TINTURARIA, PINTURA ETC. . . . .</b>	2.401	6.656	34:927\$300	255:237\$400
<b>SEDA VEGETAL . . . . .</b>	9.634	14.117	804:591\$000	1.249:520\$200
Roupas feitas de seda ve- getal . . . . .	1.840	310	167:823\$200	31:973\$200
Tecidos n/espec. de seda vegetal . . . . .	7.570	6.948	604:208\$100	510:173\$700
Outros . . . . .	224	6.859	32:559\$700	707:373\$300
<b>DIVERSOS . . . . .</b>	5.059.589	5.991.939	4.138:685\$900	4.566:110\$900
Polvilho . . . . .	5.012.731	5.916.115	4.110:831\$700	4.523:862\$300
Outros . . . . .	46.858	75.824	27:857\$200	42:248\$600
<b>PRODUTOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO E</b>				
<b>FORRAGEM . . . . .</b>	88.391.557	89.374.021	56.773:610\$000	54.936:555\$900
<b>AÇÚCARES . . . . .</b>	9.158.088	5.959.261	7.691:441\$400	4.887:564\$200
Açúcar mascavo e masca- vinho . . . . .	5.804.096	3.686.012	3.979:918\$500	2.369:385\$600
Açúcar n/especificado . . .	1.662.544	298.717	1.859:648\$900	282:739\$200
Açúcar refinado . . . . .	1.587.726	1.513.150	1.734:646\$500	1.766:524\$500
Outros . . . . .	103.722	461.382	117:227\$200	468:914\$900
<b>BEBIDAS . . . . .</b>	1.666.197	1.802.458	2.195:643\$100	2.234:663\$300
Aguardente de cana . . . . .	223.607	134.007	267:317\$500	183:863\$700
Cerveja . . . . .	105.051	59.378	318:862\$200	110:113\$000
Vermuth, bitter e seme- lhantes . . . . .	27.189	38.023	182:697\$300	178:619\$000
Vinhos comuns de mesa . .	1.289.235	1.547.034	1.374:142\$600	1.703:016\$200
Outros . . . . .	21.115	24.016	52.621\$500	59:051\$400
<b>CEREAIS, FARINHAS E</b>				
<b>GRÃOS ALIMENTÍCIOS</b>	46.155.248	56.269.209	31.004:748\$000	31.604:426\$000
Arroz sanga . . . . .	466.381	605.278	231:180\$500	221:965\$000
Arroz beneficiado . . . . .	14.260.456	16.176.930	14.367:699\$900	11.860:464\$300
Cevada, excl. torrefata ou malte . . . . .	468.520	1.658.798	187:839\$000	672:606\$400
Feijão preto . . . . .	829.048	1.945.161	316:030\$900	1.000:843\$500
Feijão de cores . . . . .	768.664	664.405	315:462\$200	327:172\$000
Feijão n/especificado . . . .	2.607.663	4.970.397	1.228:964\$900	3.141:584\$700
Milho em grão . . . . .	4.650.529	2.445.330	1.146:955\$300	526:867\$700
Trigo em grão . . . . .	588.605	2.096.493	384:801\$300	1.218:632\$400
Farinha de araruta . . . . .	300.554	346.391	345:126\$000	411:843\$000
Farinha de centeio . . . . .	162.504	222.602	165:273\$100	170:155\$000
Farinha de mandioca . . . .	16.031.697	19.740.205	7.495:989\$500	7.564:551\$700
Farinha de sagú . . . . .	233.151	296.151	187:605\$600	264:225\$600
Farinha de tapioca . . . . .	299.888	406.353	304:621\$300	426:959\$600
Farinhas e féculas n/espec.	373.954	124.959	359:090\$600	199:606\$100



P R O D U T O	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1928	1939	1928	1939
Farinha de trigo .....	3.636.270	3.750.592	3.748:224\$000	3.114:256\$400
Fubá de mandioca .....	358.360	675.111	178:116\$800	358:350\$600
Outros .....	118.999	144.053	41:767\$100	124:339\$000
<b>CONSERVAS E EXTRA-</b>				
<b>TOS .....</b>	696.863	745.302	1.976:320\$300	2.199:406\$400
Essências naturais de fru-				
tas .....	2.216	7.413	163:244\$000	222:844\$100
Conservas e extr. de legu-				
mes e verduras n/espe-				
cificados .....	60.275	95.121	129:456\$900	190:839\$200
Palmitos em conserva ...	595.217	578.418	1.604:862\$700	1.671:071\$500
Outros .....	39.160	74.340	78:757\$200	114:651\$600
<b>FRUTOS E FRUTAS DE</b>				
<b>MESA .....</b>	4.672.542	5.556.375	631:220\$100	576:397\$200
Bananas .....	4.253.943	5.134.355	460:089\$100	450:914\$100
Uvas .....	333.527	197.453	101:840\$200	65:271\$800
Outros .....	85.072	224.567	69:290\$800	60:211\$500
<b>LEGUMES, VERDURAS</b>				
<b>E TUBÉRCULOS ...</b>	328.938	511.964	168:716\$400	267:143\$600
Lentilhas .....	166.467	164.093	122:984\$200	115:106\$400
Outros .....	162.471	347.871	45:732\$200	152:037\$200
<b>DIVERSOS GÊNEROS</b>				
<b>ALIMENTÍCIOS .....</b>	15.222.722	10.788.934	10.359:822\$300	11.294:626\$500
Café em grão .....	141.855	157.310	262:381\$000	338:569\$800
Erva-mate cancheada ...	9.943.952	4.735.351	5.404:765\$600	4.373:601\$100
Erva-mate beneficiada ...	4.335.480	4.918.850	3.767:183\$500	5.468:662\$000
Cebolas .....	478.144	692.552	383:786\$600	548:657\$200
Outros .....	323.261	284.871	541:705\$600	555:136\$400
<b>FORRAGEM ... ..</b>	10.490.959	7.740.518	2.745:697\$900	1.882:328\$700
Alfafa .....	8.581.438	5.705.191	2.185:905\$200	1.479:156\$600
Farelo de trigo .....	1.873.896	2.034.327	549:338\$400	402:817\$100
Outros .....	35.625	1.000	10:454\$300	355\$000
<b>TOTAL DA CLASSE ...</b>	354.152.734	416.937.098	188.001:716\$700	208.437:287\$400

### Minerais e seus produtos

<b>MATÉRIAS PRIMAS ...</b>	127.588.912	147.946.256	8.370:847\$900	8.832:557\$100
<b>CARVÃO MINERAL ...</b>	126.538.275	146.951.962	7.603:710\$000	8.518:505\$100
<b>CHUMBO, ESTANHO,</b>				
<b>ZINCO ETC. ....</b>	1.845	2.351	3:045\$800	6:819\$500
<b>COBRE E SUAS LIGAS</b>	795	3.961	1:360\$000	5:736\$600
<b>FERRO E AÇO .....</b>	308.172	107.094	709:625\$900	167:500\$500
Ferro fundido ou gusa, pu-				
dlado e em limalha ....	156.338	25.914	553:530\$900	92:644\$100
Outros .....	151.834	81.180	156:095\$000	74:856\$400
<b>MATERIAIS OU SUBS-</b>				
<b>TÂNCIAS P/PERFU-</b>				
<b>MARIAS .....</b>	5	168	25\$000	3:246\$100
<b>METALOIDES E VÁ-</b>				
<b>RIOS METAIS .....</b>	58	3.313	129\$900	2:740\$500
<b>OURO, PRATA E PLA-</b>				
<b>TINA .....</b>	4	—	256\$000	—

P R O D U T O	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
PEDRAS, TERRAS E OUTROS MINERAIS E SEMELHANTES .....	739.758	877.377	52:695\$300	127:708\$800
<b>PRODUTOS MANUFATU-</b>				
<b>..RADOS .....</b>	2.893.246	3.226.212	8.536:747\$500	10.662:376\$200
ALUMÍNIO .....	594	620	8:745\$200	23:913\$600
ARMAMENTO E MUN. DE CAÇA E GUERRA	27.989	14.763	107:386\$100	84:888\$000
Pólvora .....	27.441	13.727	104:804\$000	62:298\$000
Outros .....	548	1.036	2:582\$100	22:590\$000
CHUMBO, ESTANHO, ZINCO E S/LIGAS ..	7.068	17.525	46:749\$100	125:660\$900
COBRES E SUAS LIGAS	90	599	1:120\$000	3:443\$200
FERRO E AÇO .....	1.003.987	1.567.419	3.470:051\$300	6.472:240\$300
Ferramentas e utensílios	73.214	8.477	144:763\$100	23:368\$700
Panelas de ferro .....	58.665	67.952	304:153\$700	356:526\$600
Pregos .....	152.752	354.237	461:324\$800	1.027:614\$100
Tonéis de ferro .....	94.388	18.614	285:534\$700	19:364\$500
Torneiras de metal .....	10.601	12.207	151:887\$900	202:814\$900
Tubos, canos e junção de ferro .....	172.406	167.799	501:011\$800	481:081\$600
Artef. de ferro e aço n/ especificados .....	387.080	799.655	1.487:119\$200	4.136:853\$000
Outros .....	54.881	138.478	134:256\$100	224:616\$900
LOUÇAS, PORCELANAS, VIDROS E CRISTAIS	95.011	118.093	212:801\$900	241:138\$500
OLEO E GRAXAS ....	78.464	125.655	150:260\$600	218:366\$200
OURO, PRATA E PLA- TINA .....	56	8	1:920\$600	1:400\$000
PEDRAS, TERRAS E OUTROS MATERIAIS SEMELHANTES .....	1.356.321	1.126.140	467:336\$300	267:230\$400
Ladrilhos e azulejos .....	129.088	56.204	179:367\$900	72:021\$300
Tijolos refratários .....	206.537	132.625	152:715\$600	51:825\$000
Outros .....	1.020.696	937.311	135:252\$800	143:384\$100
DIVERSOS .....	323.666	255.390	4.070:376\$400	3.224:095\$100
Fósforos .....	297.557	219.007	3.888:205\$000	3.045:159\$800
Tintas em geral n/espec.	4.284	6.852	114:092\$300	131:647\$800
Outros .....	21.825	29.531	68:079\$100	47:287\$500
<b>PRODUTOS DESTINADOS</b>				
<b>..A ALIMENTAÇÃO E</b>				
<b>..FORRAGEM .....</b>	270.937	218.902	162:564\$800	98:724\$100
<b>TOTAL DA CLASSE ..</b>	<b>130.753.095</b>	<b>151.391.370</b>	<b>17.070:160\$200</b>	<b>19.593:657\$400</b>

**Diversos**

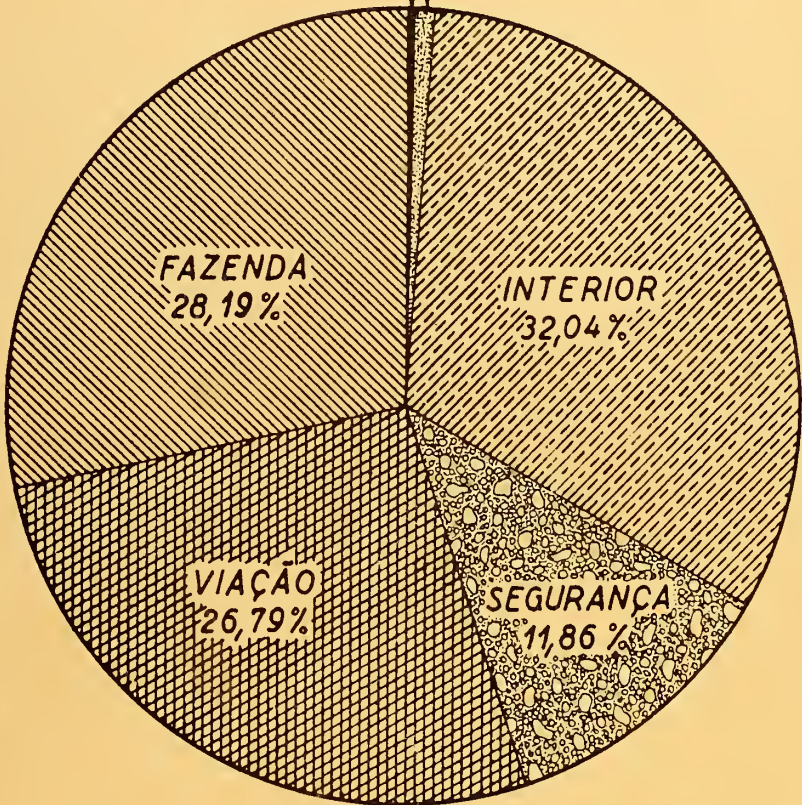
VEICULOS E S/ACCES- SÓRIOS .....	70.301	60.704	272:094\$900	331:672\$000
INSTRUMENTOS DE MÚ- SICA INCLUSIVE RA- DIOS E VITROLAS ..	26.379	44.971	617:101\$500	748:485\$500

# Despesa

— 1939 —

CRÉDITOS ESPECIAIS  
0,32%

ESTATÍSTICA  
0,80%



TOTAL 38 792:225\$875



P R O D U T O	PESO LíQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Gaitas de boca .....	22.555	31.300	462:297\$500	580:080\$500
Rádios .....	2.805	12.742	138:855\$700	142:728\$000
Outros .....	1.019	929	15:948\$300	25:677\$000
INSTRUMENTOS E OB- JÉTOS CIRÚRGICOS, DENTÁRIOS, QUÍMI- COS .....	64	170	1:915\$700	6:055\$000
CINEMATOGRAFIA E FOTOGRAFIA .....	92	487	3:345\$600	14:578\$000
ELETRICIDADE .....	5.471	44.833	48:040\$900	136:996\$000
MÁQUINAS DE INDÚS- TRIA .....	301.274	385.124	1.400:101\$400	1.771:745\$200
Máquinas para indústria n/ especificadas .....	276.276	358.092	1.287:348\$700	1.667:031\$100
Outros .....	24.998	27.032	112:752\$700	104:714\$100
MÁQUINAS DE LAVOU- RA .....	14.737	20.656	63:844\$500	45:518\$800
PRODUTOS QUÍMICOS, DROGAS E ESPECIA- LIDADES FARMA- CÊUTICAS .....	39.954	51.920	948:397\$400	1.191:229\$400
Pomada medicinal .....	19.923	35.885	741:929\$500	957:602\$200
Especialidades farmacêuti- ticas n/especificadas ..	7.885	7.178	100:262\$800	95:823\$300
Outros .....	12.146	8.857	106:205\$100	137:803\$900
MÁQUINAS E APARE- LHOS DIVERSOS ....	108.061	91.150	775:080\$100	497:978\$200
Máquinas e aparelhos n/ especificados .....	34.909	53.424	205:365\$600	214:754\$900
Máquinas de costura ....	14.700	5.030	226:650\$000	75:105\$000
Outros .....	58.452	32.696	343:064\$500	208:118\$300
OUTROS PRODUTOS ..	1.475.987	1.800.087	9.327:550\$300	5.416:103\$600
Artefactos de embalite n/ especificados .....	5.643	4.647	131:045\$000	174:847\$600
Escóvas de dentes, de celu- loide .....	16.399	42.089	5.957:500\$200	2.302:989\$100
Pentês de celuloide .....	9.133	15.752	673:497\$000	930:952\$400
Travessas e grampos de celuloide .....	2.714	1.331	228:061\$400	109:813\$400
Garrafas e garrações em retôrno .....	1.157.590	1.502.951	798:781\$700	937:180\$800
Sabonetes .....	20.796	12.607	145:071\$100	64:889\$400
Escóvas n/especificadas ..	10.556	6.047	552:724\$600	74:631\$400
Outros .....	253.156	214.663	844:869\$300	820:799\$500
TOTAL DA CLASSE ..	2.042.320	2.500.102	13.457:472\$300	10.160:361\$700
TOTAL GERAL .....	504.112.374	588.050.518	272.961:634\$900	289.815:822\$100

Somou a exportação catarinense no exercício findo .....  
588.050.518 Kg e o seu valor comercial atingiu 289.815:822\$100.

Maiores teria sido ela, si a guerra européa não a golpeasse nos  
últimos meses do ano passado, deixando o principal pôrto de ex-

portação para o exterior, que é São Francisco, abarrotado de madeira.

Esse fato repercutiu imediatamente no nosso principal mercado de consumo, o argentino, onde os preços baixaram logo pelo excesso da oferta sobre a procura.

Completando os dados estatísticos atrás alinhados, vamos destacar em seguida a exportação para o interior do país da que se destina ao exterior.

## I — QUANTIDADE E VALOR COMERCIAL

### a) Interior

P R O D U T O	QUANTIDADE (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Açúcares .....	9.158.088	5.959.261	7.691:441\$400	4.887:564\$200
Arroz s/casca beneficiado	14.260.456	16.176.930	14.367:699\$900	11.860:464\$300
Banha benef. frig. e refin.	7.617.606	7.795.461	26.302:361\$900	23.644:864\$900
Carnes salgadas .....	869.074	950.774	1.176:025\$900	1.447:680\$400
Caixas abatidas de madeira	19.542.641	26.534.628	7.442:201\$500	9.026:794\$300
Carvão .....	126.538.275	146.951.962	7.603:710\$000	8.518:805\$100
Cevada .....	468.520	1.658.798	187:839\$000	672:606\$400
Cigarrilhos .....	173.022	186.933	2.298:795\$700	2.277:292\$600
Couros curtidos e solas, de boi .....	300.542	293.201	1.972:857\$100	1.916:985\$200
Erva-mate .....	2.578.475	629.823	1.420:293\$500	507:954\$300
Escôvas p/dentes, de celu- loide .....	16.399	42.089	5.957:500\$200	2.302:989\$100
Farinha de mandioca ....	16.031.697	19.740.205	7.495:989\$500	7.564:551\$700
Farinha de trigo .....	3.517.470	3.750.592	3.709:486\$200	3.114:256\$400
Feijão .....	4.205.375	7.579.963	1.860:458\$000	4.469:600\$200
Fósforos .....	297.557	219.007	3.888:205\$000	3.045:159\$800
Fumo em folhas .....	684.548	1.461.912	1.145:877\$600	2.625:449\$200
Gado suino (cabeças) ...	19.287	12.390	2.857:443\$800	1.492:387\$800
Gazes medicinais de alg.	72.363	88.803	1.021:107\$500	1.089:935\$600
Madeiras (metro cub.) ...	192.211	162.953	34.654:442\$300	28.894:997\$500
Manteiga .....	818.996	670.904	5.999:315\$100	5.114:609\$900
Máquinas e acessórios para indústrias .....	276.276	346.739	1.287:348\$700	1.581:096\$700
Meias de algodão .....	136.622	137.661	5.694:595\$700	6.398:848\$900
Milho em grão .....	4.491.529	2.445.330	1.099:255\$300	526:867\$700
Móveis e mobílias de ma- deira .....	771.657	1.108.002	2.001:110\$400	2.845:054\$100
Palmito em conserva ...	591.785	571.422	1.599:473\$900	1.651:702\$000
Papel para embrulho ...	1.492.452	1.855.512	4.633:157\$800	4.517:751\$300
Passamanarias, rendas, ti- ras, bordados etc., de al- godão .....	63.709	13.989	3.151:234\$900	1.307:571\$400
Pentes de celuloide .....	9.133	15.752	673:497\$000	930:952\$400
Polvilho .....	5.012.731	5.831.075	4.110:831\$700	4.371:386\$700
Produtos manufaturados de ferro e aço .....	1.003.987	1.567.143	3.470:051\$300	6.471:233\$500
Queijos .....	448.212	405.692	2.423:043\$600	2.226:110\$600
Roupas feitas de algodão .	295.968	307.523	7.895:250\$400	8.297:885\$100

P R O D U T O	Q U A N T I D A D E (K g.)		V A L O R C O M E R C I A L	
	1938	1939	1938	1939
Tecidos tintos de algodão	880.217	866.008	18.570:199\$500	19.872:791\$800
Toalhas, guardanapos, lençóis e lenços de algodão	143.910	188.636	3.118:313\$800	3.938:842\$100
Trigo em grão .....	588.605	2.096.493	384:801\$300	1.218:632\$400
Tacos de madeira para assoalho .....	5.913.641	7.081.515	1.202:231\$000	1.579:675\$700
Velas de estearina ou espermacete .....	299.513	298.378	1.030:186\$900	995:800\$300
Vinhos comuns de mesa .	1.289.235	1.546.998	1.374:142\$600	1.703:016\$200
Alfafa .....	8.581.438	5.705.191	2.185:905\$200	1.479:156\$600
Outros produtos .....	148.929.000	137.039.724	32.906:933\$300	37.839:801\$000
<b>TOTAL .....</b>	<b>388.582.222</b>	<b>410.295.372</b>	<b>237.864:616\$400</b>	<b>234.229:125\$400</b>

**b) Exterior**

P R O D U T O	Q U A N T I D A D E (K g.)		V A L O R C O M E R C I A L	
	1938	1939	1938	1939
<b>Animais e seus produtos ..</b>	<b>484.690</b>	<b>555.223</b>	<b>2.138:361\$600</b>	<b>2.915:038\$000</b>
Cera preparada ou bruta	45.144	99.819	317:384\$100	732:399\$100
Chifres em bruto .....	4.000	5.000	4:000\$000	10:000\$000
Colas e gelatinas .....	2.312	—	13:900\$000	—
Couros de boi, salgados ..	91.188	45.900	152:488\$100	156:357\$900
Couros de boi, secos .....	252.225	249.925	1.472:448\$300	1.734:076\$900
Couros de porco .....	—	119	—	666\$400
Camarões em conserva ..	—	21	—	—
Camarões secos .....	—	475	—	6:650\$000
Crina animal .....	50	—	150\$000	—
Gado vacum adulto (cab.)	2	—	400\$000	—
Mel de abelhas .....	89.171	153.940	177:591\$100	274:762\$100
Presuntos .....	—	14	—	75\$600
Salames (incl. copa) ....	—	10	—	50\$000
<b>Vegetais e seus produtos</b>	<b>115.044.302</b>	<b>177.142.287</b>	<b>32.948:593\$700</b>	<b>52.562:167\$200</b>
Alcatráo ou pixe de alcatráo vegetal .....	11	—	5\$500	—
Artefactos de algodão (gazes medicinais) .....	182	857	3:476\$200	13:060\$000
Artefactos de alg. n/especificados .....	—	30	—	—
Algodão (meias de) .....	—	793	—	100:940\$000
Algodão (tecidos tintos) ..	—	13.397	—	205:032\$100
Bananas .....	20.000	—	3:000\$000	—
Bebidas (vinhos de frutas)	—	36	—	—
Café em grão .....	82.500	147.300	158:230\$000	322:659\$300
Erva-mate cancheada ....	8.506.710	4.639.485	4.811:852\$400	4.328:122\$400
Erva-mate beneficiada ...	3.194.247	4.384.893	2.939:803\$300	5.006:186\$400
Erva-mate em pó .....	3.884	—	2:365\$400	—
Erva-mate para chá .....	43.824	—	50:649\$300	—
Essências nat. de frutas .	—	25	—	2:250\$000
Farinha de araruta .....	3.000	—	3:600\$000	—
Farinha de tapioca .....	56.362	178.980	67:600\$800	228:046\$000
Farinha de trigo .....	118.800	—	38:737\$800	—

P R O D U T O	Q U A N T I D A D E (K g.)		V A L O R C O M E R C I A L	
	1938	1939	1938	1939
Farelo de trigo .....	1.667.980	1.234.000	490:017\$900	223:798\$000
Remoído de trigo .....	32.000	17.500	10:052\$100	8:905\$200
Folhas, flôres frescas, cau- les, musgos p/ usos me- dicinais e de tinturaria	—	500	—	2:000\$000
Fumo em folha .....	1.467.502	2.678.023	3.194:942\$000	6.703:166\$900
Aduelas e arcos de madei- ras .....	—	760	—	580\$000
Baguassú (madeira) (me- tro cub.) .....	—	298	—	43:503\$800
Canela (madeira) (metro cub.) .....	365	299	42:219\$700	86:263\$600
Cedro (madeira) (metro cub.) .....	1.320	2.851	114:777\$600	243:123\$000
Embuia (madeira) (metro cub.) .....	417	753	75:344\$200	238:651\$500
Pinho do Brasil (madeira) (metro cub.) .....	124.891	212.230	17.145:436\$600	29.946:612\$100
Capivurú (metro cub.) ...	—	1.264	—	167:048\$000
Madeiras n/especificadas (metro cub.) .....	26.512	34.137	3.203:008\$700	4.008:897\$500
Madeiras p/caixas .....	115.776	—	58:000\$000	—
Nó de pinho .....	—	84	—	—
Artefactos de madeiras n/ especificados .....	3.055	—	7:247\$300	—
Cabos de vassoura (mad.)	1.299.942	1.606.993	354:009\$800	374:693\$300
Gamelas (madeiras) ....	34	—	187\$000	—
Tacos p/ assoalho .....	272.488	565.808	85:872\$000	129:102\$800
Móveis e mobílias de mad.	40	—	240\$000	—
Milho em grão .....	159.000	—	47:700\$000	—
Oleos vegetais n/esp. ....	580	500	31:718\$000	5:500\$000
Palhas n/especificadas ...	300	300	2:486\$000	2:175\$200
Palmito em conserva ....	3.432	6.996	5:388\$800	19:369\$500
Papel e suas aplicações	34	—	340\$000	—
Tanino, ou extrato de ....	50	—	100\$000	—
Vasos de xaxim .....	54	—	185\$400	—
<b>Minerais e seus produtos .</b>	—	42.176	—	4:006\$600
Artefactos de ferro e aço, n/esp., inclusive fundido	—	276	—	1:006\$800
Pedras de amolar e afiar .	—	41.900	—	3:000\$000
<b>Diversos .....</b>	<b>1.160</b>	<b>15.460</b>	<b>10:063\$200</b>	<b>105:487\$700</b>
Motores elétricos .....	—	58	—	300\$000
Máquinas n/esp. p/indús- trias .....	—	11.353	—	85:934\$400
Máquinas n/especificadas	20	1.189	100\$000	12:022\$500
Motores n/especificados	—	498	—	4:000\$000
Div. art. n/especificados .	1.140	2.362	9:963\$200	3:227\$800
<b>TOTAL .....</b>	<b>115.530.152</b>	<b>177.755.146</b>	<b>35.097:019\$500</b>	<b>55.586:696\$700</b>

Não está ainda completo o quadro. Para que o seja vai mencio-  
nado abaixo o destino da exportação no último biênio, por Estado  
e por paí:s:



## II — DESTINO

### a) Interior

DESTINO	PESO LÍQUIDO EM QUILO		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Distrito Federal .....	175.313.266	196.683.167	86.491:026\$400	89.687:185\$100
Alagóas .....	589.213	596.382	1.087:531\$800	1.053:578\$900
Amazonas .....	67.107	133.956	504:581\$200	478:099\$800
Baía .....	3.749.926	3.225.573	4.335:544\$600	3.621:056\$800
Ceará .....	998.843	996.138	1.047:276\$900	1.149:973\$200
Espírito Santo .....	1.077.622	764.897	575:542\$400	618:438\$700
Goiaz .....	11	368	750\$200	10:195\$500
Maranhão .....	281.000	408.692	445:580\$700	773:056\$100
Mato Grosso .....	210.593	121.916	79:373\$500	115:012\$600
Minas Gerais .....	2.020.280	1.371.525	1.107:672\$900	855:049\$100
Pará .....	80.029	683.694	755:730\$800	969:843\$500
Parafba .....	574.003	333.438	604:568\$400	513:567\$800
Paraná .....	54.633.915	46.987.514	37.205:909\$100	31.059:841\$400
Pernambuco .....	9.139.294	9.799.957	7.365:312\$000	8.051:085\$500
Piauí .....	61.160	92.176	451:047\$700	874:016\$700
Rio de Janeiro .....	15.501.093	13.975.706	6.265:821\$200	4.487:365\$300
Rio Grande do Norte ...	535.302	667.080	610:952\$200	645:896\$600
Rio Grande do Sul .....	33.462.098	37.818.407	29.892:033\$900	30.026:013\$100
São Paulo .....	89.493.428	94.843.267	58.450:551\$500	58.606:963\$800
Sergipe .....	793.769	791.519	585:892\$000	632:885\$900
Território do Acre .....	270	—	1:917\$000	—
<b>TOTAL .....</b>	<b>388.582.222</b>	<b>410.295.372</b>	<b>237.864:616\$400</b>	<b>234.229:125\$400</b>

### b) Exterior

DESTINO	PESO LÍQUIDO EM QUILO		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Albania .....	—	111.756	—	42:094\$700
Alemanha .....	19.316.367	29.836.389	8.531:530\$200	12.501:499\$500
Argentina .....	66.111.924	122.037.673	17.633:798\$000	30.061:017\$500
Chile .....	2.083.983	3.356.492	2.077:867\$200	3.989:826\$900
Estados Unidos .....	105.669	586.950	332:081\$400	822:694\$900
França .....	—	552.584	—	78:656\$300
Grã-Bretanha .....	553.553	494.638	262:740\$600	62:584\$600
Holanda .....	172.025	513.936	841:563\$000	1.679:749\$800
Hungria .....	6.000	9.265	28:709\$300	47:108\$600
Itália .....	67.800	24.000	56:960\$200	186:317\$400
Iugo-Slávia .....	12.000	30.000	83:670\$800	232:097\$400
Noruega .....	—	20.000	—	14:114\$400
Polónia .....	6.000	17.960	45:512\$500	151:027\$400
Suiça .....	15.200	34.400	60:521\$300	309:280\$900
União Belgo Luxemburguesa	725.072	1.949.123	385:928\$000	751:257\$500
União Sul Africana .....	3.463.059	4.514.650	1.050:678\$900	1.668:033\$100
Uruguai .....	2.448.113	2.871.230	1.576:724\$600	1.701:403\$000
Diversos .....	20.443.387	10.794.000	2.128:732\$500	1.287:932\$800
<b>TOTAL .....</b>	<b>115.530.152</b>	<b>177.755.746</b>	<b>35.097:018\$500</b>	<b>55.586:696\$700</b>

## JUNTA COMERCIAL

Durante o exercício passado realizou a Junta 52 sessões ordinárias.

Registrados e arquivados foram 184 contratos, assim destacados:

Sociedades anônimas .....	11
Cooperativas .....	6
Em comandita simples .....	7
Em nome coletivo .....	113
Por quotas de responsabilidade limitada ..	47
	<hr/>
	184

O capital registrado das aludidas sociedades atingiu a . . . .  
49.727:543\$980.

Fizeram-se 46 Distratos, cujo capital levantado pelos sócios retirantes somou 826:007\$187.

Registraram-se 69 Alterações; despacharam-se 1.229 Reques-  
rimentos e expediram-se 222 Certidões.

Para a rubrica legal passaram pela sua Secretaria 436 livros  
comerciais, com 72.844 folhas.

Foram registradas 577 firmas comerciais, com o capital de  
4.384:310\$000.

**SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**



## ORDEM PÚBLICA

A ordem política e social no Estado não registrou durante todo o ano findo alteração digna de menção.

A organização da Delegacia de ordem política e social, com aparelhamento conveniente, tanto em pessoal, como em material, facilitou a vigilância e a segurança individual e coletiva.

Na medida das possibilidades do erário vai essa Delegacia desdobrando a sua atividade por todo o Estado, de maneira que, atestando a sua eficiência, possa prestar-lhe os serviços que o momento exige e indica.

As providências tomadas pela Secretaria para o integral respeito à neutralidade acertadamente decretada pelo Governo nacional, em face da guerra que devora a civilização dos mais adiantados países da Europa, asseguraram à comunhão catarinense a continuidade do ritmo de trabalho e de progresso, dentro da ordem, que está caracterizando a vida desta unidade da República.

## DELEGACIAS REGIONAIS

No empenho de melhorar o serviço de vigilância, tem o governo, à medida que os recursos do erário permitem, criado delegacias regionais, pondo à sua testa bachareis em direito com o necessário tirocínio forense.

Essas delegacias compreendem diversos municípios ou partes de municípios, consoante as exigências do serviço e as facilidades de transporte.

Destarte vai se aperfeiçoando o aparelhamento policial do Estado. Serviços que incumbiam às antigas delegacias de polícia, de titulares não remunerados, e que por isso mesmo não eram realizados, vêm sendo executados pelas delegacias regionais, tais como os atinentes aos costumes, à fiscalização de diversões e hotéis e a tudo quanto possa interessar à integral segurança pública.

No ano findo funcionaram sete delegacias regionais e no ano corrente mais três foram criadas.

Junto às Delegacias regionais de Joinville e Blumenau foram instalados e estão em pleno funcionamento filiais do Instituto de Identificação e médico-legal. Já foi adquirido o material necessário à filial de Lages.

Nessa cidade está em construção o edifício da Delegacia regional.

É pensamento do governo fazer construções idênticas nas demais sedes de Delegacias regionais.

## SERVIÇO DE ARMAS E MUNIÇÕES

Patenteia-se, através dos algarismos do movimento da respectiva secção, a eficiência dêsse serviço.

Foram registradas, no ano findo, 25.838 armas de fogo, 314 firmas comerciais que negociam com produtos sob fiscalização da secção, e concedidas 848 licenças para portes de armas e munições e 688 para porte de arma de caça. Foram ainda extraídas 80 licenças para queima de fogos de artifício e 874 guias de trânsito.

Autorizou-se o funcionamento de 60 sociedades de atiradores, devidamente legalizadas, e a instalação de 15 depósitos de munições, explosivos e inflamáveis e impuzeram-se 48 multas por infrações regulamentares.

A renda atingiu 301:762\$500. Foram apreendidas 2.222 armas e enorme quantidade de munições, explosivos e inflamáveis de diversas espécies.

## REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Serviço novo, organizado em virtude de lei federal, para atender aos imperativos das novas leis de imigração e colonização, vem cumprindo de maneira apreciável a sua missão e por isso mesmo mereceu, após a inspeção que lhe fez o dr. Dulfe Pinheiro Machado, voto unânime de louvor do Conselho de Imigração e Colonização.

Este serviço trabalha em perfeita articulação com o Instituto de identificação e médico-legal e com a polícia marítima.

Durante o ano passado foram visados pela secção 666 passaportes estrangeiros que compreendiam 1.277 pessoas, sendo 863 maiores e 414 menores de 18 anos.

Êsses numeros não exprimem a totalidade de estrangeiros e filhos dêstes, nascidos no Brasil, que emigraram naquele ano, pois elevado foi o número dos que deixaram o país pelo porto de Santos, com passaporte da polícia de São Paulo.

Entraram pelo porto de Florianópolis em 1939, 98 estrangeiros, sendo 31 em caráter permanente, 37 como temporários e 30 antigos residentes no Estado, portadores de licenças de retôrno.

Registraram-se no serviço no mesmo ano 3.348 estrangeiros.

Foram expedidas 66 licenças de retôrno. Foram concedidas, na vigência do art. 163 do decr. 3.010, de 20 de agosto de 1938, 4 autorizações a estrangeiros para fixarem domicílio no Brasil.

O serviço de estrangeiros subscreveu ainda 289 carteiras de identidade, modelo 19.

## INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉDICO-LEGAL

Entrou êsse Instituto em fase de intensa e eficiente atividade, não só devido à ampliação de suas atribuições, como ainda porque foi dotado do aparelhamento necessário e do pessoal indispensável.

Duas filiais, as de Joinvile e Blumenau, estão em pleno funcionamento.

Processaram-se no ano findo 1.579 identificações e foram expedidas 876 carteiras de identidade.

Emitiram-se no mesmo período 186 passaportes.

Foram recebidos 4.936 e expedidos 1.670 boletins de informações negativas, e recebidos 62 e expedidos 61 de informações positivas.

Foram recebidas 1.702 individuais datiloscópicas, permutadas 6.553 e confrontadas e arquivadas 3.091.

Abriram-se 1.389 prontuários, estando arquivados 11.414.

Foram tiradas 1.779 fotografias e copiadas 7.950.

A renda do Instituto subiu a 30:938\$500.

Para dar início aos trabalhos de química toxicológica o governo comissionou o químico do Instituto, sr. Raulino Horn Ferro, para, na polícia de S. Paulo, especializar-se na matéria e nas de laboratório de polícia técnica.

## INSPETORIA DE VEÍCULOS E TRÂNSITO PÚBLICO

A unificação do serviço de trânsito no Estado foi ato de irreversível acerto, como o evidenciam os resultados dela decorrentes.

A guarda de trânsito está quasi inteiramente organizada, seguindo-se as lições da experiência da Inspetoria da polícia do Distrito Federal, que cedeu ao Estado um de seus técnicos, o qual vem prestando excelentes serviços.

Por decreto de 3 de novembro foi regulamentado o tráfego das linhas de auto-ônibus, com o fim de assegurar maior conforto e segurança aos passageiros.

A renda arrecadada pela Inspetoria em 1939 foi de .....  
437:777\$200.

## CADEIAS PÚBLICAS

Dando início ao plano de construção de cadeias no interior do Estado, iniciaram-se as de Lages e de Brusque.

A cadeia ficará no andar terreo e é construída de pedra. No andar superior ficará a Delegacia de polícia.

## FÔRÇA POLICIAL

**Novo pavilhão** — Iniciada em setembro de 1938, prosseguiu durante o ano findo a construção do novo pavilhão para aquartelamento da Fôrça.

Até abril do ano corrente havia sido dispendida nessa construção a importância de 296:358\$500, sendo 161:769\$400 por conta da verba de obras públicas e o resto por conta de economias da própria Fôrça.

Após aquela data foram entregues ao Comando para continuação da obra mais 50 contos pela verba de obras públicas, da Secretaria da Viação.

**Armamento** — Possui a Fôrça o necessário para o seu serviço.

**Alfaiataria** — Funciona normalmente, preenchendo a sua finalidade.

**Bombeiros** — Continua a prestar relevantes serviços à cidade o corpo de bombeiros, anexo à Fôrça Pública.

**Curso-técnico-profissional** — Com o objetivo de levantar o nível intelectual e profissional da Fôrça, continua o govêrno a enviar oficiais e sargentos para os cursos de aperfeiçoamento e de formação de oficiais da Polícia militar do Distrito Federal.

Há três anos que oficiais catarinenses conquistam o primeiro lugar no respectivo Curso.

No fim do corrente ano devem terminar o curso de oficiais três sargentos da Fôrça.

No ano findo fizeram o curso os seguintes oficiais 1º tenentes Osmar Romão da Silva e Manoel Clemente de Sousa. O primeiro obteve, entre 13 candidatos, o 1º lugar e o segundo, o 4º.

Estão fazendo o curso no ano corrente o primeiro tenente Mário Fernandes Guedes e o 2º René Vérges.

Os sargentos que devem terminar o curso êste ano são os seguintes: Moisés Cordova de Oliveira, Paulo Samí e Armando Fernandes Guedes.

No próximo ano devem terminar os seguintes: Euclides Simões de Almeida, Amir Saturnino de Brito, Libero de Camilo e Teseu Domingos Muniz e em 1942 o sargento Salomão Bezerra de Arruda Câmara.

**Educação Física** — Fizeram o curso na Escola de Educação física do exêrcito, no ano findo, o major Vitor Mendes, chefe do serviço de saúde da Fôrça e o capitão Américo Silveira d'Avila. O primeiro, entre 13 alunos, obteve o 2º lugar e o segundo entre 11, o 6º.



Fizeram na mesma Escola o curso de monitores os sargentos Alcides Delayte e José Felix Vieira, que obtiveram respectivamente os 9º e 8º lugares entre 10 alunos.

**Curso de sargentos** — Terminaram o curso de sargentos 10 candidatos, que foram promovidos.

**Curso para cabos** — Fizeram o curso, sendo aprovados e promovidos, 14 soldados.

**Estações rádio-telegráficas** — Além da poderosa estação da Capital, estão funcionando as de Lages, Herval, Caçador, Pôrto União e Curitiba.

**Officinas** — Estão funcionando regularmente.

**Serviço de saúde** — Foi o seguinte o movimento do consultório médico: injeções endovenosas 298, inspeções de saúde, 368, pequenas intervenções, 49, consultas, 5.688, exames de sangue, 497.

**Gabinete dentário** — Teve êste movimento: clientes atendidos, 758; obturações a porcelana, 112; obturações a amálgama, 95; obturações a gutarpercha, 8; a cimento, 5; de canais, 134; extrações simples, 1.457; extrações com anestesia, 610; extrações de dentes temporários, 109; remoções de tártaro, 67; abertura de abscessos, 17; extrações de nervos dentários, 196; dentaduras simples, 6; pontes, 12; consêrtos em dentaduras, 5; em pontes, 2; corôas Dawis, 32; corôas de ouro, 48; incrustações, 24; obturação a acollite, 1.

**Farmácia** — Foi o seguinte o seu movimento: receitas para oficiais e praças e respectivas famílias, 17.376; para a enfermaria, 1.937; para o gabinete dentário, 74 e para o pelotão de cavalaria, 37.

**Justiça militar** — Funcionou normalmente o Conselho de justiça tendo julgado 10 processos.



**SECRETARIA DA VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS  
E AGRICULTURA**

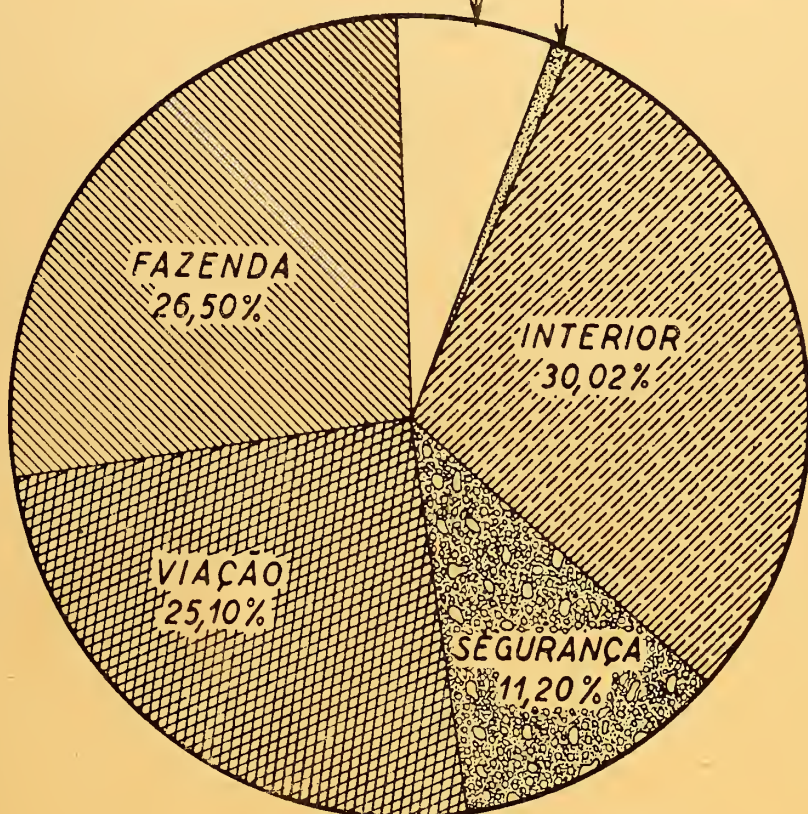


# Execução orçamentária

— 1939 —

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO  
6,40%

ESTATÍSTICA  
0,78%



TOTAL 41 408:506\$400



## ESTRADAS DE RODAGEM

A r ede rodovi aria do Estado atingiu, ao fim do exercício de 1939, a 4.534 quil metros, sendo 2.721 de estradas de primeira classe e 1.813 de segunda classe.

São consideradas de primeira classe as estradas com as seguintes condi es técnicas:

a) largura mínima de 6 metros da faixa de trânsito de veículos;

b) rampa máxima de 6%, s  sendo permitido 8% nas zonas montanhosas;

c) raio mínimo de 50 ms., admitindo-se em zonas montanhosas o raio de 30 ms.;

d) tangente de 30 metros entre curvas contrárias consecutivas, tolerando-se em casos excepcionais de zonas montanhosas a tangente de 20 ms.;

e) patamar de 20 ms. entre rampas e contra-rampas consecutivas;

f) o esgotamento transversal não poderá ser feito por meio de valetas abertas;

g) o perfil transversal será curvo-convexo, com flexa máxima de 1:50 de largura carro avel da estrada;

h) nas curvas haverá super-eleva o, no máximo de 10% de declividade transversal.

De segunda classe as estradas com estas condi es:

a) largura mínima de 5 ms. da faixa de trânsito de veículos;

b) rampa máxima de 8%, admitindo-se, excepcionalmente, em zonas montanhosas, a rampa de 10%;

c) raio mínimo das curvas de 20 ms.;

d) tangente de 10 metros no mínimo entre curvas contrárias consecutivas;

e) patamar de 10 ms., no mínimo entre rampa e contra-rampa seguida;

f) o esgotamento transversal não poderá ser feito por meio de valetas abertas;

g) flexa máxima de abaulamento de 1:50.

Da quilometragem total foram conservados permanentemente 3.792. Os recursos financeiros atribuidos   Diretoria de Estradas não permitiram conservasse ela permanentemente toda a r ede rodovi aria do Estado.

A Diretoria dispendeu durante o exercício as seguintes importâncias:

- a) com a administração 1.920:673\$310;
- b) com o estudo de 175,427 Kms., 54:793\$700. Custo médio por Km. 312\$344;
- c) com a construção de 68,795 Kms., 1.938:659\$630. Custo médio por Km. 28:217\$154;
- d) com a reconstrução, inclusive obras de arte, de 228,429 Kms., 1.235:912\$830. Custo médio por Km. 5:410\$490;
- e) com a conservação de 3.792 Kms., inclusive obras de arte, 2.520:507\$830. Custo médio por Km. 664\$690.

Total 7.670:547\$300.

O serviço realizado pelas diversas Residências da Diretoria de Estradas é expresso numericamente pelos algarismos dêste quadro sintético:

RESIDÊNCIAS	QUILOMETRAGEM DAS ESTRADAS					
	Sede	Em trá- fego	Estu- dadas	Conser- vadas	Recons- truidas	Cons- truidas
Florianópolis . . . .	826	43,900	769	17,821	10,805	
Joinville . . . . .	400	23,300	400	17,342	4	
Blumenau . . . . .	410	—	330	53	—	
Lages . . . . .	901	27,830	781	59,090	20,610	
Cruzeiro . . . . .	967	8,300	732	32	18,600	
Tubarão . . . . .	507	61,757	296	7,640	12,680	
Canoinhas . . . . .	523	10,340	484	41,536	2,100	
		4.534	175,427	3.792	228,429	68,795

Entre as obras de arte concluídas no ano findo e não mencionadas no relatório do ano passado, cumpre ressaltar as seguintes:

a) **Ponte** Coronel Pereira e Oliveira, sôbre o rio Itapocú, no distrito de Bananal, do município de Joinville. Serve á estrada que liga êsse distrito ao de Massaranduba, no município de Blumenau.

Com a construção para a qual foram aproveitadas partes dos encontros da antiga ponte, dispendeu a Residência de Joinville a importância de 98:659\$400. Mede a ponte 81,64 ms. de comprimento, com quatro vãos livres de 18 ms. cada um.

A superstrutura é de madeira de lei, de tipo trapezoidal e coberta com folhas de zinco.

A infraestrutura compõe-se de dois encontros e três pilares de 10,20 ms. de altura, construídos de concreto e de alvenaria de pedra, argamassada com cimento e areia.

A ponte foi calculada para suportar a carga movel de 10 toneladas e a carga uniformemente distribuída de 400 quilos por m.2.



b) **Ponte** sôbre o rio Sangão, no distrito de Morretes, na estrada de Cresciuma a Araranguá. Custo 34:324\$000.

c) **Ponte** sôbre o rio Sangão, no povoado de Mãe-Luzia, na mesma estrada. Custo 28:123\$000.

A superstrutura de ambas é toda de madeira de lei, com cobertura de telha galvanizada.

A infraestrutura é de pedra argamassada com cimento e areia, assentados os respectivos encontros com sapatas de concreto sôbre estacas de madeira.

Na construção dos encontros foram empregados 370,79 ms.3 de alvenaria de pedra e 31,34 ms.3 de concreto.

Ambas as pontes foram calculadas para suportar a carga de 10 toneladas e carga uniformemente distribuida de 400 quilos por m.2.

### **Pontes contratadas**

Com a firma Corsini & Irmão contratou a Diretoria de Estradas as pontes sôbre o rio Gaspar-Mirim, afluente do Itajaí-assú, na estrada que vai a Blumenau, e sôbre o rio da Penha, na que vai a Laguna.

Ambas as pontes são de concreto-armado, e foram contratadas respectivamente por 192:000\$000 e 178:000\$000, medindo a primeira 50 e a segunda 60 metros de comprimento.

### **Estradas em construção**

No ano corrente deve ser ultimada a construção da estrada de Anita Garibaldi, em Lages, a Umbú, em Campos Novos.

O decréscimo da receita, resultante das perturbações econômica determinadas pela guerra européia, levou o Govêrno a suspender a construção de algumas estradas de rodagem.

Continuam em construção, além da estrada acima referida, apenas as seguintes:

- 1) da cidade de Araranguá a Praia Grande;
- 2) da Serra da Rocinha, em Araranguá;
- 3) do distrito do Major, em Tijucas, ao de Garcia, em São José;
- 4) de Itapocú, em Paratí, ao distrito da Penha, no município de Itajaí;
- 5) da vila de Garopaba à de Paulo Lopes, na Palhoça.

Ultimadas essas, serão reiniciadas as que foram suspensas.

## ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA

O exercício de 1939 foi o de maior volume de transporte e o de maior arrecadação da Estrada. Em relação à de 1930, a receita duplicou, sem que para isso houvesse paralelamente, como fôra de desejar, melhor aparelhamento do respectivo material fixo e rodante.

Deve-se o fato sobretudo à vitalidade econômica do vale a que serve a Estrada.

Não fôra a guerra européia, que de setembro em diante começou de atingir a exportação catarinense, e a Estrada teria documentado melhor as suas possibilidades.

Conforme vem ocorrendo desde vários anos, as secções férrea e rodoviária apresentaram saldos. A fluvial, deficit, pôsto menor do que o do ano anterior.

É cada vez mais urgente a construção do trecho de Blumenau ao pôrto de escoamento da produção do vale do Itajaí, pois só assim desaparecerá a secção fluvial da Estrada e com ela a fonte permanente dos deficits que a vêm angustiando.

A referida construção, ao mesmo tempo que daria à Estrada elementos de vida mais intensa, evitaria para a União o prejuizo da perda definitiva de obras e trabalhos executados anteriormente.

A receita da Estrada foi de 2.042:504\$200 e a despesa de . . . . 2.091:207\$000.

Discriminadamente por secção são êstes os algarismos:

SECÇÃO	RECEITA	DESPESA	+ -	SALDO DEFICIT
Férrea . . . .	1.800:966\$700	1.793:841\$300	+	7:125\$400
Fluvial . . . .	166:528\$100	228:451\$700	-	61:923\$600
Rodoviária . . . .	75:009\$400	68:914\$000	+	6:095\$400

Encerrou-se, portanto, o exercício com o deficit de 48:702\$800.

### Taxa adicional

A taxa de 10%, que vem sendo arrecadada em virtude de ajuste com a Inspetoria federal, somou no fim do exercício 167:823\$800.

A importância arrecadada é depositada, por fôrça do ajuste, no Banco do Brasil, donde só é retirada para pagamento de obra realizada e entregue.

### Construção

Os serviços de construção do trecho Blumenau-Gaspar prosseguiram com a verba de mil contos, concedida pela União.

Foram atacados os trechos compreendidos nos projetos e orçamentos aprovados pelo aviso ministerial n. 3.994, de 3 de dezembro de 1935 e decreto n. 3.429, de 10 de dezembro de 1938.

Foram os seguintes os trabalhos executados:

- 1) terraplenagem do trecho situado à margem esquerda do rio Itajaí-Assú, no lugar denominado Ponta Aguda;
- 2) abertura de valetas de proteção dos cortes para esgotamento das águas pluviais;
- 3) prosseguimento da construção dos encontros da ponte de 10 ms. sobre o ribeirão dos Bugres;
- 4) prolongamento a montante e a jusante do dreno à estaca 2.272 x 14, com a construção duma caixa de areia;
- 5) muro-cône à esquerda do primeiro encontro da ponte sobre o ribeirão dos Bugres, em alvenaria de pedra não argamassada;
- 6) boeiro simples capeado de 60 x 90 à estaca 2.249 x 8;
- 7) boeiro simples capeado de 60 x 90 à estaca 2.244 x 10;
- 8) boeiro simples capeado de 60 x 90, à estaca 2.193 x 10;
- 9) fundações em concreto armado e muros do boeiro em arco de 5 metros, à estaca 2.173 x 8;
- 10) fundações e elevação até a cota 12 dos encontros da ponte a ser construída para transferência da estrada de rodagem, à direita da ponte da linha férrea sobre o ribeirão dos Bugres;
- 11) muros de sustentação e guias das águas do ribeirão dos Bugres, entre os encontros das pontes das estradas de ferro e rodagem.

Dispendeu-se com esses serviços a quantia de 701:586\$000.

Por conta do crédito de mil contos foi ainda a direção da Estrada autorizada pelo Governo federal a adquirir:

1) 72 rodeiros para bitola de 1,000 ms., com mangas de 4 1/4 x 8" (eixos, rodeiros e aros), ao preço unitário de 3:500\$000 cif. em Itajaí ....	252:000\$000
2) talas de junção de aço perfil 5.040, de 4 furos, num total de 244 pares, pesando 2.535 toneladas à razão de 2:297\$000 ....	5:822\$895
3) parafusos tipo Standard americano, de 3 5/8 x 3/4, com porcas e arruelas chatas, num total de 0,182 tonelada, à razão de 2:400\$000 .....	436\$800
4) pregos tipo Standard americano, de 5 1/2 x 9 1/8", com peso total de 6,502 toneladas, à razão de 2:365\$000 .....	15:377\$230
Custo total .....	273:636\$925

Do crédito atribuído à Estrada foi, portanto, gasta a quantia de 975:222\$900, sendo recolhida ao Tesouro federal, por não empregada, a de 24:777\$100.

## OBRAS PÚBLICAS

Durante o exercício findo estiveram a cargo da Diretoria de Obras públicas os seguintes serviços:

- a) construção, por administração direta, bem como execução de serviços de consertos, reforma e conservação de edifícios públicos;
- b) fiscalização de contratos referentes à construção de edifícios públicos;
- c) administração dos serviços de agua e esgotos no município de Florianópolis;
- d) administração dos serviços de conservação da "Ponte Hercílio Luz";
- e) administração dos serviços de fornecimento de luz e força à Capital;
- f) administração dos serviços de luz e força na cidade de Palhoça;
- a) fiscalização dos serviços de telefones.

## DESPESAS

Com a administração dos serviços a seu cargo, dispendeu a Diretoria a quantia de 201:568\$607, assim discriminada:

Direção . . . . .	16:800\$000
Secção Técnica . . . . .	35:352\$207
Secção Expediente . . . . .	24:023\$300
Secção Contabilidade . . . . .	4:800\$000
Secção Reclamações . . . . .	1:348\$500
Almoxarifado . . . . .	17:781\$550
Portaria . . . . .	2:027\$500
Operários invalidos . . . . .	4:440\$000
Operários acidentados . . . . .	6:940\$000
Manutenção da Repartição-Tempo à disposição . . . . .	6:392\$400
Ferraria . . . . .	7:599\$416
Mecanico . . . . .	5:400\$000
Transportes com caminhões, autos, motocicleta, carroça e bicicleta . . . . .	68:663\$734

---

Total . . . . . 201:568\$607

## REALIZAÇÕES

Além do prosseguimento da construção de diversos edifícios escolares e de campos de educação física nos existentes, iniciou-se a de mais dez grupos nos interior do Estado, a saber, nas cidades de Imaruí, Joinvile, Blumenau (Garcia), Bom Retiro, Urussanga e nas vilas de Rio do Testo (Blumenau), Hansa (Jaraguá), Getúlio Vargas (Hamônia), Santo Amaro (Palhoça) e Bananal (Joinvile).

Todos êsses prédios terão instalações de assistência médica e dentária, de educação física e cosinha escolar.

Os terrenos nos quais estão sendo construidos têm área suficiente para amplos campos de educação física.

A secção técnica elaborou tambem projetos para as delegacias de polícia de Lages e Brusque, no andar térreo das quais ficarão as cadeias.

Todas essas construções ficarão concluidas no exercício corrente.

Para este exercício o plano de obras consiste na terminação da colonia de psicopatas, dos centros de saúde de Lages, Laguna, Tubarão, Canoinhas e Joinvile, e no início da Maternidade de Lages, do posto de puericultura da Laguna, do hospital de moléstias infecto-contagiosas agudas, nesta capital e da usina de pasteurização de leite tambem nesta capital.

Os trabalhos realizados em 1939 constam desta relação em que se mencionam os gastos feitos:

### a) Obras novas

1º — Abrigo de Menores — Continuação das obras	102:138\$593
2º — Colônia de Psicopatas — Idem, idem . . . . .	559:389\$800
3º — Avenida Rio Branco — Construção de um boeiro e muro de arrimo . . . . .	9:317\$600
4º — Centro de Saúde de Lages — Cont. das obras	119:800\$000
5º — Centro de Saúde da Laguna — Início . . .	51:215\$400
6º — Centro de Saúde de Joinvile — Início . . .	75:405\$900
7º — Centro de Saúde de Canoinhas — Início ..	20:000\$000
8º — Colônia Santa Teresa — Cont. das obras ..	426:047\$713
9º — Dep. de Saúde Pública — Idem, idem . . .	306:900\$475
10º — Delegacia de Polícia — Lages — Início ..	33:000\$00
11º — Diretoria E. Rodagem — Res. Lages — Conclusão . . . . .	33:517\$900
12º — Diretoria E. Rodagem — Res. Tubarão — Comp. terreno . . . . .	11:000\$000
13º — Estação Exp. de Vitivinicultura — Perdizes — Concl. . . . .	27:245\$000

14°	— Fôrça Policial do Estado — Aux. p. const. do Quartel . . . . .	30:000\$000
15°	— Grupo Escolar Getúlio Vargas — Florianópolis (oito salas) Conclusão . . . . .	272:445\$908
16°	— Grupo Escolar Silveira de Sousa — Fpolis Construção do Campo de Educação Física . . . . .	11:741\$630
17°	— Grupo Escolar José Boiteux — João Pessoa Construção do Campo de Educação Física . . . . .	7:755\$000
18°	— Grupo Escolar de Painei — Conclusão do muro . . . . .	1:053\$800
19°	— Grupo Escolar José Brasilicio — Biguassú Início das obras de construção . . . . .	75:057\$817
20°	— Grupo Escolar do Rio do Testo — Início . . . . .	80:000\$000
21°	— Grupo Escolar Carlos Gomes — Imaruê (cinco salas) Início . . . . .	125:000\$000
22°	— Grupo Escolar Professor Lapagesse — Crescuma (oito salas) . . . . .	156:390\$400
23°	— Grupo Escolar Hercílio Luz — Tubarão Construção do Campo de Educação Física . . . . .	10:782\$600
24°	— Grupo Escolar Três Barras (oito salas) Conclusão . . . . .	15:928\$200
25°	— Grupo Escolar de Mafra — (oito salas) Conclusão . . . . .	86:301\$700
26°	— Grupo Escolar de Hansa — Jaraguá (quatro salas) Início . . . . .	120:000\$000
27°	— Grupo Escolar Marta Tavares — Rio Negro — Acréscimo de duas salas . . . . .	21:387\$400
28°	— Grupo Escolar de Campos Novos (oito salas) Continuação . . . . .	92:000\$000
29°	— Grupo Escolar Vidal Ramos — Construção do Campo de Educação Física . . . . .	13:000\$000
30°	— Grupo Escolar de São José — Construção do Campo de Educação Física . . . . .	4:086\$200
31°	— Grupo Escolar de Palhoça — Construção do poço, serviço de terraplenagem nos pateos, drenagem das aguas pluviais e construção do Campo de Educação Física . . . . .	15:985\$300
32°	— Grupos Escolares de Blumenau e Rio do Sul Construção dos Campos de Educação Física . . . . .	17:000\$000
33°	— Grupo Escolar de Canoinhas — Idem, idem . . . . .	7:430\$000
34°	— Grupo Escolar Germano Timm — Joinville Construção do Campo de Educação Física Início . . . . .	5:000\$000
35°	— Grupo Escolar de Pôrto União — Construção do Campo de Educação Física . . . . .	15:765\$000

36°	— Grupo Escolar Professora Ana Gondin — Laguna — Idem, idem . . . . .	12:292\$500
37°	— Grupo Escolar Rui Barbosa — Joinville (oito salas) Início . . . . .	50:000\$000
38°	— Grupo Escolar Santos Dumont — Garcia-Blumenau (oito salas) Início . . . . .	50:000\$000
39°	— Grupo Escolar Nerêu Ramos — Santo Amaro (oito salas) Início . . . . .	16:215\$600
40°	— Grupo Escolar Vitor Meireles — Construção do Campo de Educação Física — Início	10:000\$000
41°	— Faculdade de Direito — Continuação das obras . . . . .	11:134\$640
42°	— Hidrografia Sanitária — Confecção de canos de cimento e fornecimento de alvenária para construção de canais . . . . .	57:895\$300
43°	— Instituto de Educação — Lages — Construção do jardim . . . . .	9:620\$000
44°	— Ponte Hercílio Luz — Calçamento a paralelepipedos na cabeceira da Ponte — Conclusão . . . . .	2:408\$000
45°	— Preventório do Estado — Auxílio prestado para sua construção, em materiais . . . . .	6:705\$475
46°	— Posto de Radio em Pôrto União . . . . .	4:429\$000
47°	— Usina Termo Elétrica do Largo Fagundes	28:000\$000

**b) Obras de reforma**

1°	— Departamento de Educação Física . . . . .	16:000\$677
2°	— Grupo Escolar Silveira de Sousa — Fpolis.	29:480\$740
3°	— Grupo Escolar Lauro Mueller — Fpolis. . .	9:448\$923
4°	— Grupo Escolar — Vitor Meireles — Itajaí	7:500\$000
5°	— Grupo Escolar de Valões . . . . .	15:000\$000
6°	— Grupo Escolar de São Joaquim . . . . .	11:594\$200
7°	— Grupo Escolar de Gaspar . . . . .	5:079\$100
8°	— Grupo Escolar Felipe Schmidt — São Francisco . . . . .	60:000\$000

**c) Melhoramentos, serviços de consertos e instalações elétricas e sanitárias**

1°	— Albergue Noturno . . . . .	470\$900
2°	— Biblioteca Pública . . . . .	1:024\$200
3°	— Cariocas Públicas . . . . .	791\$283
4°	— Cadeia Pública de São José . . . . .	272\$527
5°	— Diretoria de Terras e Colonização . . . . .	4:040\$785
6°	— Departamento de Estatística e Publicidade	1:327\$497

7º — Departamento de Educação . . . . .	24:138\$650
8º — Departamento de Administração Municipal . . . . .	522\$200
9º — Diretoria de Obras Públicas . . . . .	7:997\$170
10º — Diretoria de Estradas de Rodagem . . . . .	2:740\$960
11º — Estação Agronomica e Serviço de Fomento da Produção Vegetal . . . . .	2:716\$325
12º — Estação São Luiz — Cais . . . . .	290\$000
13º — Escola Josefina Boiteux . . . . .	2:850\$000
14º — Escola Profissional Feminina . . . . .	881\$755
15º — Escola de Aprendizes Marinheiros . . . . .	54\$000
16º — Fôrça Policial do Estado . . . . .	1:600\$714
17º — Grupo Escolar Dias Velho — Fpolis . . . . .	42\$000
18º — Grupo Escolar José Boiteux — João Pessoa	2:109\$429
19º — Grupo Escolar Francisco Tolentino — São José . . . . .	649\$452
20º — Grupo Escolar de Tijucas . . . . .	144\$000
21º — Grupo Escolar Ana Gondin — Laguna . . . . .	403\$000
22º — Grupo Escolar Olivio Amorim — Trindade	1:827\$300
23º — Grupo Escolar de Pôrto União . . . . .	4:534\$800
24º — Grupo Escolar Lauro Müller — Itajaí . . . . .	1:700\$000
25º — Grupo Escolar Luiz Delfino — Blumenau . . . . .	4:839\$300
26º — Grupo Escolar Orestes Guimarães — São Bento . . . . .	624\$500
27º — Grupo Escolar Vitor Meireles — Itajaí . . . . .	247\$300
28º — Grupo Escolar de Canoinhas . . . . .	1:011\$000
29º — Grupo Escolar Hercílio Luz — Tubarão . . . . .	4:786\$200
30º — Grupo Escolar Arquidiocesano São José — Florianópolis . . . . .	917\$000
31º — Igreja de João Pessoa . . . . .	15\$000
32º — Imprensa Oficial do Estado . . . . .	6:147\$986
33º — Instituto de Educação . . . . .	4:676\$453
34º — Jardim Gustavo Richard . . . . .	82\$680
35º — Jardim Olivio Amorim . . . . .	38\$200
36º — Próprios Estaduais em Florianópolis, rua Bento Gonçalves 22, rua Duarte Schutel 28 e 30, Vila Operária, 3 e 4. . . . .	929\$086
37º — Prédio da S. B. Caixa dos Empregados no Comércio . . . . .	3:246\$564
38º — Prédio da União B. R. Operária . . . . .	7\$200
39º — Prédio da Praça 15 n. 11 . . . . .	1:695\$589
40º — Prédio da rua José Veiga 62 . . . . .	121\$500
41º — Palácio da Assembléia Legislativa . . . . .	993\$136
42º — Palácio do Governo . . . . .	29:905\$128
43º — Penitenciária do Estado . . . . .	61:893\$648
44º — Serviço de Fomento da Produção Veg. . . . .	32\$100



45° — Serviço de Defesa Animal . . . . .	52\$300
46° — Secretaria da Fazenda . . . . .	164\$900
47° — Secretaria da Viação . . . . .	620\$300
48° — Secretaria da Segurança Pública . . . . .	3:810\$595
49° — Secretaria do Interior e Justiça . . . . .	892\$699
50° — Tesouro do Estado . . . . .	1:078\$468
51° — Tribunal de Apelação . . . . .	183\$165
52° — Teatro Alvaro de Carvalho . . . . .	476\$200

d) Serviços diversos

1° — Fiscalização dos serviços de Obras públicas	11:400\$000
2° — Fiscalização da fôssa OMS na Penitenciária	1:778\$500
3° — Colocação de moldura em um mapa . . . . .	26\$000
4° — Construção do Altar da Pátria . . . . .	408\$885
5° — Operários ocupados em diversos serviços na Penitenciária do Estado . . . . .	15:923\$600
6° — Operários em férias . . . . .	657\$500
7° — Serviço de medição de terreno . . . . .	879\$000
8° — Caixa de A. de Pensões dos Serviços Urbanos Oficiais de Florianópolis . . . . .	1:110\$600
9° — Aquisições de terrenos . . . . .	55:000\$000
10° — Revista Brasil Ferro Carril . . . . .	150\$000
11° — Caixa de A. e P. dos Serviços Urbanos Oficiais, por concessão em Blumenau . . . . .	2:173\$200
12° — I. A. P. dos Industriários . . . . .	5:027\$300
13° — Medicamentos aos operários . . . . .	1:700\$000
14° — Folha de operários ocupados no saneamento da praia de Cabeçudas . . . . .	11:874\$500
15° — Fornecimento de materiais para a Base de Aviação Naval . . . . .	1:625\$000
16° — C. A. P. dos Trabalhadores em Transporte e Carga . . . . .	116\$200
17° — Fornecimento de materiais para a Prefeitura de São José . . . . .	751\$184

---

3.675:112\$104

SERVIÇO DE ÁGUA DE FLORIANÓPOLIS

Com o serviço de conservação das represas, rédes adutoras, de distribuição e com a construção e reconstrução de outras rédes, dispenderam-se 98:744\$785.

Os principais serviços executados foram:

- 1° — Reconstrução da réde de distribuição da rua Itajaí, com canos de ferro galvanizado de 1" na extensão de 125ms.;

- 2° — Construção da rede de distribuição da rua Sousa França com canos de ferro galvanizado de 1" na extensão de 95ms.;
- 3° — Prolongamento da rede de distribuição na rua Alves de Brito com canos de ferro galvanizado de 1" na extensão de 70ms.;
- 4° — Reconstrução da rede de distribuição da Avenida Rio Branco com canos de ferro galvanizado de 1" na extensão de 60ms.;
- 5° — Construção da rede de distribuição do jardim do Largo Fagundes com canos de ferro galvanizado de 3/4 e 90ms. de comprimento.
- 6° — Reconstrução da rede de distribuição na rua Felipe Schmidt com canos de ferro galvanizado de 2" na extensão de 461ms. e de 1½" na extensão de 90ms.;
- 7° — Reconstrução da rede de distribuição da rua Brusque com canos de ferro galvanizado de 1½" na extensão de 300ms.;
- 8° — Prolongamento da rede de distribuição da rua Major Costa com canos de ferro galvanizado de 1½".

#### SERVIÇO DE ESGOTOS

Com os serviços de conservação das Estações de Elevação, Redes de Esgotos, e a construção de alguns trechos de redes coletoras dispenderam-se 56:505\$432.

Foram os seguintes os principais serviços realizados:

- 1° — Reconstrução da rede de esgotos da Rua Nerêu Ramos com manilhas de 6" na extensão de 80ms.;
- 2° — Construção da rede de esgotos da Rua Sousa França com manilhas de 6" na extensão de 95ms.;
- 3° — Prolongamento da rede de esgotos da Rua Alves de Brito com manilhas de 6" na extensão de 70ms.;
- 4° — Prolongamento da rede de esgotos do Largo Fagundes com manilhas de 6" na extensão de 40ms.;
- 5° — Reconstrução da rede de esgotos da Avenida Hercílio Luz com manilhas de 6" na extensão de 40ms.;

#### PONTE HERCÍLIO LUZ

Com os serviços de conservação da Ponte Hercílio Luz foi gasta a quantia total de 137:691\$820.

Os serviços principais executados na Ponte foram:

- 1° — Reforma geral na pintura a zarcão, pixol, impregmol e nigrolim, da estrutura metálica de toda a ponte;
- 2° — Substituição de 244ms. do assoalho de rodagem lateral;
- 3° — Substituição de 93ms. de assoalho de rodagem central;
- 4° — Substituição de 94ms. de assoalho para pedestre.

## LUZ E FÔRÇA DE FLORIANÓPOLIS

Continua, ainda, a depender de decisão do Supremo Tribunal Federal o recurso extraordinário interposto pelo contratante dos serviços, da sentença do Tribunal de Apelação que deu ganho de causa ao Estado, na ação proposta para anular o contrato assinado em 26 de abril de 1935.

A aplicação do Decreto n. 45, de 17 de março de 1939, que expediu o Regulamento para o fornecimento de luz e energia elétricas, na capital, têm trazido para os serviços resultados satisfatórios, não só de ordem técnica, como também financeira.

Os trabalhos de montagem, no Largo do Fagundes, do grupo eletrogeneo de socorro á Usina de Maroim, ficaram concluídos nos primeiros dias de maio. O custo da montagem ficou em 80:605\$920. Posto em serviço nas horas de maior carga, trouxe logo um aumento na arrecadação mensal de 32 para 46 contos por mês em média, como também sensível melhoria na voltagem e supressão de despesas oriundas da compra de energia a terceiros.

O custo do K W H produzido pela Usina auxiliar é de 192 rs. Incluindo-se as despesas de amortização e juros do capital empastado, bem como a manutenção do serviço, eleva-se o custo do K W H produzido pela mesma, a 353rs. por K W H.

Foram instalados durante o exercício cerca de 700 medidores, sendo 616 de propriedade do Estado. Existem presentemente instalados 2.165 medidores alugados e 624 de propriedade particular, para um total de 3.550 ligações de luz e 125 de força. Acham-se ainda desprovidas de medidores 975 ligações.

O incremento da instalação de medidores tem revelado ótimos resultados.

A 10 de agosto de 1939 entraram em vigor as tarifas de 600rs. para luz a 300rs. para fôrça, que proporcionaram aumento na renda de cerca de 30%, apesar de se ter verificado uma diminuição de consumo, fato êste benéfico para as fontes geradoras em face das suas condições de sobrecarga.

Em outubro foram encomendados na América do Norte, dois transformadores G. E. de 400 K V A cada um, no valor total de 71:000\$000, para substituírem na Estação transformadora, o grupo de 3 transformadores de 200 K V A, que se achavam em condições muito precárias pelo seu uso contínuo durante cerca de trinta anos.

A renda líquida do serviço efetivamente faturada no ano de 1939, atingiu a soma de 528:583\$900 e a cobrança até 31 de dezembro somou 523:603\$400.

Póde-se prever para êste ano uma renda não inferior a .....  
680:000\$000. As despesas com a manutenção do serviço foram as  
seguintes:

### Usina Maroim e Sub-Estação do Estreito

Despesas de operação, transmissão e conservação 45:645\$850

### Usina Termo Elétrica — Largo Fagundes

Despesas de operação e manutenção .... 65:356\$224

### Rêde de distribuição da capital

Despesas de operação e conservação .... 183:943\$593

### Secção de Medidores

Serviço e materiais para colocação de medidores de  
corrente, inclusive o custo de 1.116 desses apa-  
relhos, pagos em 1939 .... 136:983\$231

### Secção do Expediente (Escritório)

Despesas de pessoal e material .... 68:929\$225

### Secção Técnica

Honorários de janeiro a julho de 1939, pagos a um  
técnico contratado .. 14:000\$000

TOTAL ..... 514:858\$123

### LUZ E FÔRÇA DA PALHOÇA

Dispenderam-se com a manutenção desse serviço durante o  
exercício de 1939, as seguintes quantias:

Operação .... 8:281\$000

Conservação .... 3:912\$600

TOTAL ..... 12:193\$600

### TELEFONES

A Companhia Telefônica Catarinense executou os seguintes  
melhoramentos;

Lançamento de dois condutores de cobre de Blumenau a Rio

do Sul, passando por Lontras com 104 kms., como também de Rio do Sul a Barra do Trombudo.

Construção da rede local e da central telefônica de Rio do Sul com um total de 120 números.

Instalação das centrais de Lontras e Trombudo, ambas com 15 números.

Automatisação da antiga central manual de Blumenau e Itoupava Seca.

Conexão á rede geral da vila de Camboriú e instalação de uma pequena central na praia do mesmo nome.

Ligação de Cocal a Minas e Rio Deserto a Urussanga.

Substituição dos condutores de cobre da linha que liga Laguna a Tubarão.

Com as novas centrais verificou-se o aumento de 169 telefones sobre o ano anterior.

## TERRAS E COLONIZAÇÃO

### Dívida Colonial

A liquidada durante o exercício somou 88:257\$200, assim distribuída por distrito:

1º. distrito — Bom Retiro . . . . .	22:428\$700
2º. distrito — Tubarão . . . . .	22:537\$800
3º. distrito — Blumenau . . . . .	26:820\$700
4º. distrito — Lages . . . . .	16:000\$000
5º. distrito — Mafra . . . . .	461\$000
6º. distrito — Cruzeiro . . . . .	

Passou para o corrente exercício a seguinte dívida colonial:

Distritos	Devedores	Importâncias
1º.	89	96:496\$000
2º.	61	74:716\$800
3º.	107	125:118\$300
4º.	9	34:530\$400
5º.	29	59:802\$900
6º.	10	17:442\$200
	<hr/>	<hr/>
	305	408:106\$600

### Concessões de Terras

O quadro abaixo aponta o número de concessões de terras feitas durante o ano:

DISTRITOS	CONCESSÕES	AREA	VALOR
1º.	11	4.892.075,04	10:338\$400
2º.	42	12.389.764,26	34:347\$200
3º.	20	5.879.936,07	16:244\$700
4º.	2	372.856,97	819\$900
5º.	12	2.533.013,17	7:095\$500
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	87	26.067.645,51	68:845\$700

O número de concessões por município foi na ordem decrescente o seguinte: Urussanga 19; Mafra 12; Bom Retiro 10; Tubarão 9; Rio do Sul 8; Araranguá 5; Blumenau 4; Imaruí 4; Cresciu-

ma 3; Brusque 3; Indaial 3; Laguna 2; São José 1; Hamônia 1; Nova Trento 1; Lages 1; Cruzeiro 1.

### Títulos

Foram expedidos 82 títulos definitivos de propriedade de terras, alcançado a área de 29.913.060 ms.2 e 28 provisórios com a área de 8.181.460 ms.2.

### Caldas do Cubatão

Nos últimos três anos foi o seguinte o movimento verificado nas terras do patrimônio das Caldas:

	1937	1938	1939
Transferência de lotes . . . .	25	2	11
Títulos expedidos . . . . .	17	5	9
Guias expedidos para pagamento de fóros . . . . .	133	103	167
Laudêmos arrecadados . . . .	745\$000	261\$000	603\$600
Fóros arrecadados . . . . .	813\$000	642\$600	1:148\$400

### Coordenadas geográficas

O diretor da Diretoria de Terras e Colonização, engenheiro-geógrafo Vitor Peluso Junior, depois de fazer na Capital da República curso de especialização, foi pela Resolução n. 6.775, de 31 de agosto de 1939, pôsto à disposição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para fazer o levantamento das coordenadas das sedes municipais, sem prejuizo dos vencimentos e vantagens do cargo.

## FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Fez-se durante o exercício larga distribuição de sementes no sentido de incrementar e melhorar a produção.

Foi esta, em algarismos, a distribuição feita:

Às prefeituras municipais 100.000 quilos e aos campos experimentais 1.000 mudas e 320 sacos.

De essências florestais foram distribuídas 693 mudas e 15.225 gramas.

Aos campos foram enviadas para revenda aos agricultores, 2.330 mudas de árvores frutíferas. Foram também vendidas a prazo a agricultores 14 máquinas.

De adubos foram distribuídos 19.570 quilos.

### Campos experimentais

Foram realizados nos diversos campos experimentais do Estado os trabalhos seguintes:

#### 1º — Lages

Aração . . . . .	35,7	hectares
Gradagem . . . . .	12,8	"
Adubação . . . . .	12,0	"
Adubação verde . . . . .	7,5	"
Calagem . . . . .	5,0	"
Tratos culturais . . . . .	10,0	"

#### Semeadura:

Trigo . . . . .	16,3	"
Centeio . . . . .	4,1	"
Aveia . . . . .	1,5	"
Pomar . . . . .	1,6	"

#### Colheita:

Trigo . . . . .	100	sacos
Centeio . . . . .	65	"

#### Essências florestais:

Transplantadas . . . . .	1.400	mudas
Plantío definitivo . . . . .	381	"
Árvores frutíferas plantadas . . . . .	399	"



Sementes distribuidas:

Trigo . . . . .	3.900	quilos
Alfafa . . . . .	52	"
Milho Catete . . . . .	170	"
Feijão pomba . . . . .	59	"
Sója . . . . .	71	"
Feijão manteiga amarelo . . . . .	20	"
Feijão manteiga branco . . . . .	20	"

Construções:

Dreno de pedra . . . . .	52	metros
Dreno aberto . . . . .	1.000	"
Cerca de arame . . . . .	672	"

As despesas para o campo em pessoal e material importaram em 27:404\$300.

2º — Canoinhas

Aração . . . . .	33,2	hectares
Gradagem . . . . .	19,7	"
Tratos culturais . . . . .	4,0	"

Semeadura:

Trigo . . . . .	21,5	"
Centeio . . . . .	3,0	"
Linho . . . . .	1,0	"
Batatinha . . . . .	1,0	"
Feijão de porco . . . . .	2,0	"
Milho pipóca . . . . .	0,5	"
Milho catete . . . . .	16,5	"
Milho cristal . . . . .	1,0	"
Pomar . . . . .	1,0	"

Colheita:

Mucuna . . . . .	300	quilos
Linho . . . . .	280	"
Batatinha . . . . .	2.500	"
Trigo . . . . .	4.500	"
Centeio . . . . .	1.200	"
Arvores frutíferas plantadas . . . . .	434	mudas

Sementes distribuidas:

Milho . . . . .	300	quilos
Sója . . . . .	300	"
Trigo . . . . .	6.000	"
Roçadas . . . . .	12,2	hectares

Derrubadas . . . . .	8,0	"
Queimadas . . . . .	4,2	"
Destocamento . . . . .	9,5	"
Canteiros experimentais . . . . .	2,0	"

A despesa com esse campo foi de 42:127\$350.

3º — Poço Preto

Aração . . . . .	46,0	hectares
Gradagem . . . . .	46,0	"
Tratos culturais . . . . .	11,5	"

Semeadura:

Feijão de porco . . . . .	2,0	"
Aveia . . . . .	2,0	"
Linho . . . . .	4,5	"
Trigo . . . . .	16,0	"
Cevada . . . . .	1,0	"
Centeio . . . . .	1,0	"
Hortaliças . . . . .	2,0	"
Batatinha . . . . .	1,0	"
Milho Catete . . . . .	1,0	"
Arroz Matão . . . . .	0,5	"

Colheita:

Cevada . . . . .	400	quilos
Linho . . . . .	420	"
Centeio . . . . .	300	"
Arvores frutíferas plantadas . . . . .	53	mudas

Sementes distribuídas:

Trigo . . . . .	6.000	quilos
Milho Catete . . . . .	900	"
Milho Cristal . . . . .	600	"
Sója . . . . .	600	"
Linho . . . . .	10	"
Hortaliças . . . . .	2	"

Construções:

Um abrigo para máquinas		
Drenos abertos . . . . .	800	metros
Drenagem . . . . .	20	hectares
Destocamento . . . . .	20	"
Canteiros experimentais . . . . .	1,5	"
Máquinas cedidas por empréstimo . . . . .	12	"

A despesa foi de 17:526\$900.

4º — Tubarão

Aração .....	33,5	hectares
Gradagem .....	33,5	"
Tratos culturais .....	22,0	"

Semeadura:

Batatinha .....	1,0	"
Ervilha Anã .....	2,0	"
Sója .....	1,0	"
Alho .....	0,5	"
Milho Catete .....	5,5	"
Milho Cristal .....	4,5	"
Feijão Uberabinha .....	1,0	"

Colheita:

Feijão Branco .....	2.681	quilos
Feijão Manteiga amarelo .....	1.200	"
Feijão Manteiga branco .....	2.000	"
Milho Catete .....	10.500	"
Milho Cristal .....	1.600	"
Sója .....	80	"
Algodão .....	240	"
Ervilha Anã .....	550	"
Feno de Alfafa .....	600	"

Sementes distribuidas:

Ervilha Anã .....	34,5	quilos
Centeio .....	12,0	"
Trigo .....	90,0	"
Hortalças .....	4,0	"
Sementes diversas .....	915,5	"

Mudas distribuidas:

Hortalças .....	2.870	mudas
Cebola das Canárias .....	100	"
Cana P. O. J. 2878 .....	33.800	"
Canteiros experimentais .....	2	hectares
Máquinas cedidas por empréstimo .....	55	"
A despesa dêsse campo importou em 17:408\$650.		

5º — São Pedro de Alcântara

Aração .....	7,5	hectares
Gradagem .....	8,0	"
Tratos culturais .....	2	hectares

Semeadura:

Milho Catete . . . . .	3,0	”
Milho Cristal . . . . .	4,5	”
Milho Comum . . . . .	5,0	”
Milho Assis Brasil . . . . .	0,5	”
Abacaxí . . . . .	1,0	”
Citrus . . . . .	0,5	”
Ervilha Anã . . . . .	0,5	”
Arroz . . . . .	1,0	”
Centeio . . . . .	0,5	”
Mucuna . . . . .	2,0	”
Essências florestais . . . . .	0,5	”

Colheita:

Batatinha . . . . .	450	quilos
Milho . . . . .	300	”
Mucuna . . . . .	200	”
Pomar . . . . .	0,5	hectares

Viveiros:

Citrus . . . . .	1,0	”
Essências florestais . . . . .	05,	”
Roçadas . . . . .	3,0	”
Tratos culturais . . . . .	2,0	”
Drenagem . . . . .	1,0	”

Sementes distribuidas:

Milho . . . . .	300	quilos
Feijão . . . . .	300	”
Hortaliças . . . . .	1	”

Mudas distribuidas:

Cana P. O. J. 2878 . . . . .	1.000	mudas
------------------------------	-------	-------

As despesas foram de 13:780\$550.

6º — Granja Destêrro

Area cultivada . . . . .	4	hectares
--------------------------	---	----------

Culturas:

Aipim, batata doce, hortaliças e abacaxí.

Viveiros-Essências florestais.

Colheita:

Cânfora . . . . .	100	gramas
Hortaliças . . . . .	8.600	"
Essências florestais . . . . .	300	"
Tomate . . . . .	100	quilos
Batata doce . . . . .	400	"
Agrião . . . . .	5	"
Cenoura . . . . .	8	"
Alface . . . . .	250	pés
Repolho . . . . .	600	"
Couve . . . . .	200	"
Rabanete . . . . .	2.500	cabeças
Uvas . . . . .	2.000	quilos

Mudas distribuidas:

Hortaliças . . . . .	4.380	mudas
Ligustrum . . . . .	20	"

Essências florestais plantadas:

Tuia Orientalis . . . . .	450	mudas
Pau Brasil . . . . .	10	"
Araucária Excelsa . . . . .	20	"
Palmeira Plychospeyma Alexandre . . . . .	12	"

Construções:

- Um orquidário para 1.500 exemplares
- Um tanque
- Dois viveiros para passaros

Orquidário . . . . .	500	exempl.
Viveiros . . . . . mais de	100	"

Dispendeu-se a importância de 11:203\$009.

## DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Para a execução do acôrdo firmado com o Ministério da Agricultura, foi designado o agrônomo Armando Davi Ferreira Lima, que chegou a Florianópolis aos 10 de julho de 1939.

O seu primeiro trabalho foi percorrer o Estado, para poder, com conhecimento da realidade, organizar o plano de trabalhos.

Assim é que esteve em Tubarão e Orleans, onde ministrou ensinamentos aos agricultores sôbre o tratamento das lavouras, de maneira que pudessem, conhecendo as pragas e doenças mais comuns, delas defenderem o produto do seu esforço e trabalho.

Diz êle em seu relatório:

“Nessa região do Estado constata-se que a agricultura já se afasta muito dos princípios rotineiros tão comuns no interior do país, pois raros são os agricultores que não possuem máquinas agrícolas, varios mesmo já tendo em seu parque de máquinas, pulverizadores de dorso.

“O município de Orleans, pela riqueza e fertilidade do seu sólo, transformou-se em verdadeiro celeiro do Estado, razão por que ali se cultivam em grande escala, embora sempre em pequenas propriedades, cereais, grãos leguminosos, cebola, batatinha, cana de açúcar, mandiôca e sorgo, como as mais importantes, a par de certo número de fruteiras, dentre elas as laranjeiras”.

Em seguida foram visitados os municípios de Bom Retiro e Lages.

Na visita ao primeiro, esclarece o chefe do serviço, “encareceu aos agricultores a necessidade dos tratamentos hibernais, indispensáveis às culturas das fruteiras ali exploradas, pois, notou, embôra em percentagem diminuta, a presença de *aulacaspia* pentagona em vários pomares de pessegueiros.

“Foram fornecidas fórmulas de fungicidas e inseticidas a serem aplicadas nos pomares, com a indispensável orientação de sua fabricação”.

Em Lages devido ao inverno, só lhe foi possível ao dr. Ferreira Lima, colher dados sôbre o estado fitosanitário das lavouras por informações de agricultores.

“As notícias mais assustadoras, declara êle, referiam-se ao bicho da fruta, que provavelmente deve ser a *anastrepha*”. Em palestras aos agricultores, esclareceu-se-lhes respeito à biologia das moscas de frutas e ao modo de as combater, nas diversas fases de sua vida.

No distrito de Cerrito, em um pomar de rosaceas, encontrou-se o *aulacaspis pentagona*. Foram indicados os meios para a sua debelação.

Regressando de Lages, desceu o referido agronomo o vale de Itajaí, deparando em mandiocais do município de Blumenau o *bacillus manihotus*.

Em laranjais do município de Biguassú foi averiguada uma infestação de leprose. Foi aconselhado o processo usual para o seu combate.

Alem da **bacteriose da mandioca**, que está causando grandes prejuizos à economia catarinense, devastando-lhe as lavouras, foi averiguada nos vinhedos a presença da *filoxera vitifoliae*.

Nos municípios de Pôrto União e Cruzeiro apurou-se que também o *margarodes* estava atacando os vinhedos.

Foi iniciada a organização do herbarios de fito-patologia, de conformidade com a orientação do laboratório da Divisão de defesa sanitária vegetal.

Como resultado da inspecção feita em diversas zonas do Estado, elaborou o encarregado da execução do acôrdo firmado com o Ministério da Agricultura um trabalho para a reorganização dos serviços de defesa sanitária vegetal no Estado.

## FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Com o fim de prover a Fazenda Assis Brasil de instalações apropriadas à sua finalidade fizeram-se ali mais as seguintes construções:

1) Uma pocilga, toda em alvenaria e madeira de lei, com 512 m<sup>2</sup>. Destina-se à criação de suínos das raças macau, duroc-jersey e berkshire. Custou 18:640\$800.

2) Um aviário com uma secção destinada às incubadoras e criadoras, no que se gastou 8:360\$000. São prédios de alvenaria com acabamento especial para o fim a que se destinam.

3) Uma camara de expurgo e conservação de milho e outros grãos. Custo 3.752\$000.

Na Fazenda da Ressacada prosseguiu-se na construção dos edifícios indispensáveis, de maneira que se possa inaugurá-la no ano corrente.

### MÁQUINAS

Adquiriram-se duas chocadeiras duplas e duas simples, com capacidade para incubar 1.200 ovos; duas instalações para criar até 1.000 pintos. Custo 5:845\$600.

Ficou destarte o serviço apto a produzir anualmente grande quantidade de pintos, descendentes de aves seleccionadas, para distribuir pelo Estado.

### REPRODUTORES

Foram adquiridos excelentes reprodutores bovinos, suínos e aves.

#### Aves:

Foram adquiridos um lote de aves da raça Leghorn branca com postura controlada, em 3 gerações, acima de 300 ovos, pela quantia de 6:220\$000; e um de Rhodes vermelha pela quantia de 900\$000.

#### Bovinos:

Foram comprados por 30:000\$000 2 touros e 13 novilhas da raça holandesa.

#### Suínos:

Foram adquiridos 8 porcos da raça Macau, um terno da raça Berkshire e um casal de porcos da raça Duroc-Jersey. Despesa 1:390\$000.

O Ministério da Agricultura doou ao Estado 15 animais da raça



Jersey, sendo 7 fêmeas e 8 machos, adquiridos no Rio Grande do Sul, na fazenda Assis Brasil.

Em dezembro de 1939, possuía o Estado:

**Bovinos:**

a) Raça Jersey	}	Machos . . . . .	28
		Fêmeas . . . . .	40
			68
b) Holandesa	}	Machos . . . . .	3
		Fêmeas . . . . .	13
			16
c) Normanda	}	Machos . . . . .	4
		Fêmeas . . . . .	1
			5

**Suínos:**

Da raça Macau . . . . .	8
Da raça Berkshire . . . . .	3
Da raça Duroc-Jersey . . . . .	2
	13

**Aves:**

Da raça Leghorn branca . . . . .	81
Da raça Rhodes vermelha . . . . .	9
	90

**ESTAÇÕES DE MONTA**

Durante o ano de 1939, distribuiu o Serviço por estações da monta do interior e desta capital 24 reprodutores, sendo 1 da raça holandesa, 4 da normanda e 19 da jersey.

**PATRIMÔNIO**

O levantamento do patrimônio da Diretoria acusou a soma de 1.151:699\$300, assim discriminado:

Terrenos . . . . .	700:000\$000
Prédios e benfeitorias . . . . .	279:500\$000
Máquinas e instrumentos . . . . .	6:414\$000
Ferramentas . . . . .	650\$000
Móveis, materiais de escritório e expediente . . . . .	16:067\$300
Veículos e acessórios . . . . .	28:200\$000
Animais de raça . . . . .	116:268\$000
Animais de tração . . . . .	4:600\$000
Soma total Rs. . . . .	1.151:699\$300

## CULTURAS

No decorrer do ano de 1939, produziu a Fazenda para forragem as seguintes culturas:

Milho . . . . .	15.000 m2
Feijão "Cow-pea" . . . . .	80.000 m2
Alfafa . . . . .	7.100 m2
Feijão mucuna . . . . .	50.000 m2
Feijão de porco . . . . .	4.800 m2
Capim Venezuela . . . . .	25.000 m2
Mandioca . . . . .	10.500 m2
Cana . . . . .	12.600 m2
Capim Jaraguá . . . . .	20.000 m2
	<hr/>
Soma . . . . .	225.000 m2

## COBERTURAS

Pelos reprodutores das estações de monta das fazendas "Dr. Assis Brasil" e Ressacada, foram realizadas 642 coberturas.

**DEPARTAMENTOS AUTÓNOMOS**



## ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS

É, por sem dúvida, confortador poder asseverar que as comunas catarinenses estão sendo administradas com espírito novo e construtivo, mercê das normas estabelecidas pelo govêrno, através do Departamento de administração municipal, e da extinção dos partidos políticos que lhes gastavam as melhores energias e lhes dispersavam os recursos em obras sem sentido coletivo.

O Departamento vem dando às administrações municipais assistência contínua e inteligente, de maneira que melhor possam realizar a sua missão.

A sua secção legal, durante o ano, emitiu 354 pareceres, redigiu 178 pedidos de informações e elaborou 104 projetos de decretos-leis, os quais foram enviados ao Departamento administrativo.

A secção de engenharia proferiu 98 pareceres, executou 55 desenhos de serviços gerais e remeteu 64 cartas sôbre assuntos de sua competência.

Elaborou ainda os projetos de abastecimento de água às cidades de Blumenau e Lages.

O primeiro sugere “a captação de água no rio Itajaí, atrás do morro da Bôa Vista, com recalque por meio de dois conjuntos bomba-centrífuga — motor elétrico, de eixo vertical, livre das enchentes, com capacidade de elevar cada um 46 litros por segundo, com motor de 70 HP.; estação de tratamento de água por meio de sulfato de alumínio e cal, seguido de decantação e filtração por gravidade sôbre filtros de areia, e em seguida pelo clôfo; reservatório em concreto armado com capacidade de 1.500.000 litros; casa do guarda. Essas edificações serão localizadas no morro da Bôa Vista e voltadas para a cidade. Do reservatório, parte a rêde distribuidora para a cidade, com a extensão total de 43.000 ms., devendo ser construída de tubos de ferro fundido com diâmetros decrescentes de 12 “ou 300 mm. até 2” ou 50 mm. Para as condições atuais da cidade está previsto o abastecimento com adução de . . . 2.000.000 de litros (dois milhões) por dia tendo em vista os 1.500 prédios existentes, compreendidos na zona a ser beneficiada, ava-

liada a respectiva população em 10.000 habitantes, atribuindo-se o consumo de 200 litros por dia e per capita.

“A instalação foi projetada tomando-se em consideração as condições futuras da cidade ou seja para 20.000 habitantes e adução de 4.000.000 de litros por dia. O orçamento total das obras, materiais, mão de obra, eventuais, seguros, administração, importou em 2.879:590\$000”.

“O projeto de abastecimento de água à cidade de Lages prevê a captação respectiva no rio Caveiras, à montante do lançamento do córrego Caraha, devendo a água ser elevada por dois conjuntos bomba-centrífuga motor elétrico ao alto do Morro Grande. Cada conjunto terá capacidade para elevar 17,4 litros por segundo com motor de 40 HP. No Morro Grande será instalada a estação do tratamento da água, de onde passará ao reservatório em concreto armado, para ser, após, distribuída à cidade em cerca de 13.000 ms. de canalização da rede distribuidora em ferro fundido, abrangendo diâmetros de 8 “ou 200 mm. até 2” ou 50 mm. A adução total é de 1.500.000 litros por dia para 10.000 habitantes a 150 litros per capita. O orçamento das obras, materiais, mão de obra, eventuais, seguros e administração, importou em 1.202:512\$700”.

Está sendo estudado também o problema do aumento do abastecimento de água a esta Capital, do qual se vem cogitando em maneira mais ou menos teórica desde vários anos, por isso que sem ânimo firme de solucioná-lo de vez.

Já se procedeu ao estudo da captação da cachoeira dos Pilões, no rio Vargem-do-Braço, a 240 metros de altitude, situada no continente, a cerca de 30 quilômetros do reservatório existente em Florianópolis.

“A água examinada é abundante e de excelente qualidade. O levantamento topográfico dessa adutora, já terminado, segue ao longo da estrada de rodagem que liga Florianópolis à povoação de Aririú, e permite o abastecimento fácil aos nucleos próximos, ou sejam Santo Amaro, Palhoça, São José e João Pessoa”.

Quanto à cidade de Joinvile vão adiantados os estudos para dotá-la de serviço à altura do seu desenvolvimento, pois o atual, sôbre insuficiente, deixa muito a desejar no que toca à qualidade da água distribuída à população.

## FINANÇAS MUNICIPAIS

### I — Receita

A renda dos municípios orçada em 15.706:231\$500, elevou-se em 1939 a 17.756:157\$500. E' o que documenta êste quadro:

MUNICÍPIOS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	+ Maior arrecadação - Menor arrecadação	
1 Araranguá .....	480:000\$000	419:508\$900	—	60:491\$100
2 Biguassú .. .....	95:000\$000	111:836\$400	+	16:836\$400
3 Blumenau .....	1.426:200\$000	1.561:164\$000	+	134:964\$000
4 Bom Retiro .....	149:500\$000	159:730\$400	+	10:230\$400
5 Brusque .....	312:500\$000	328:182\$100	+	25:682\$100
6 Caçador .....	350:000\$000	408:198\$100	+	58:198\$100
7 Camboriú .....	70:000\$000	65:922\$900	—	4:077\$100
8 Campo Alegre ...	61:800\$000	58:343\$500	—	3:456\$500
9 Campos Novos ..	500:000\$000	666:460\$100	+	166:460\$100
10 Canoinhas ... ..	400:000\$000	408:831\$800	+	8:831\$800
11 Concórdia ... ..	350:000\$000	440:514\$100	+	90:514\$100
12 Crescuma .....	220:000\$000	236:145\$400	+	16:145\$400
13 Cruzeiro .....	440:000\$000	466:806\$500	+	26:806\$500
14 Curitibaanos .....	138:000\$000	151:410\$900	+	13:410\$900
15 Florianópolis ....	1.700:000\$000	1.936:391\$400	+	236:391\$400
16 Gaspar .....	155:050\$000	168:545\$700	+	13:495\$700
17 Hamônia .....	250:000\$000	315:566\$200	+	65:566\$200
18 Imaruí .....	50:000\$000	57:752\$600	+	7:752\$600
19 Indaial .....	230:000\$000	258:912\$600	+	28:912\$600
20 Itaiópolis .....	96:000\$000	91:502\$600	—	4:497\$400
21 Itajaí .....	830:000\$000	952:261\$200	+	122:261\$200
22 Jaguaruna .....	48:500\$000	51:631\$100	+	3:131\$100
23 Jaraguá .....	390:000\$000	502:507\$200	+	112:507\$200
24 Joinville .....	1.795:000\$000	2.000:709\$500	+	205:709\$500
25 Lages .....	500:000\$000	506:132\$500	+	6:132\$500
26 Laguna .....	350:000\$000	487:457\$400	+	137:457\$400
27 Mafra .....	285:000\$000	356:829\$200	+	51:829\$200
28 Nova Trento ....	92:844\$000	85:179\$400	—	7:664\$600
29 Orleans .....	200:000\$000	202:169\$800	+	2:169\$800
30 Palhoça .....	200:000\$000	237:697\$500	+	37:697\$500
31 Parati .....	87:675\$000	71:917\$400	—	15:757\$600
32 Pôrto Bêlo .....	40:000\$000	29:258\$000	—	10:742\$000
33 Pôrto União ....	354:600\$000	380:978\$300	+	26:378\$300
34 Rio do Sul .....	600:000\$000	774:772\$200	+	174:772\$200
35 Rodeio .....	165:000\$000	180:825\$000	+	15:825\$000
36 São Bento .....	225:000\$000	240:247\$900	+	15:247\$900
37 São Francisco ...	468:000\$000	563:471\$600	+	95:471\$600
38 São Joaquim ....	160:000\$000	186:440\$100	+	26:440\$100
39 São José .....	160:000\$000	209:291\$700	+	49:291\$700
40 Tijucas .....	200:000\$000	193:974\$800	—	6:025\$200
41 Timbó .....	248:000\$000	275:625\$700	+	27:625\$700
42 Tubarão .....	398:500\$000	418:220\$500	+	19:720\$500
43 Urussanga .....	150:000\$000	216:424\$300	+	66:424\$300
44 Xapacó .....	294:062\$500	340:409\$000	+	46:346\$500
<b>TOTAL GERAL .</b>	<b>15.706:231\$500</b>	<b>17.756:157\$500</b>	<b>+</b>	<b>2.049:926\$000</b>

A arrecadação de 1939 excedeu 2.627.074\$900 à do ano anterior, como indicam estes dados:

MUNICÍPIOS	ARRECADAÇÃO DE 1938	ARRECADAÇÃO DE 1939	+ Maior arrecadação - Menor arrecadação
1 Araranguá .....	373:464\$900	419:508\$900	+ 46:044\$000
2 Biguassú .....	95:824\$700	111:836\$400	+ 16:011\$700
3 Blumenau .....	1.182:099\$450	1.561:164\$000	+ 379:064\$550
4 Bom Retiro .....	131:369\$000	159:730\$400	+ 28:361\$400
5 Brusque .....	250:617\$400	328:182\$100	+ 77:564\$700
6 Caçador .....	323:841\$600	408:198\$100	+ 84:356\$500
7 Camboriú .....	52:588\$700	65:922\$900	+ 13:334\$200
8 Campo Alegre ...	49:674\$300	58:343\$500	+ 8:669\$200
9 Campos Novos ..	475:814\$600	666:460\$100	+ 190:645\$500
10 Canoinhas .....	393:016\$850	408:831\$800	+ 15:814\$950
11 Concórdia .....	488:476\$900	440:514\$100	- 47:962\$800
12 Creciúma .....	204:552\$300	236:145\$400	+ 31:593\$100
13 Cruzeiro .....	396:588\$100	466:806\$500	+ 70:218\$400
14 Curitibaanos .....	123:238\$400	151:410\$900	+ 28:172\$500
15 Florianópolis ...	1.851:593\$000	1.936:391\$400	+ 84:798\$400
16 Gaspar .....	143:714\$900	168:545\$700	+ 24:830\$800
17 Hamônia .....	247:011\$600	315:566\$200	+ 68:554\$600
18 Imaruí .....	51:870\$000	57:752\$600	+ 5:882\$600
19 Indaial .....	202:676\$700	258:912\$600	+ 56:235\$900
20 Itaiópolis .....	77:614\$700	91:502\$600	+ 13:887\$900
21 Itajaí .....	921:495\$600	952:261\$200	+ 30:765\$600
22 Jaguaruna .....	46:129\$900	51:631\$100	+ 5:501\$200
23 Jaraguá .....	405:179\$100	502:507\$200	+ 97:328\$100
24 Joinville .....	1.834:766\$000	2.000:709\$500	+ 165:943\$500
25 Lages .....	367:897\$900	506:132\$500	+ 138:234\$600
26 Laguna .....	345:340\$300	487:457\$400	+ 142:117\$100
27 Mafra .....	281:670\$100	336:829\$200	+ 55:159\$100
28 Nova Trento ...	87:494\$500	85:179\$400	- 2:315\$100
29 Orleans .....	184:160\$600	202:169\$800	+ 18:009\$200
30 Palhoça .....	194:379\$300	237:697\$500	+ 43:318\$200
31 Parati .....	52:683\$000	71:917\$400	+ 19:234\$400
32 Pôrto Bêlo .....	28:002\$400	29:258\$000	+ 1:255\$600
33 Pôrto União ...	330:408\$500	380:978\$300	+ 50:569\$800
34 Rio do Sul .....	612:604\$900	774:722\$200	+ 162:167\$300
35 Rodeio .....	154:001\$700	180:825\$000	+ 26:823\$300
36 São Bento .....	194:694\$500	240:247\$900	+ 45:553\$400
37 São Francisco ...	480:037\$300	563:471\$600	+ 83:434\$300
38 São Joaquim ...	156:730\$750	186:440\$100	+ 29:709\$350
39 São José .....	165:652\$400	209:291\$700	+ 43:639\$300
40 Tijucas .....	164:507\$950	193:974\$800	+ 29:466\$850
41 Timbó .....	213:404\$600	275:625\$700	+ 62:221\$100
42 Tubarão .....	377:197\$500	418:220\$500	+ 41:023\$000
43 Urussanga .....	132:047\$200	216:424\$300	+ 84:377\$100
44 Xapecó .....	282:948\$500	340:409\$000	+ 57:460\$500
<b>TOTAL GERAL ..</b>	<b>15.129:082\$600</b>	<b>17.756:157\$500</b>	<b>+ 2.627:074\$900</b>



As diversas fontes de arrecadação exibiram os seguintes resultados:

a) Impostos

MUNICÍPIOS	Licença	Predial	Territorial	Div. públicas	Agrícola e Pastoral	Capitação	G. maior e menor	Indústrias e Profissões	Gado abatido	TOTAL
1 Araraquá	67:986\$400	12:376\$100	11:575\$400	493\$000	67:636\$900	13:648\$000	3:307\$900	114:771\$200	8:762\$500	300:917\$460
2 Biguaçu	20:823\$000	18:151\$100	8:245\$400	120\$000	21:032\$000	85:975\$000	27:595\$200	33:506\$000	99\$000	91:979\$000
3 Blumenau	334:106\$800	163:544\$300	83:636\$800	16:960\$000	141:047\$000	7:860\$000	27:595\$200	549:130\$500	18:552\$600	1.333:357\$000
4 Bom Retiro	30:775\$600	6:149\$800	2:861\$400	181\$000	3:000\$000	16:185\$000	27:595\$200	55:071\$600	147\$000	130:641\$600
5 Brusque	77:751\$400	47:251\$700	9:626\$100	205\$000	81:598\$000	2:580\$000	27:595\$200	140:721\$400	2:036\$600	237:776\$600
6 Casade	59:492\$300	33:043\$000	6:018\$800	1:138\$100	7:887\$500	2:580\$000	27:595\$200	134:223\$700	12:708\$200	328:223\$100
7 Camboriú	9:859\$000	3:283\$000	1:269\$800	75\$000	7:887\$500	3:337\$500	27:595\$200	16:642\$500	9:948\$600	433\$000
8 Campo Alegre	12:867\$200	3:278\$000	1:269\$800	75\$000	7:887\$500	3:337\$500	27:595\$200	16:642\$500	497\$400	46:566\$400
9 Campos Novos	33:191\$100	38:515\$800	7:262\$500	638\$000	57:986\$000	29:990\$000	25:342\$100	243:166\$200	76:626\$600	552:733\$300
10 Canoinhas	56:829\$000	20:310\$800	8:593\$700	3:625\$000	29:350\$200	20:016\$000	27:595\$200	202:984\$800	6:938\$000	349:145\$100
11 Concórdia	36:873\$100	1:378\$000	8:398\$500	670\$000	142:447\$700	137:377\$200	27:595\$200	1:02:023\$300	2:785\$200	342:755\$200
12 Criciúma	20:843\$200	9:323\$700	4:439\$800	770\$000	41:518\$000	41:518\$000	27:595\$200	77:631\$200	4:565\$500	204:754\$000
13 Curitiba	44:213\$300	31:305\$500	19:853\$500	4:003\$000	166:294\$900	32:318\$000	27:595\$200	3:821\$100	3:821\$100	424:231\$300
14 Curitiba	9:443\$300	2:568\$000	1:812\$200	580\$000	11:841\$000	11:841\$000	42:714\$000	125:489\$200	293\$500	100:378\$900
15 Florianópolis	139:116\$300	43:679\$000	24:679\$000	73:462\$200	12:659\$500	9:495\$000	27:595\$200	686:432\$000	247\$000	1.360:505\$200
16 Gaspar	42:178\$000	4:745\$800	6:388\$500	1:032\$000	98:077\$000	12:461\$000	27:595\$200	36:791\$100	5:740\$000	149:529\$200
17 Hamônia	73:358\$100	2:233\$000	4:053\$500	2:065\$000	3:889\$600	13:099\$000	27:595\$200	21:641\$400	11:560\$000	304:113\$400
18 Itamará	6:835\$200	2:063\$000	1:868\$600	70\$000	50:390\$000	12:461\$000	27:595\$200	78:417\$500	1:014\$000	48:766\$300
19 Itaitai	70:803\$500	7:839\$000	1:560\$000	1:570\$000	62:460\$500	13:099\$000	27:595\$200	37:770\$200	16:433\$000	77:295\$600
20 Itapopolis	17:500\$000	344\$400	109:678\$400	9:549\$500	7:681\$000	9:495\$000	27:595\$200	303:413\$300	16:433\$000	616:643\$700
21 Itajaí	115:103\$000	2:556\$000	109:678\$400	9:549\$500	62:460\$500	9:495\$000	27:595\$200	15:166\$700	822\$000	38:106\$700
22 Jaguaruna	1:581\$000	1:869\$000	969\$000	1:869\$000	17:699\$000	17:699\$000	201:201\$400	118:791\$400	40:595\$000	1.404:005\$700
23 Jaraguá	94:540\$000	46:364\$800	15:763\$000	4:984\$200	107:578\$100	107:578\$100	27:595\$200	153:648\$500	22:304\$800	445:687\$400
24 Joinville	160:132\$100	309:675\$200	113:326\$400	26:633\$400	81:625\$500	81:625\$500	27:595\$200	672:014\$300	40:595\$000	1.404:005\$700
25 Lages	33:399\$300	47:110\$600	28:116\$000	1:460\$000	81:625\$500	81:625\$500	27:595\$200	131:266\$800	6:320\$000	280:955\$700
26 Laguna	41:061\$100	64:038\$500	7:082\$100	7:082\$100	25:315\$000	1:830\$000	27:595\$200	166:374\$000	2:400\$000	293:334\$100
27 Nova Trento	62:548\$500	34:022\$500	13:420\$800	435\$000	12:284\$000	1:830\$000	27:595\$200	66:410\$500	725\$000	173:251\$000
28 Orleans	20:352\$500	6:749\$500	7:245\$500	180\$000	78:557\$000	1:830\$000	27:595\$200	26:399\$400	851\$800	209:460\$200
29 Palhoça	12:551\$700	11:939\$500	4:730\$500	81\$000	7:575\$300	1:175\$000	27:595\$200	11:928\$400	104\$000	51:698\$000
30 Parnaíba	30:271\$800	13:713\$500	16:659\$200	630\$000	78:557\$000	1:175\$000	27:595\$200	66:410\$500	290\$600	173:251\$000
31 Parati	12:033\$600	2:877\$500	799\$200	630\$000	7:575\$300	1:175\$000	27:595\$200	26:399\$400	104\$000	209:460\$200
32 Porto Belo	3:838\$000	1:894\$000	3:418\$000	341\$000	7:575\$300	1:175\$000	27:595\$200	11:928\$400	45\$000	223:731\$400
33 Porto União	34:753\$600	38:058\$000	5:917\$900	4:309\$700	27:668\$500	14:470\$000	27:595\$200	95:835\$700	1:066\$000	223:731\$400
34 Rio do Sul	182:772\$800	22:397\$500	16:219\$800	2:293\$000	27:668\$500	14:470\$000	27:595\$200	278:139\$300	17:348\$000	722:609\$500
35 Rodol	41:947\$600	3:315\$800	14:219\$200	1:005\$000	140:350\$500	33:083\$000	27:595\$200	41:137\$800	6:335\$100	166:559\$600
36 São Bento	29:460\$500	22:472\$300	26:130\$200	1:055\$000	48:489\$000	9:873\$000	27:595\$200	189:526\$600	5:144\$000	211:797\$200
37 São Francisco	40:633\$800	59:365\$300	12:035\$000	8:153\$000	40:581\$900	9:873\$000	27:595\$200	86:953\$300	20:550\$000	340:267\$900
38 São José	9:451\$000	5:069\$300	1:222\$000	1:222\$000	23:300\$500	8:567\$000	82:252\$600	43:130\$900	980\$000	150:672\$800
39 São João	33:642\$800	37:551\$300	1:820\$000	4:317\$600	23:300\$500	8:567\$000	82:252\$600	51:131\$100	18:172\$000	169:936\$000
40 Tijucas	30:202\$000	14:522\$100	3:574\$200	2:07\$000	23:705\$000	2:905\$000	27:595\$200	64:447\$500	2:143\$900	138:803\$900
41 Timbó	59:341\$000	8:185\$000	2:357\$4300	1:690\$000	6:393\$400	16:136\$000	27:595\$200	59:171\$100	16:476\$400	190:266\$200
42 Tubarão	38:923\$100	35:350\$700	10:106\$000	4:334\$800	9:451\$100	32:434\$200	27:595\$200	32:434\$200	\$	316:444\$800
43 Urussanga	32:324\$900	4:559\$800	273\$000	21:065\$000	75:869\$500	21:065\$000	27:595\$200	128:411\$800	\$	185:477\$800
44 Xaxpeç	38:600\$900	10:359\$500	4:020\$000	330\$000	104:816\$000	29:774\$000	27:595\$200	114:897\$300	3:047\$400	303:393\$200
TOTAL GERAL	2.379:820\$900	1.672:375\$700	687:366\$800	1.841:055\$400	11.871:109\$900	536:917\$100	439:579\$100	5.750:465\$100	359:862\$800	13.881:602\$900

**b) Taxas e rendas diversas**

MUNICIPIOS	Taxa de serv. públicos	Taxa de valorização	Taxa de exp. e emolumentos	Rendas Indus-triais	Rendas patri-moniais	Dívida ativa	Multas e ren-das eventuais	Receita es-pecial
1	Airarangá	7:512\$200	10:163\$700	382\$000	477\$400	69:662\$800	22:528\$600	7:864\$800
2	Biguaçu	3:358\$000	1:342\$000			12:580\$000	2:577\$400	
3	Blumenau	36:571\$400	9:356\$500	1:963\$500	16:066\$400	42:237\$300	13:614\$100	7:979\$000
4	Bom Retiro	7:551\$600	2:827\$800		1:212\$500	4:137\$300	1:028\$500	11:711\$900
5	Brasque	3:092\$000	1:826\$500		5:000\$000	4:560\$000	1:852\$100	
6	Caçador	2:423\$000	5:202\$800			36:957\$800	5:951\$200	22:438\$200
7	Camboriú	2:032\$000	270\$000			13:102\$200	4:067\$900	2:208\$000
8	Campo Alegre	524\$700	897\$000		2:007\$900	6:174\$000	2:173\$500	
9	Canoas Novos	8:013\$100	18:898\$800		5:480\$800	13:283\$300	12:842\$300	
10	Canoinhas	9:920\$000	1:763\$000		13:132\$100	20:384\$900	14:463\$700	
11	Concórdia	5:925\$100	7:001\$100		7:122\$100	28:754\$800	10:742\$500	
12	Crescoluma	2:416\$000	3:571\$500		1:085\$400	7:700\$200	5:689\$700	10:935\$000
13	Cruzaltuna	1:506\$200	6:851\$900		7:422\$600	17:940\$800	8:854\$500	
14	Cruzilobos	781\$000	9:391\$800	8:516\$200	5:920\$500	20:409\$600	5:271\$700	742\$000
15	Florianoópolis	215:172\$800	18:178\$400	189:764\$700	103:815\$100	21:964\$300	21:033\$600	
16	Gaspar	1:745\$000	1:933\$000		2:057\$200	3:496\$500	2:221\$100	
17	Hamônia	4:064\$200	415\$000		265\$000	3:038\$100	1:203\$200	
18	Inarutú	3:655\$000	2:940\$500		50\$000	1:460\$300	4:247\$800	
19	Itadal		2:790\$700		252\$000	9:072\$900	2:151\$400	
20	Itaipó	14:302\$500	3:693\$700	39:001\$500	30:299\$700	32:997\$700	112:761\$000	102:550\$800
21	Jaguarama	808\$000	2:140\$000		807\$000	7:567\$400	2:202\$000	
22	Jaraguá	9:053\$600	7:989\$300		7:909\$400	5:184\$500	6:924\$800	19:758\$200
23	Jonville	22:240\$400	8:281\$700	260:120\$700	23:753\$200	91:139\$300	122:181\$800	69:086\$700
24	Lages	10:638\$600	2:527\$000	12:616\$200	14:957\$800	20:160\$300	8:051\$500	
25	Lajeado	49:128\$300	6:876\$800	39:683\$500	6:880\$800	23:173\$600	2:302\$600	69:224\$000
26	Laçara	8:932\$500	4:569\$000		14:110\$200	12:767\$200	10:789\$400	
27	Matra	2:440\$000	3:127\$200		1:081\$200	680\$200	465\$200	
28	Nova Trento	1:890\$000	2:645\$100			5:239\$300	4:105\$600	11:115\$300
29	Orleans	5:931\$500	2:688\$000			14:692\$500	4:916\$800	
30	Palhoça	3:783\$500	7:588\$000		291\$000	4:923\$800	666\$000	
31	Parati	12:580\$000	1:088\$000			2:369\$100	1:510\$800	
32	Pôrto Belo	1:137\$500	1:088\$000		310\$200	63:441\$000	17:510\$200	37:476\$300
33	Pôrto União	14:069\$900	7:220\$000	4:558\$000	12:341\$500	8:283\$700	18:494\$900	
34	Rio do Sul	15:116\$500	6:465\$000		3:413\$600	8:283\$700	1:912\$200	
35	Rodeio	1:702\$000	4:055\$000		4:203\$000	6:193\$200	1:912\$200	
36	Sao Bento	2:169\$500	6:081\$100		2:156\$600	10:876\$100	7:045\$200	
37	Sao Francisco	30:363\$100	8:803\$000	1:800\$000	50:294\$000	16:068\$600	7:335\$400	108:519\$600
38	Sao Joaquim	630\$000	680\$000	12:244\$800	7:456\$300	16:945\$800	5:928\$400	
39	Sao João	5:213\$200	2:065\$000	70\$000	2:358\$100	17:028\$100	4:563\$800	6:851\$000
40	Tijucas	9:313\$800	1:147\$000		2:772\$700	37:507\$000	4:370\$200	
41	Timbó	3:597\$000	2:435\$000			16:907\$800	4:644\$200	18:137\$500
42	Tubarão	17:621\$800	11:472\$500	1:500\$000	2:170\$600	40:217\$200	11:994\$100	7:497\$400
43	Urussanga	1:145\$000	5:817\$900		2:199\$300	1:567\$500	5:166\$300	14:361\$800
44	Xaçapé	1:403\$400	1:554\$700		3:921\$600	26:745\$300	2:855\$800	
TOTAL	555:710\$400	177:110\$100	211:656\$000	572:229\$100	365:502\$400	945:542\$200	517:539\$700	529:259\$600

RENDA GERAL DO EXERCÍCIO DE 1939

**Impostos**

Imposto de licenças .....	2.379:820\$900	
Imposto predial .....	1.672:375\$700	
Imposto territorial .....	687:366\$000	
Imposto de diversões públicas ..	184:105\$400	
Imposto agrícola e pastoril ....	1.871:109\$900	
Imposto de capitação .....	536:917\$100	
Imposto de gado maior e menor	439:579\$100	
Imposto de indústrias e profissões	5.750:465\$100	
Imposto de gado abatido .....	359:862\$800	13.881:602\$000

---

**Taxas**

Taxas de serviços públicos .....	555:716\$400	
Taxa de valorização .....	177:110\$100	
Taxa de expediente e emolum. ..	211:656\$000	944:482\$500

---

Rendas industriais .....		572:229\$100
Rendas patrimoniais .....		365:502\$400

**Rendas diversas**

Dívida ativa .....	945:542\$200	
Multas e rendas eventuais .....	517:539\$700	1.463:081\$900

---

Renda especial .....		529:259\$600
----------------------	--	--------------

---

<b>TOTAL GERAL .....</b>		<b>17.756:157\$500</b>
--------------------------	--	------------------------

---

**RESUMO**

Verbas

**A despesa global do exercício atingiu 16.840:457\$300.**

**Os dois quadros subsequentes pormenorizam-na por município, por verba, por crédito especial ou extraordinário:**

MUNICÍPIOS	Verbas									
	VERBA 2ª (Admin. e Fiscalização)	VERBA 3ª (Exp. e despesas div.)	VERBA 4ª (Viação e O. Públicas)	VERBA 5ª (Obras novas e desap.)	VERBA 6ª (Serviços de util. públ.)	VERBA 7ª (Fom. Agric. e Pastoral)	VERBA 8ª (Educ. Cult. e Public.)	VERBA 9ª (Higiene e Assist. Soc.)	VERBA 10ª (Contab. e auxílios)	VERBA 11ª (Câmara Municipal)
1 Aracajuá	80:592\$700	13:009\$500	98:298\$900	36:000\$000	12:508\$500	\$	53:165\$100	4:733\$300	45:448\$400	2.731:887\$800
2 Biguaçu	21:620\$000	5:047\$300	21:206\$900	71:000\$000	10:250\$600	\$	6:372\$800	4:300\$000	8:850\$000	
3 Blumenau	150:026\$200	29:214\$100	463:729\$500	14:695\$1600	85:013\$600	7:948\$400	112:466\$400	4:300\$000	90:659\$700	
4 Bom Retiro	40:231\$200	4:922\$500	18:743\$600		45:28\$100	35\$000	3:164\$100		13:614\$200	
5 Brusque	46:107\$200	13:789\$900	73:624\$700	11:148\$200	16:866\$600	1:978\$600	22:432\$100		32:937\$500	
6 Cagador	58:306\$000	16:269\$100	53:972\$100	43:081\$900	8:587\$900	2:890\$600	40:222\$100		39:652\$400	
7 Camboriú	18:414\$000	2:158\$300	15:863\$100	3:363\$000	4:368\$000	\$	6:332\$500	708\$100	3:040\$000	
8 Campo Alegre	12:375\$000	2:895\$600	15:682\$400	4:420\$500	6:043\$200	174\$000	480\$000	832\$000	3:402\$300	
9 Campos Novos	100:279\$400	12:597\$700	168:647\$400	51:382\$900	23:638\$600	9:371\$500	76:744\$100	15:705\$800	53:944\$000	
10 Canoinhas	72:106\$900	11:622\$500	100:370\$400	33:991\$600	20:465\$000	30\$000	46:895\$900	5:333\$000	48:257\$800	
11 Concórdia	79:543\$900	8:144\$600	108:693\$400	35:278\$200	15:015\$600	128\$000	40:926\$000	12:820\$000	11:470\$800	
12 Criciúma	34:399\$800	8:667\$900	74:117\$200	14:935\$800	82:276\$900	\$	22:498\$000	13:435\$900	13:437\$500	
13 Cruzelma	81:265\$800	10:388\$700	104:341\$200	82:490\$000	17:589\$400	1:917\$800	61:116\$200	12:077\$100	21:530\$000	
14 Curitiba	32:632\$200	5:959\$100	15:741\$700	1:165\$000	1:755\$900	923\$700	9:186\$600	1:316\$900	4:421\$600	
15 Florianópolis	34:468\$700	59:787\$200	61:690\$800	328:398\$000	91:778\$000	\$	92:667\$100	49:611\$000	49:500\$000	
16 Gaspar	24:587\$500	4:878\$300	29:304\$500	24:927\$250	3:757\$000	1:225\$900	23:875\$600	2:808\$700	19:495\$400	
17 Hamônia	49:832\$000	6:103\$300	54:286\$800	25:205\$100	9:206\$400	\$	15:957\$000	9:089\$000	16:225\$300	
18 Imaruí	14:818\$400	3:064\$200	13:624\$200	2:716\$500	1:508\$000	3:515\$000	6:407\$000	1:223\$300	4:060\$800	
19 Indaial	37:768\$900	9:900\$500	78:155\$800	9:802\$600	10:148\$500	2:000\$000	26:620\$300	8:1177\$100	14:846\$100	
20 Itaipollis	16:350\$000	5:224\$600	8:553\$400	10:761\$600	10:691\$500	2:000\$000	7:720\$000	4:158\$000	4:078\$800	
21 Itajaí	137:800\$600	25:523\$300	185:043\$200	26:722\$600	51:259\$500	423\$600	93:878\$900	20:150\$000	103:161\$300	
22 Jaguaruna	12:938\$000	3:622\$500	13:057\$100		2:899\$200	\$	8:278\$000	1:464\$500	2:337\$600	
23 Jaraguá	51:370\$600	16:719\$100	216:733\$100	9:765\$800	12:145\$200	976\$000	42:791\$600	5:985\$300	32:679\$800	
24 Joinville	246:712\$800	67:651\$300	631:390\$400	135:289\$900	89:554\$900	5:757\$500	121:367\$500	5:983\$900	26:744\$400	
25 Lages	93:048\$900	17:422\$800	68:703\$600	41:649\$700	34:349\$000	8:500\$000	42:295\$000	16:833\$900	74:470\$600	
26 Laguna	73:723\$500	14:253\$400	55:119\$900	57:306\$300	51:224\$000	4:307\$500	33:423\$800	1:490\$900	41:883\$700	
27 Mafra	44:706\$500	9:834\$200	129:140\$500	13:365\$400	24:386\$600	6:958\$300	23:366\$000	4:576\$400	25:043\$800	
28 Nova Trento	17:900\$600	5:673\$500	11:178\$800	4:000\$100	11:700\$000	247\$600	10:037\$400	1:831\$500	5:569\$200	
29 Orleans	34:929\$000	11:178\$800	89:341\$100	380\$000	12:726\$700	2:400\$000	20:148\$900	4:220\$600	14:338\$800	
30 Palhova	48:687\$900	4:406\$800	43:350\$600		8:385\$700	\$	720\$000	1:309\$100	2:804\$000	
31 Parati	14:894\$000	2:368\$100	18:001\$700		8:385\$700	66\$000	720\$000	1:309\$100	1:779\$300	
32 Pôrto Belo	11:195\$500	3:741\$600	9:455\$100		35:248\$100	14:950\$200	32:243\$100	10:087\$500	30:654\$100	
33 Pôrto União	57:765\$200	11:367\$800	52:689\$400	20:927\$700	18:348\$600	13:371\$000	84:460\$500	26:346\$800	38:874\$600	
34 Rio do Sul	100:681\$200	20:561\$800	209:293\$100	143:328\$300	2:000\$000	1:312\$300	21:438\$000	7:184\$100	7:607\$500	
35 Rodeio	40:895\$300	5:975\$200	69:514\$100	26:493\$000	18:210\$200	1:163\$900	8:123\$700	4:962\$600	17:888\$000	
36 São Bento	68:857\$700	22:224\$600	126:466\$800	104:500\$300	49:448\$000	600\$000	35:820\$900	82:699\$200	47:336\$800	
37 São Francisco	39:954\$500	6:754\$100	21:989\$600	6:927\$500	34:608\$800	685\$000	12:394\$000	1:181\$500	15:591\$900	
38 São Joaquim	39:736\$400	4:215\$500	58:387\$700	24:895\$000	17:681\$200	1:155\$200	9:837\$500	3:838\$800	21:550\$100	
39 São José	37:455\$400	4:215\$500	49:543\$600	20:803\$600	14:652\$000	1:827\$500	15:932\$800	5:458\$400	12:240\$500	
40 Tlucas	33:162\$200	4:215\$500	60:379\$000	22:858\$400	8:991\$200	14:874\$900	30:549\$100	6:884\$300	16:407\$400	
41 Tubarão	64:223\$500	16:133\$900	119:260\$000	23:933\$000	23:933\$000	500\$000	61:454\$100	9:436\$600	21:247\$300	
42 Urussanga	19:123\$500	4:527\$500	63:112\$300	4:400\$000	5:392\$900	8\$200	16:154\$000	5:613\$840	18:671\$700	
44 Xapacó	93:072\$800	14:796\$350	86:364\$900	9:997\$800	801\$700	\$	34:732\$000	3:580\$100	21:357\$000	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.731:887\$800</b>	<b>545:118\$900</b>	<b>4.612:811\$200</b>	<b>1.560:119\$500</b>	<b>855:414\$000</b>	<b>112:042\$400</b>	<b>1.492:346\$600</b>	<b>362:154\$500</b>	<b>1.296:917\$400</b>	<b>855:414\$000</b>

**R E S U M O**

Verbas

11ª — Dívida Passiva . . . . . 1.048:599\$100  
 12ª — Desp. policiais e ju- . . . . . 233:162\$400  
       dicárias . . . . . 131:236\$300  
 13ª — Desp. patrimoniais . . . . . 109:229\$400  
 14ª — Desp. industriais . . . . . 276:459\$900  
 15ª — Desp. eventuais . . . . .

16ª — Verba de aplic. va- . . . . . 739:019\$900  
       riável . . . . .  
 17ª — Alocção da receita . . . . . 398:956\$300  
       especial . . . . . 241:996\$500  
       Créditos especiais . . . . . 92:985\$200  
       Créditos extraordinários . . . . .

MUNICÍPIOS	VERBA 11ª		VERBA 12ª		VERBA 13ª		VERBA 14ª		VERBA 15ª		VERBA 16ª		VERBA 17ª		CRÉDITOS ESPE- CIAIS	CRÉDITOS EXTRAORDI- NÁRIOS
	Dívida Passiva	Desp. poli- ciais e jud.	Desp. poli- ciais e jud.	Desp. poli- ciais e jud.	Despesas pa- trimoniais	Despesas in- dustriais	Despesas in- dustriais	Despesas in- dustriais	Despesas in- dustriais	Despesas in- dustriais	Verba de apl. variável	Apl. da re- ceta esp.	Verba de apl. variável	Apl. da re- ceta esp.		
1 Araraquá . . . . .	7:974\$000	7:294\$500	2:724\$300	308\$000	7:395\$300	1:000\$000	23:996\$900	4:750\$000	23:996\$900	4:750\$000	62:177\$400	60:404\$700	62:177\$400			
2 Biquanú . . . . .	2:192\$000	3:500\$000	1:280\$000	1:525\$000	1:000\$000	15:778\$900	4:750\$000	54:550\$000	4:750\$000	54:550\$000		7:567\$800	7:567\$800			
3 Blumenu . . . . .	189:902\$500	12:171\$500	14:945\$200	287\$000	887\$500	887\$500	7:441\$300	14:434\$800	7:441\$300	14:434\$800		9:994\$100	9:994\$100			
4 Bom Retiro . . . . .	5:062\$500	2:714\$3200	2:714\$3200		1:000\$000	1:000\$000	14:434\$800	15:999\$200	14:434\$800	15:999\$200		15:000\$000	15:000\$000			
5 Brusque . . . . .	3:600\$000	8:423\$100	3:426\$500	230\$000	8:333\$500	1:345\$900	15:999\$200	3:207\$900	1:345\$900	3:207\$900		65\$200	65\$200			
6 Caçadori . . . . .	60:918\$200	4:103\$000	1:285\$400		7:600\$000	376\$300	24:953\$200	9:999\$500	376\$300	9:999\$500						
7 Camboriá . . . . .	48:147\$000	3:640\$000	4:158\$700		9:999\$500	5:321\$400	19:991\$900	17:448\$000	5:321\$400	19:991\$900						
8 Campo Alegre . . . . .	17:872\$100	8:200\$000	980\$000		980\$000	1:536\$200	17:448\$000	10:935\$600	1:536\$200	17:448\$000						
9 Campos Novos . . . . .		6:940\$700	5:842\$900		2:701\$000	21:002\$900	21:995\$100	700\$000	2:701\$000	21:995\$100						
10 Concórdia . . . . .	24:524\$900	6:000\$000	3:232\$700	5:702\$400	4:391\$200	4:391\$200	84:965\$500	18:500\$000	4:391\$200	84:965\$500						
11 Cruzetão . . . . .	63:292\$000	15:374\$200	892\$800	13:642\$400	27:807\$300	6:319\$800	7:374\$800	12:499\$200	6:319\$800	7:374\$800						
12 Florianópolis . . . . .	18:092\$500	3:375\$400	1:000\$000		1:989\$600	1:878\$500	12:499\$200	4:550\$000	1:989\$600	1:878\$500						
13 Gaspar . . . . .	23:906\$000	1:397\$800	2:936\$300		3:471\$200	3:471\$200	11:276\$400	3:700\$000	3:471\$200	11:276\$400						
14 Imaruí . . . . .	32:641\$700	4:952\$600	9:078\$500	20:534\$600	11:982\$600	4:550\$000	40:995\$400	15:000\$000	4:550\$000	40:995\$400						
15 Itaipópolis . . . . .	63:703\$200	6:351\$800	3:529\$600		14:196\$600	27:066\$200	15:524\$200	15:524\$200	14:196\$600	27:066\$200						
16 Jaguaruna . . . . .	1:490\$000	24:076\$100	15:877\$100	40:847\$100	41:078\$600	89:748\$600	169:907\$100	169:907\$100	41:078\$600	89:748\$600						
17 Jaraguá . . . . .	6:477\$500	5:936\$100	2:058\$500	2:000\$000	5:385\$900	9:000\$300	13:944\$600	460\$000	5:385\$900	9:000\$300						
18 Joinville . . . . .	40:073\$500	7:940\$900	2:358\$500	13:994\$900	9:000\$300	13:944\$600	19:983\$200	460\$000	9:000\$300	13:944\$600						
19 Lages . . . . .	33:116\$700	5:304\$700	4:744\$200		1:098\$100	1:989\$600	3:867\$100	1:468\$000	1:098\$100	3:867\$100						
20 Laguna . . . . .	11:360\$800	4:357\$000	1:018\$000		1:978\$300	2:891\$800	15:000\$000	1:468\$000	1:978\$300	2:891\$800						
21 Mafra . . . . .	7:212\$200	8:716\$100	1:328\$500		1:338\$000	2:202\$300	3:238\$000	10:000\$000	1:338\$000	2:202\$300						
22 Nova Trento . . . . .	6:008\$000	4:114\$400	660\$000	2:245\$000	3:238\$000	3:238\$000	3:238\$000	10:000\$000	3:238\$000	3:238\$000						
23 Orleans . . . . .	42:129\$700	8:716\$100	1:328\$500		1:978\$300	2:891\$800	15:000\$000	1:468\$000	1:978\$300	2:891\$800						
24 Pailhoa . . . . .	6:770\$500	5:925\$000	2:925\$500		3:974\$800	3:974\$800	15:000\$000	1:468\$000	3:974\$800	3:974\$800						
25 Parati . . . . .	479\$500	6:328\$300	1:284\$100		2:774\$800	2:774\$800	15:000\$000	1:468\$000	2:774\$800	2:774\$800						
26 Perto União . . . . .	41:967\$800	9:157\$100	2:086\$800		6:950\$000	6:950\$000	15:000\$000	1:468\$000	6:950\$000	6:950\$000						
27 Rio do Sul . . . . .	1:322\$9\$400	2:345\$8200	4:778\$800		5:936\$600	5:936\$600	15:000\$000	1:468\$000	5:936\$600	5:936\$600						
28 Rodelo . . . . .	518\$000	11:516\$000	8:310\$800	3:050\$000	3:050\$000	3:050\$000	15:000\$000	1:468\$000	3:050\$000	3:050\$000						
29 São Francisco . . . . .	882\$900	4:430\$400	1:820\$000	5:150\$000	1:963\$400	1:963\$400	15:000\$000	1:468\$000	1:963\$400	1:963\$400						
30 São Joaquim . . . . .	23:440\$000	6:251\$800	3:533\$200		2:869\$500	2:869\$500	15:000\$000	1:468\$000	2:869\$500	2:869\$500						
31 São José . . . . .		5:173\$700	4:306\$500		2:498\$300	2:498\$300	15:000\$000	1:468\$000	2:498\$300	2:498\$300						
32 Tlucás . . . . .	9:123\$500	2:431\$800	974\$700		15:016\$600	15:016\$600	15:000\$000	1:468\$000	15:016\$600	15:016\$600						
33 Tlucás . . . . .	34:992\$200	2:250\$000	1:444\$000		5:965\$600	5:965\$600	15:000\$000	1:468\$000	5:965\$600	5:965\$600						
34 Timbó . . . . .	18:089\$000	1:267\$800	2:267\$800		5:965\$600	5:965\$600	15:000\$000	1:468\$000	5:965\$600	5:965\$600						
35 Tubarão . . . . .	31:500\$000	2:201\$900	3:485\$300		276:459\$900	276:459\$900	15:000\$000	1:468\$000	276:459\$900	276:459\$900						
36 Uruçanga . . . . .	2:278\$300	233:162\$400	131:236\$300	109:229\$400	739:019\$900	739:019\$900	15:000\$000	1:468\$000	739:019\$900	739:019\$900						
37 Xapacó . . . . .	1:048:599\$100	233:162\$400	131:236\$300	109:229\$400	739:019\$900	739:019\$900	15:000\$000	1:468\$000	739:019\$900	739:019\$900						
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.048:599\$100</b>	<b>233:162\$400</b>	<b>131:236\$300</b>	<b>109:229\$400</b>	<b>739:019\$900</b>	<b>739:019\$900</b>	<b>15:000\$000</b>	<b>1:468\$000</b>	<b>739:019\$900</b>	<b>739:019\$900</b>	<b>241:996\$500</b>	<b>241:996\$500</b>	<b>92:985\$200</b>	<b>92:985\$200</b>	<b>92:985\$200</b>	<b>92:985\$200</b>

### DÍVIDAS ATIVA E PASSIVA

O montante da dívida ativa dos municípios ao encerrar-se o exercício era de 4.183:071\$100.

A passiva estava assim distribuída:

MUNICÍPIOS	* FLUTUANTE	CONSOLIDADA	TOTAL
Araranguá .....	15:818\$800	\$	15:818\$800
Blumenau .....	4:082\$000	668:200\$000	672:282\$000
Bom Retiro .....	24:302\$100	26:392\$800	50:694\$900
Brusque .....	110:213\$000	18:000\$000	128:213\$000
Caçador .....	32:000\$000	\$	32:000\$000
Canoinhas .....	\$	117:086\$000	117:086\$000
Cruzeiro .....	25:000\$000	\$	25:000\$000
Curitibanos .....	400\$000	\$	400\$000
Florianópolis .....	8:360\$800	985:723\$800	994:084\$600
Indaial .....	5:000\$000	51:200\$000	56:200\$000
Itajaí .....	58:388\$200	330:700\$000	389:088\$200
Jaguaruna .....	1:986\$300	\$	1:986\$300
Jaraguá .....	15:768\$300	\$	15:768\$300
Joinville .....	36:067\$500	235:000\$000	271:067\$500
Lages .....	56:125\$700	\$	56:125\$700
Laguna .....	12:922\$900	\$	12:922\$900
Nova Trento .....	\$	7:595\$100	7:595\$100
Orleans .....	1:500\$000	52:844\$800	54:344\$800
Palhoça .....	30:416\$200	\$	30:416\$200
Paratí .....	3:534\$700	\$	3:534\$700
Pôrto União .....	172:900\$300	4:691\$900	177:592\$200
Rio do Sul .....	53:978\$600	138:000\$000	191:978\$600
Rodeio .....	\$	44:988\$500	44:988\$500
São Joaquim .....	930\$600	144:000\$000	144:930\$600
Tijucas .....	101:980\$900	15:374\$300	117:355\$200
Timbó .....	\$	61:200\$000	61:200\$000
Tubarão .....	40:886\$900	59:530\$600	100:417\$500
Urussanga .....	68:478\$200	\$	68:478\$200
Xaçepó .....	416\$700	\$	416\$700
	<u>881:458\$700</u>	<u>2.960:527\$800</u>	<u>3.841:986\$500</u>

### ORÇAMENTO DE 1940

O quadro abaixo põe em confronto a arrecadação prevista para o exercício e a efetivamente realizada no 1.º semestre do ano corrente:

MUNICÍPIOS	RECEITA PREVIS- TA NO EXERCÍCIO	ARRECADADA NO 1º SEMESTRE	% SOBRE A PREVISÃO
1 — Araranguá .....	500:000\$000	270:589\$000	54,1
2 — Biguassú .....	100:000\$000	57:646\$100	57,6
3 — Blumenau .....	1.460:905\$000	840:572\$200	57,5
4 — Bom Retiro .....	158:000\$000	107:533\$000	68,0
5 — Brusque .....	373:300\$000	192:913\$300	51,6

MUNICÍPIOS	RECEITA PREVIS- TA NO EXERCÍCIO	ARRECADADA NO 1º SEMESTRE	% SOBRE A PREVISÃO
6 — Caçador .....	433:000\$000	276:086\$900	63,7
7 — Camboriú .....	66:450\$000	32:881\$900	49,4
8 — Campo Alegre .....	60:200\$000	38:322\$500	63,6
9 — Campos Novos .....	659:945\$000	348:644\$100	52,8
10 — Canoinhas .....	412:300\$000	230:854\$000	55,9
11 — Concórdia .....	401:900\$000	322:530\$500	80,2
12 — Crescuma .....	250:000\$000	135:467\$400	54,1
13 — Cruzeiro .....	444:850\$000	338:395\$500	76,0
14 — Curitibaanos .....	155:650\$000	98:279\$200	63,1
15 — Florianópolis .....	1.940:000\$000	988:607\$100	50,9
16 — Gaspar .....	169:280\$000	92:716\$900	54,7
17 — Hamônia .....	300:000\$000	176:763\$400	58,9
18 — Imaruê .....	50:000\$000	21:710\$500	43,4
19 — Indaial .....	264:100\$000	150:037\$600	56,8
20 — Itaiópolis .....	105:000\$000	60:906\$300	58,0
21 — Itajaí .....	930:000\$000	414:404\$400	44,5
22 — Jaguaruna .....	54:750\$000	33:681\$100	61,3
23 — Jaraguá .....	468:000\$000	258:339\$400	55,2
24 — Joinville .....	1.925:200\$000	969:193\$900	50,3
25 — Lages .....	600:000\$000	328:451\$900	54,7
26 — Laguna .....	400:000\$000	285:124\$500	71,2
27 — Mafra .....	330:900\$000	192:868\$700	58,2
28 — Nova Trento .....	90:000\$000	57:366\$600	63,7
29 — Orleans .....	216:200\$000	149:630\$700	69,2
30 — Palhoça .....	240:000\$000	112:374\$700	46,8
31 — Paratí .....	94:600\$000	35:947\$300	37,9
32 — Pôrto Belo .....	33:300\$000	11:628\$700	34,9
33 — Pôrto União .....	372:940\$000	203:807\$000	54,6
34 — Rio do Sul .....	730:000\$000	397:476\$000	54,4
35 — Rodeio .....	180:900\$000	134:042\$400	74,1
36 — São Bento .....	229:700\$000	161:326\$900	70,2
37 — São Francisco .....	528:200\$000	285:593\$500	54,0
38 — São Joaquim .....	200:000\$000	110:393\$100	55,2
39 — São José .....	200:000\$000	155:305\$100	77,6
40 — Tijucas .....	210:000\$000	94:072\$500	44,7
41 — Timbó .....	253:300\$000	133:830\$000	52,8
42 — Tubarão .....	398:750\$000	321:644\$400	80,6
43 — Urussanga .....	200:000\$000	124:756\$500	62,3
44 — Xapacó .....	338:800\$000	237:248\$300	70,0

## DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

**Direção geral** — Em novembro último, deixou o cargo de diretor-geral o sr. José do Carmo Flôres, técnico do I. B. G. E., que vinha exercendo essas funções desde 1937, com dedicação e competência. Deve-se-lhe a exemplar organização do Departamento e a base racional de seus trabalhos, que hão de assegurar, como já se está verificando, completo êxito aos levantamentos estatísticos futuros. Foi designado para substituí-lo o dr. Virgílio Gualberto, funcionário do próprio Departamento.

**Uniformidade de denominação** — Nos precisos termos da resolução n. 116, de 14 de julho de 1939, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, que sugere diretrizes para uniformidade de designação das repartições regionais, baixou o governo em data de 12 de dezembro o decreto-lei n. 388, denominando de “Departamento Estadual de Estatística” o então Departamento de Estatística e Publicidade. Justificando essa nova denominação, a referida Assembléia Geral declarou que ela indica as três características essenciais, a saber: “o tipo de organização, a órbita governamental e a finalidade única, uma vez que a publicidade lhes é normal objetivo de ordem complementar da função propriamente estatística”.

**Junta executiva regional** — Este órgão de coordenação geral das estatísticas estaduais, continuou durante o ano de 1939, a tomar providências diversas no sentido de assegurar eficiência ao aparelhamento estatístico de Santa Catarina.

Eis o ementário das resoluções aprovadas:

N.	DATA	EMENTA
15	17-2-939	Sugere a criação, no Departamento de Estatística e Publicidade, do curso de Revisão.
16	17-2-939	Exprime congratulações aos prefeitos municipais de Brusque, Itajaí, Orléans e Tijucas.
17	17-2-939	Incumbe ao Departamento de Estatística e Publicidade a execução da “Tábua Itinerária Catarinense”.
18	17-2-939	Aprova a prestação de contas feita pelo diretor do DEP referente à metade do auxílio concedido pelo IBGE relativo ao ano de 1938.
19	17-2-939	Faz um apêlo ao Interventor Federal.



- 20 12-5-939 Solicita ao sr. Interventor Federal, efetividade para diversos funcionários do Departamento de Estatística e Publicidade.
- 21 12-5-939 Regula o concurso para os cargos de 2ª. entrância do Departamento de Estatística e Publicidade.
- 22 14-6-939 Encaminha à Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, um projeto de resolução.
- 23 14-6-939 Sugere ao Governo do Estado, o teor do decreto-lei regularizando o levantamento e apuração da bio-estatística no Estado.
- 24 1-9-939 Pede efetividade para funcionários do Departamento de Estatística e Publicidade.
- 25 1-9-939 Estabelece o destino a ser dado ao auxílio federal de 1939, concedido pela Junta Executiva Central ao Departamento de Estatística e Publicidade.
- 26 1-9-939 Estabelece aplicação á quantia não dispendida com pessoal, a que se refere a resolução n. 8, de 26 de dezembro de 1938.
- 27 15-9-939 Sugere ao Governo do Estado, o teor do decreto-lei que institue o registo individual de enfermos nos estabelecimentos de assistência médico-social.
- 28 15-9-939 Exprime congratulações aos prefeitos municipais de Araranguá, Gaspar, Itajaí, Jaraguá, Palhoça, Urussanga e Curitiba.
- 29 15-9-939 Sugere ao Governo do Estado medidas tendentes ao aperfeiçoamento das estatísticas agro-pecuárias.
- 30 2-10-939 Aprova prestação de contas feita pelo diretor geral do DEP referente á segunda metade do auxílio concedido pelo IBGE, relativo ao ano de 1938.
- 31 2-10-939 Determina a remessa de um exemplar do "Boletim de Exportação" de café ao DNC.

**Revisão do quadro territorial** — Baixado a 1º de dezembro de 1938, o decreto-lei n. 238, fixando o novo quadro territorial do Estado, de acôrdo com a legislação federal que rege o assunto, entrou êle em vigor no primeiro dia do ano findo, solenizado com a comemoração do "Dia do Município", cujos festejos decorreram, em cada cidade do Estado, nos exatos termos do ritual proposto pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e ratificado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. As comemorações dessa data, pelo brilhantismo de que se revestiram, foram bem a consagração popular da "Lei geográfica do Estado Novo", o decreto-lei federal n. 311, de 2 de março de 1938.

Interpretando algumas linhas divisórias, que a lei geral fixara

com pouca clareza, e atendendo sugestões da Comissão Revisora, baixou o govêrno os seguintes atos: decretos nrs. 698, de 23 de fevereiro de 1939; 750, de 5 de abril de 1939; 781, de 4 de maio de 1939; 868, de 31 de outubro de 1939.

Todos os municípios apresentaram em tempo, cartas geográficas dos respectivos territórios, as quais, depois de uma revisão procedida pela secção de estatísticas-fisiográficas do DEE foram entregues ao Diretório regional de Geografia.

**Campanha nacional do IBGE** — Durante todo o ano de 1939, o Departamento esteve empenhado no levantamento estatístico promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, relativamente ao ano de 1937.

**Bio-estatística** — De acôrdo com o plano aprovado pela JER, êste trabalho vem sendo levantado em colaboração mútua entre o DEE e o Departamento de Saude Pública. A êste cumpre coletar, criticar e codificar os boletins de informações, enquanto que o DEE deve sistematizá-los, apurando, mecanicamente, os resultados. Em fins de 1939, trabalhava-se ativamente, para pronto levantamento dos dados daquele ano.

**Estatística educacional** — Como a bio-estatística, os trabalhos de apuração do movimento educacional do Estado, para cumprimento do convênio de 1931, são executados pelos Departamentos de Educação e de Estatística. Em dezembro daquele ano, estavam concluídas as 136 tabelas discriminativas de todo o aparelhamento escolar e do movimento didático do ano de 1937, e iniciadas as de 1938.

**Estatística da exportação** — Desde os princípios de 1938, que o D. E. E. vem executando essa estatística, exatamente de acôrdo com as normas fixadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O plano está estabelecido de modo que permita o conhecimento da exportação total de cada unidade da República. Realizado êsse "desideratum", o qual depende não só dos esforços da repartição de Santa Catarina, senão de todas as outras regionais, terá o Brasil noção exata do movimento comercial de cada um dos seus Estados, Território e Distrito.

**Custo da vida** — Mensalmente, desde janeiro de 1938, que o Departamento vem executando estatísticas relativas ao custo da alimentação em cada cidade do Estado. Êsse trabalho, foi de grande utilidade para o estudo, pela comissão respectiva, do salário mínimo de Santa Catarina. Pelo zêlo e regularidade com que vem sendo feito, há merecido referências elogiosas não só de técnicos, mas também de diversas associações comerciais, as quais, por essas estatísticas, ficam ao par das flutuações dos preços no comércio a varejo das 44 cidades do Estado.

**Estatística médico-social** — Com o intuito de melhorar a coleta de dados para apuração dessa estatística, o decreto-lei estadual n. 389, de 13 de dezembro de 1939, fixou um modelo de ficha, para o registo de cada enfermo internado nos estabelecimentos de assistência hospitalar. Era uma providência indispensável para assegurar unidade de critério em todo o trabalho, e, com o seu cumprimento, colher-se-ão, informações seguras sôbre as condições nosológicas do Estado.

**Tábua itinerária catarinense** — Desobrigando-se da incumbência que lhe fôra cometida pela Junta Executiva Regional, através-da resolução n. 17, de 17-2-939, o DEE elaborou êsse trabalho segundo o padrão prefixado pelo IBGE. É uma obra de real utilidade prática, porquanto, evidenciando as distâncias quilométricas entre cada sede municipal e respectivas sedes distritais, discrimina, tanto quanto possível, o itinerário, e, ainda a via de comunicação. Como complemento, foi executado um cartograma, que elucida as vias de ligação entre as cidades e vilas do Estado.

**Inquéritos** — Outros inquéritos de menor vulto executou o Departamento, por intermédio das agências municipais. Os que ficaram concluídos, foram divulgados em publicações oficiais ou integrados no “Serviço de Informações”, boletim mensal das principais ocorrências do Estado. As publicações do Departamento têm, sido, aliás, alvo de constantes e reiteradas referências elogiosas.



# PODER JUDICIÁRIO



## TRIBUNAL DE APELAÇÃO

**Movimento** — Em 1939 realizou o Tribunal de apelação 91 sessões ordinárias e 6 extraordinárias.

Discriminam-se assim os 1.001 feitos julgados pelo Tribunal de Apelação:

N. 1 — Habeas-corpus . . . . .	108
" 2 — Recursos de habeas-corpus . . . . .	14
" 3 — Representações . . . . .	5
" 4 — Mandados de Segurança . . . . .	2
" 5 — Recursos de mandado de segurança . . . . .	1
" 6 — Autos de verificação de incapacidade de magistrado . . . . .	1
" 7 — Reclamações de contagem de tempo . . . . .	2
" 8 — Revisões criminais . . . . .	3
" 9 — Reclamações criminais . . . . .	2
" 10 — Recursos criminais . . . . .	375
" 11 — Apelações criminais . . . . .	215
" 12 — Embargos de apelações criminais . . . . .	7
" 13 — Conflitos de jurisdição . . . . .	3
" 14 — Agravos . . . . .	150
" 15 — Agravos de despacho . . . . .	3
" 16 — Embargos de agravo . . . . .	2
" 17 — Cartas testemunháveis . . . . .	4
" 18 — Embargos de carta testemunhável . . . . .	1
" 19 — Embargos de declaração . . . . .	2
" 20 — Apelações de desquite . . . . .	19
" 21 — Apelações cíveis . . . . .	56
" 22 — Embargos cíveis . . . . .	26
Total . . . . .	1.001

**Custas judiciárias** — Os emolumentos provenientes de custas judiciárias pertencentes ao Estado e arrecadadas pela Secretaria do Tribunal de Apelação, atingiram a importância de onze contos quatrocentos e setenta mil e novecentos réis (11:470\$900).

## JUIZO DE MENORES

Transcrevo em seguida a síntese dos trabalhos do juízo de menores apresentada ao governo pelo seu ilustrado titular, dr. Herclio João da Silva Medeiros:

“Menores abandonados e delinquentes — Há, presentemente, no Abrigo, inaugurado solenemente a 11 de março do corrente ano, com a presença do sr. Presidente da República, e que se destina ao internamento de menores abandonados e delinquentes, entre os quais se não faz, por motivos assás conhecidos, a antiga e perniciosa distinção, cêrca de 104 menores.

Dentre êstes, procedem do interior do Estado alguns.

Em sua grande maioria, foram internados por êste Juízo e, todos, depois de préviamente apreciados em processo regular o estado de abandono ou a responsabilidade penal de cada um.

No Abrigo, os menores são distribuídos em turmas, segundo o critério da idade, e recebem a indispensável educação moral, física e escolar, ocupam-se na lavoura, e se aprestam para receber, logo que forem instaladas as oficinas, a educação profissional adequada.

Até 31 de julho do corrente ano, encontravam-se ainda recolhidos na Penitenciária 7 menores, que serão removidos para o Abrigo logo que as circunstâncias o permitirem, assim como também serão removidos 4 menores já sentenciados em processos crime e ainda não removidos por falta de vaga.

Além dos internados no Abrigo, são assistidos pelo Juízo mais 250 menores, dos quais 110 são do sexo masculino e 95 do feminino.

Dentre os do sexo masculino, 69 são maiores de sete anos e 41 são menores daquela idade.

Dentre os do feminino, 66 tem mais de sete anos e 29 menos.

Todos êstes menores foram confiados, de acôrdo com o art. 55, letra b, do Código de Menores, combinado com o art. 49, daquele Código, à guarda de pessoas idoneas, mediante termo de responsabilidade e à remuneração, em grande número, de dois a três mil réis diários por menor colocado.

Em 1939 foram assinados 157 termos de entrega e responsabilidade e, em 1940, até 31 de julho, 53.

Desde a data da instalação do Juízo — 24 de agosto de 1935 — até 31 de julho de 1940, haviam sido assinados 654 termos de entrega e responsabilidade.



**Liberdade vigiada** — Esse instituto, que tão bons resultados tem produzido, e constitue mesmo a tarefa mais importante dos Comissários de Vigilância, continua funcionando normalmente.

Em 1939 foram colocados em liberdade vigiada 4 menores e, em 1940, até 31 de julho, 6.

Desde a data da instalação do Juízo, até o último dia de julho do corrente ano, o número de menores, que foram submetidos a esse regimen, atinge a 34.

**Menores vadios, mendigos e libertinos** — Foram lavrados pelos Comissários de Vigilância, em 1939, 66 autos de apreensão de menores encontrados na vadiagem, na mendicidade ou na libertinagem, e, em 1940, até 31 de julho, 13.

O decréscimo sensível verificado deve ser levado a conta da enérgica e salutar campanha, levada a efeito pelos Comissários, em sua repressão.

A vadiagem e a mendicidade de menores, especialmente esta última, ao contrário do que acontecia há alguns anos, praticamente já não existe nesta Capital.

Desde que foi instalado o Juízo, até 31 de julho de 1940, lavraram os Comissários 246 autos de apreensão.

**Trabalho dos menores** — Esse instituto, perfeitamente organizado entre nós, e que, segundo testemunho autorizado de alto funcionário do Juízo de Menores da Capital da República, quando em visita a este Juízo, é sem par no Brasil, vem funcionando com regularidade.

Em 1939 foram expedidas pelo Juízo 300 carteiras de identidade, para o exercício de profissões no comércio, e 40 carteiras, para o exercício de profissões desempenhadas na via pública.

Em 1940, até 31 de julho, aquelas carteiras foram expedidas em número de 168 e 60, respectivamente.

Desde a instalação do Juízo, até aquela data, o número de carteiras expedidas, para o exercício de profissões no comércio, atingiu a 1.005 e, para o exercício de profissões desempenhadas na via pública, elevou-se a 350, o que perfaz um total de 1.355 carteiras de identidade profissional expedidas, nesta Capital, aos menores contando de quatorze a dezoito anos de idade.

**Movimento processual e expediente do Juízo** — Em 1939 instaurou o Juízo de Menores 269 processos criminais, cíveis e administrativos e, em 1940, até 31 de julho, 130 processos.

O total de processos instaurados, desde a instalação do Juízo, até aquela data, atinge a 920.

Em 1939 processaram-se 14 tutelas e, em 1940, até 31 de julho, 90.

O total de tutelas processadas desde a data em que foi instalado o Juízo, até 31 de julho de 1940, elevava-se a 40.

Em 1939 foram prolatadas 114 sentenças e, em 1940, até 31 de julho, 90.

O total de sentenças até aquela data prolatadas atingia a 474.

Em 1939 foram lavradas 2 portarias, emitindo provimentos para a proteção e assistência dos menores de qualquer idade, e, transcrevendo normas para serem observadas pelos Comissários de Vigilância, e, em 1940, até 31 de julho, também 2.

O total de portarias e editais lavrados naquele sentido se elevava, até 31 de julho do corrente ano, a 20.

Em 1939 expediu o Juízo 2.040 ofícios e, em 1940, até 31 de julho, cerca de 387.

O total de ofícios expedidos, desde a instalação do Juízo até aquela data, é de 6.784.

**Vigilância sôbre os menores** — A vigilância sôbre os menores, que constitue, talvez a atribuição mais delicada de um Juízo de Menores, porisso que, no seu exercício, são contrariados hábitos arraigados e interesses de toda ordem, mas que se justifica pela elevada finalidade que a determina — o saneamento moral da juventude e consequente prevenção do vício, do abandono moral e até mesmo do crime — se estende, de acôrdo com os dispositivos legais, que disciplinam o assunto, às casas de jogo, bailes públicos, acesso aos espetáculos em qualquer casa de diversões, entradas em casas de tolerância, bars noturnos e em qualquer outro lugar público, venda de bebidas alcoolicas, etc.

Visando completar as medidas determinadas em lei, e de conformidade com as atribuições conferidas pelas mesmas ao Juízo, foram baixadas portarias e lavrados editais que atingiam, a 31 de julho de 1940, a 20.

Por infração dessas prescrições, foram lavrados em 1939, pelos Comissários de Vigilância, 15 autos, e, em 1940, até 31 de julho, 4.

Eleva-se a 33 o total de autos lavrados, desde que começou a funcionar o Juízo de Menores, até aquela data.

Cumpra assinalar, o que é importante, porque resguarda o prestígio da Justiça, que, em todos os autos julgados procedentes, e êles o foram em sua quasi totalidade, as multas impostas tem sido efetivamente cobradas e recolhidas ao Tesouro do Estado, onde, de acôrdo com o Código de Menores, em seu art. 145, devem constituir receita especial destinada aos serviços de proteção e assistência áqueles”.

**PORTOS DE SANTA CATARINA**



## PORTOS DE ITAJAÍ E LAGUNA

Devo ao chefe do serviço federal de portos no Estado, o ilustre engenheiro sr. doutor Francisco Boulitreau, as informações que em seguida vão transcritas:

“Continuaram com grande intensidade em 1939 as obras em execução nas barras dêsses portos, de acôrdo com a discriminação seguinte:

### Itajaí

Terminado o molhe Norte, foi iniciada a construção do molhe Sul, que atingiu em fins de dezembro a extensão de 210 ms. 50; foram construídos espigões numa extensão de 31 ms, 40; o guia corrente G. C. 4 teve um avançamento de 89 ms, 50 e o guia corrente G. C. 1 foi construído em sua parte submersa.

As condições de facilidade de navegação nesse pôrto são francamente satisfatórias.

### Laguna

Terminado o molhe Norte, foi iniciada em setembro a construção do molhe Sul, começando por uma curva de ligação, atingindo êle em fins de dezembro 100 m,60; foram construídos espigões numa extensão de 396 m,00. Os guias correntes A. e B. tiveram também sua construção iniciada nos últimos meses do ano. As condições da barra começam a sentir a influência da execução do novo projeto aprovado, devendo, com o seu desenvolvimento, tornar-se apreciável a sua modificação.

O decreto n. 4.676, de 16 de setembro de 1939 aprovou o projeto, memória justificativa e orçamento para a construção do seu pôrto carvoeiro, na importância de 20.303:895\$100, já se achando encomendada toda a aparelhagem necessária.

As despesas efetuadas em 1939 nos dois portos foram as seguintes:

Obras em Laguna, enrocamento	206.548 t,932	custo	3.281:107\$400
Obras em Itajaí, enrocamento	193.277 t,847	custo	2.987:126\$700
Despendido com operários obras — Itajaí e Laguna			40:350\$000
Aquisição de aparelhamento			3.062:300\$100

ESTATÍSTICA DO ANO DE 1939

**Navios entrados em Florianópolis:**

nacionais . . . . .	590	tonelagem . . . . .	218.957 t.
estrangeiros . . . . .	37	tonelagem . . . . .	211.060 t.

**Navios entrados em Laguna:**

nacionais . . . . .	150	tonelagem . . . . .	30.539 t.
---------------------	-----	---------------------	-----------

**Navios entrados em Itajaí:**

nacionais . . . . .	536	tonelagem . . . . .	171.109 t.
---------------------	-----	---------------------	------------

**Navios entrados em Imbituba:**

nacionais . . . . .	202	tonelagem . . . . .	172.450 t.
---------------------	-----	---------------------	------------

**Navios entrados em São Francisco:**

nacionais . . . . .	997	tonelagem . . . . .	353.620 t.
estrangeiros . . . . .	86	tonelagem . . . . .	175.106 t.

**Forianópolis**

mercadorias importadas do estrangeiro . . . . .	2.837.059 kg.
mercadorias importadas de portos nacionais . . . . .	23.222.295 kg.

**Laguna**

mercadorias importadas do estrangeiro . . . . .	96.752 kg.
mercadorias importadas de portos nacionais . . . . .	9.793.558 kg.

**Itajaí**

mercadorias importadas do estrangeiro . . . . .	2.876.058 kg.
mercadorias importadas de portos nacionais . . . . .	24.094.762 kg.

**São Francisco**

mercadorias importadas do estrangeiro . . . . .	29.364.449 kg.
mercadorias importadas de portos nacionais . . . . .	25.374.307 kg.

**Imbituba**

mercadorias importadas do estrangeiro . . . . .	71.042 kg.
mercadorias importadas de portos nacionais . . . . .	5.815.442 kg.

**Florianópolis**

mercadorias exportadas para o estrangeiro . . . . .	908.945 kg.
mercadorias exportadas para portos nacionais . . . . .	10.934.043 kg.

**Laguna**

mercadorias exportadas para o estrangeiro . . . . .	22.921 kg.
mercadorias exportadas para portos nacionais . . . . .	24.766.844 kg.

**Itajaí**

mercadorias exportadas para o estrangeiro .. 15.231.560 kg.  
mercadorias exportadas para portos nacionais 52.204.033 kg.

**São Francisco**

mercadorias exportadas para o estrangeiro .. 134.765.758 kg,  
mercadorias exportadas para portos nacionais 69.993.602 kg.

**Imbituba**

mercadorias exportadas para o estrangeiro .. —  
mercadorias exportadas para portos nacionais 111.403.663 kg.

**Adicional de 10% sôbre a importação**

Florianópolis . . . . .	157:747\$300
Itajaí . . . . .	82:131\$700
São Francisco . . . . .	306:065\$500





## CONCLUSÃO

As páginas do relatório que tenho a honra de apresentar a vossa excelência, senhor Presidente, atestam o trabalho perseverante e o esforço indormido da gente catarinense no sentido da grandeza do Brasil, uno e indivisível.

Essa a mística que lhe vem guiando a caminhada e que lhe há de assegurar destinos maiores.

Florianópolis, 14 de setembro de 1940.

*Nerêu Ramos*  
Interventor Federal









W. FAZEN  
L.A. - 11/4/75  
1944  
C. L. ...  
FOR. 11/4/75







3720-47

353.98164  
M548

Santa Catarina. Governadores.

AUTOR

3720-47

353.98164  
M548

Santa Catarina. Governadores.

AUTOR

Mensagem 1939

TÍTULO

Devolver em	NOME DO LEITOR

3720-47

